FUNDADOR IOAQUIM MANSO — QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1960 — ANO 40.º — NÚMERO 13 429

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR - NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS. 20271 20272 20273. 21154 e 21155 — REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

## Uma diligência sem precedentes

*A diligência do Governo americano, que precipitou a crise do regime da Coreia do Sul, não tem precedentes. Mesmo nos casos mais gritantes da diplomacia de canhoneira, é difícil encontrar, para ela, um termo de comparação ajustado. A satelização, que não é um fenómeno do nosso tempo, encontrou formas de expressão e modalidades de intervenção inéditas e desconcertantes. Os factos demonstram, quotidianamente, que o direito á autodeterminação, que no vocabulário corrente substituiu o nacionalismo, como este era pouco compreendido e praticado no século passado e depois da primeira guerra mundial, sofre entorses incessantes, sem por isso se ofuscar o seu brilho. Quanto ás cláusulas societárias que fazem da intervenção estranha na vida interna dos povos uma heresia do direito internacional, há muitas maneiras de as iludir, senão na forma exterior, pelo menos na essência profunda.*

*Estes são os aspectos salientes de um episódio que comporta ensinamentos mais valiosos do que aqueles que se destinam a ficar como temas de meditação ou precedentes a ter em conta. Para além deles, há uma realidade trans-*

(Continua na 1.ª página)

## Regressou do Brasil o cardeal patriarca de Lisboa

Vindo do Brasil, onde participou nas cerimónias inaugurais da nova capital, em representação do papa João XXIII, regressou esta tarde, por via aérea, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que teve recepção muito calorosa por parte de centenas de pessoas, na sua maioria sacerdotes e senhoras.

A' chegada do avião, ás 15 e 25, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira recebeu os cumprimentos do representante do Chefe do Estado, sr. dr. Pereira Coutinho, do presidente da Assembleia Nacional, dos ministros da Presidência, Interior, Comunicações, Justiça e Corporações; representantes dos ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros; secretário de Estado do Comércio, subsecretários de Estado da Aeronáutica, da Educação Nacional e das Obras Publicas; nuncio apostólico; arcebispos de Mitilene e de Cízico, presidente da Camara Municipal, encarregado de Negócios do Brasil, embaixador de Espanha e outros membros do corpo diplomático; director e pessoal superior do aeroporto, etc.

Com o cardeal viajou a comitiva que o acompanhou na sua visita oficial ao Brasil. Ao descer do aparelho, D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi aplaudido pelas entidades referidas. Quando se dirigia ao sa-

(Continua na 16.ª página)

O sr. Presidente do Conselho rodeado pelos membros do Governo, esta manhã, na escadaria dos jardins da sua residência

## Noivos impacientes

**ESTOCOLMO, 28. — Era meia-noite e meia hora quando o pároco da aldeia de Ankerede, na Lapónia sueca, uniu pelos laços do matrimónio dois noivos impacientes.**

**A cerimónia estava marcada para de manhã, mas por se encontrar bloqueada pela neve a estrada que liga Ankerede ao local onde vivem, os noivos chegaram já noite fechada e não quiseram esperar pelo dia seguinte. — (A. N. I.).**

## O Presidente do Conselho foi muito felicitado pelo seu aniversário natalício

O sr. dr. Oliveira Salazar, que, hoje celebra o 71.º aniversário natalício, recebeu, na sua residência, as felicitações de muitas individualidades. O Chefe do Estado foi das primeiras pessoas que o saudaram, e fê-lo pelo telefone.

De manhã, cerca das 10 e 30, havia grande movimento nos jardins da residência do sr. Presidente do Conselho, onde se viam todos os membros do Governo, á excepção dos srs. ministros do Ultramar, por motivo de doença, e dos titulares das pastas da Defesa, do Exército e dos Negócios Estrangeiros, ausentes em Espanha.

Algum tempo depois, foram recebidos no gabinete de trabalho do Chefe do Governo os ministros, secretários e subsecretários de Estado, em nome dos quais o ministro da Presidência, sr. dr. Teotónio Pereira, felicitou o sr. dr. Oliveira Salazar, que agradeceu, dirigindo-se, a seguir, para os jardins, acompanhado pelas referidas entidades, onde posou para os fotógarfos da Imprensa e da TV. Aparentando boa disposição, respondeu ás palavras congratulatórias do sr. ministro da Presidência pelo seu estado de saude com palavras que provocaram sorrisos em redor. Minutos depois, os ministros começaram a retirar-se, enquanto no alto da escadaria,

(Continua na página central)

## Eisenhower seguirá de Lisboa directamente para os Estados Unidos

WASHINGTON 28. — O presidente Eisenhower resolveu regressar aos Estados Unidos imediatamente após a visita que fará a Portugal em 23 e 24 de Maio.

Segundo indicações obtidas de fonte segura, Eisenhower teria informado os Governos francês e inglês de que a Conferência Leste-Oeste, no seu entender, não deveria durar mais de uma semana.

A conferência, como se sabe, começa em 16 de Maio. Por isso, afigura-se pouco provável que o vice-presidente Nixon tome a chefia da delegação dos Estados Unidos em Paris, se a Conferência se prolongar. Quando o presidente Eisenhower disse que se faria substituir por Nixon, na chefia da delegação americana em Paris, se tivesse de regressar a Washington por motivos de política interna, quis provàvelmente avisár os Russos de que não está na intenção de ficar por tempo indefinido na capital francesa. — (P. P.).

### PERSPECTIVAS DA CONFERÊNCIA LESTE-OESTE

PARIS, 28. — As potências da N. A. T. O., mostram-se esperançadas em que o chefe do Governo rus-

(Continua na 16.ª página)

Diario de Lisbôa
publica hoje
24
nas quais se inclui
«Vida Literária»

Visado pela Comissão de Censura

## É nosso empenho que os povos possam escolher o seu destino — disse de Gaulle em San Francisco

SAN FRANCISCO, 28. — Duzentas e cinquenta mil pessoas — cifra oficial — numa população de 800.000 habitantes, aclamaram o general de Gaulle á chegada a San Francisco. Em percentagem, é verdadeiramente um «record».

Pela primeira vez desde que saiu de Paris, o presidente da Republica francesa não foi pontual. O seu avião chegou com 25 minutos de atraso, o que exigiu uma alteração do programa.

O avião presidencial desceu em San Francisco, pelas 19 horas e 10 minutos. De Gaulle é o primeiro presidente francês a visitar terras californianas. O aparelho a jacto em que viajou, era da frota presidencial americana.

No aeroporto, estiveram a saudar o visitante o governador de San Francisco, Christopher, e as autoridades municipais. A' senhora de Gaulle, vestida de cinzento claro, foi oferecido um ramo de rosas vermelhas.

A cerimónia da chegada foi particularmente simples, sem discursos. No exterior, a Polícia mantinha á distancia um pequeno grupo de manifestantes, na maioria de origem árabe.

A cerimónia oficial de recepção

(Continua na 16.ª página)

## A catástrofe de Lar

TEHERÃO, 28 — Trezentos e sessenta cadáveres e 650 feridos, dos quais 50 gravemente, foram retirados até agora das ruínas de Lar, segundo o director-adjunto da Cruz Vermelha iraniana. A cidade deverá ser totalmente reconstruída. Já se trabalha mesmo nos planos de reconstrução.

Os sobreviventes acampam no deserto em volta do que foi Lar. Parece afastado todo o perigo de epidemias. — (F. P.).

## *Foi um "pacto de suicídio"* a tragédia que se desenrolou de madrugada na residência presidencial de Seul

**SEÚL, 28. — Indicam de boa fonte que a tragédia desta madrugada, na residência presidencial — a morte de Lee Ki Pong e da família — não foi um crime, mas um «pacto de suicídio».**

O vice-presidente eleito, sua mulher e um filho foram mortos pela madrugada, na residência de Syngman Rhee, onde se haviam acoitado, pelo tenente Kang Suk, segundo filho da vítima e filho adoptivo de Rhee, que a seguir pôs termo á vida.

Há dias que o tenente Kang Suk era vigiado pela Polícia: com efeito, a sua atitude pareceu suspeita aos agentes, considerando estes que o filho adoptivo de Rhee dava indícios de demência. Passava a vi-

(Continua na 16.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# Mais de mil

## dias de prisão

### para o culpado

### de um acidente de viação

Sob a presidência do juiz dr. Manuel de Oliveira reuniu-se esta manhã o 3.º Juizo Correccional da Boa Hora para julgar o motorista Onofre Viegas Gonçalves, de 32 anos, natural de Lisboa, que, na noite de 11 de Janeiro, do ano passado, cerca da meia-noite, na Avenida da India, em frente da estação de Alcantara, da Sociedade Estoril, por manifesta inobservancia, imperícia, negligência e excesso de velocidade, ultrapassou vários carros, incluindo um autocarro, sem que observasse se o poderia fazer, embatendo no automóvel ligeiro que ia á frente, a cerca de 40 metros, conduzido pela sr.ª D. Natália Vairinho da Cunha Silva, que levava como passageiros seu marido capitão Adelino Mendes da Silva, nessa altura recentemente chegado da India e o filho do casal, Luís Filipe Vairinho da Cunha e Silva, de 7 anos, os quais foram arrastados a cerca de 80 metros, ficando o casal esmagado e vindo a criança a falecer no dia seguinte.

Do táxi que abalroou ficaram feridos, além do motorista, os srs. Eduardo Rei Nogueira e Aníbal Gonçalves Gonzalez Sampaio.

Após o interrogatório do réu depuseram como testemunhas, além dos passageiros do segundo veículo, os srs. Ramiro Peres Pinheiro, António Avelino Ferraz, Mário Verga Diogo e Leopoldino Mendes.

Eram assistentes no processo o sr. Helder Xavier da Cunha e sua esposa, D. Maria Bento Penedo Sousa Vasconcelos Cunha.

Os danos foram avaliados em 29.500$00.

O réu estava incriminado por três crimes de homicídio involuntário, dois de ofensas corporais e dois de dano.

Á tarde, lida a sentença, provou-se a culpabilidade do motorista, que foi condenado em 18 meses de prisão correccional, igual tempo de multa a 10$00 por dia, convertido em dias de prisão, 200$00 por cada contravenção ao Código da Estrada e 1.000$00 de imposto de justiça. O réu vai cumprir 1.110 dias de prisão.

As indemnizações de 300 contos serão fixadas em execução de sentença em acção posta em tribunal cível.


PERFUMARIA

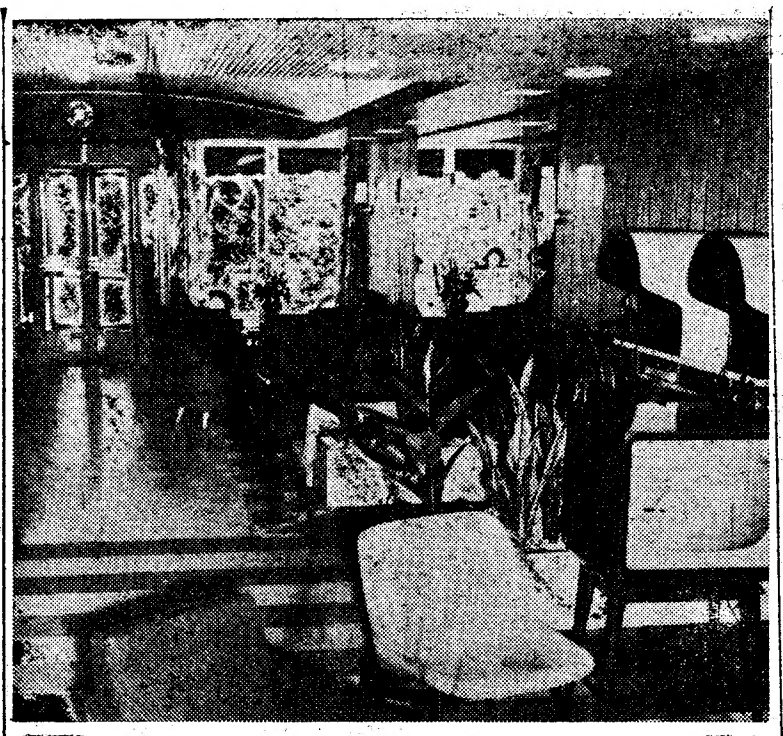
CEZAL

FUNDADA EM 1910

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial; sabonetes Franceses e Ingleses, Pinaud, Palmolive, etc.

A célebre pasta dentífrica Colgate a 19$80 cada. Cremes de barba Ingram, Colgate, Palmolive, Gibbs, Gillette, de fabrico de origem, etc.

RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26498 LISBOA

Um aspecto do «hall» do novo Hotel Flamingo

# As novas instalações *do Hotel Flamingo* foram hoje inauguradas

Lisboa valoriza-se turisticamente, surgindo solucionados alguns dos principais problemas da hotelaria, como o da falta de hotéis de preço médio, modernos e confortáveis.

O novo Hotel Flamingo, optimamente situado na Rua Castilho, funcionando há dezoito meses, inaugurou, esta tarde, no local onde era uma garagem, atraentes e confortáveis dependências de recepção, «hall» de estar, «bar» e restaurante. Ao acto assistiram numerosos convidados, entre representantes do S. N. I., organismos de turismo, Grémio da Industria Hoteleira, sindicato, colegas e amigos do proprietário, o dinamico industrial sr. Diamantino dos Santos Andrade, que, de manhã, convidou os representantes da Imprensa a visitar as novas instalações.

Excelentemente decorado pelo artista sr. José Espinho, a quem se devem outros e valiosos trabalhos do género, o conjunto inaugurado impressiona pelo feliz aproveitamento do espaço, a distribuição dos vários sectores, a suavidade dos tons, o jogo de cores e o seu conforto, simultaneamente íntimo, prático e original.

Os jornalistas percorreram com agrado as instalações, alcatifadas pela Fábrica de Tapetes Vitória, e foram obsequiados com um beberete pelo proprietário do novo hotel, considerado de «utilidade turística» e uma utilíssima unidade para o progresso da nossa industria turística.

## UMA PALESTRA

DE LIGIA ESAGUY

### em Rádio Renascença

«A criança prodígio» é o tema da palestra que a escritora D. Ligia Esaguy profere hoje, ás 22 horas — como acontece todas as quartas-feiras, á mesma hora, aos microfones de Rádio Renascença.

# A BP reune

## os seus agentes

### num congresso

Uma recepção no Aviz Hotel, a realizar ao fim da tarde, marca o início do II Congresso de Agentes da BP que, vindos de todo o País, com representantes da BP Espanhola, BP Gibraltar e Madeira, se encontram reunidos em Lisboa.

O programa do Congresso da BP inclui a representação da revista «Vamos para a estrada cantar!», no Teatro Capitólio, esta noite e amanhã, que será a apresentação viva e absolutamente inédita dos temas do Congresso postos em Teatro, com musica e humor.

Os srs. dr. Alexandre Pinto Basto, Richard D. Wyatt e George W. Kirst, administradores da BP, farão a entrega dos prémios do «Melhor ponto de vendas BP» e do «Melhor Serviço Turismo BP», atribuido por Londres, aos agentes que os mereceram.

Os trabalhos continuarão amanhã, a partir das 9 horas, na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge.

## A VISITA

### dos membros da F. A. O. ao centro do País

Acompanhados de técnicos portugueses dos Serviços Florestais, os membros da F. A. O. que se encontram em Portugal, para participar na 7.ª reunião da subcomissão de coordenação dos problemas florestais mediterranicos, partiram, esta manhã, de Lisboa e visitaram Vila Franca, Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha, Martingança, onde apreciaram uma fábrica de resinosos, a mata nacional de Leiria, onde almoçaram, Pombal, onde estiveram noutra fábrica de resinosos, e Coimbra, onde percorreram o Choupal e pernoitarão.

Amanhã, prosseguirão nas suas visitas, com partida e chegada a Coimbra e uma digressão pela região.

## Cavaleiros portugueses

### no concurso de Nice

De avião, partiram para Nice, onde vão participar no Concurso Hípico Internacional, os srs. D. Domingos de Sousa Coutinho (Marquês de Funchal), major Henrique Calado e capitão Neto de Almeida.


ACABE COM ESSE ARDOR DEPRESSA

Esteja onde estiver — desde que tenha Rennie consigo — pode enfrentar a azia, sem receios — aliviando o padecimento de maneira agradável e rápida. Aos primeiros sintomas, chupe duas pastilhas, uma a seguir à outra, e o ardor desaparecerá.

As Rennie proporcionam alívios rápidos porque os anti-ácidos de que se compõem são dissolvidos pela saliva e vão directamente para o estômago. Não são necessárias doses maciças; a sua acção é suave e regulariza ràpidamente as funções digestivas normalizando as secreções ácidas.

Se as Rennie não lhe derem alivio consulte o seu médico.

PASTILHAS

RENNIE

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6$50 e 17$50


# Diario da OUTRA BANDA

## Novos dirigentes

### da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, que ficaram assim constituídos:

*Assembleia geral*—Srs. Francisco de Almeida Carvalho, Francisco José da Luz Gonçalves e Tomás Simões Negócio. *Direcção* — Srs. Fernando dos Santos Gil, João da Costa de Sant'Ana Vital, António Augusto Machado, Fernando Viana Sequeira, António Teixeira, Armando Andrade Nery, José Cravidão Crespo, Eurico Castanheira, Manuel Correia Coelho, Manuel da Costa Sousa Junior e Luís da Silva Antunes. *Conselho fiscal* — Srs. Firmínio da Silva e Amandio Augusto da Silva. São delegados á Federação das Colectividades de Recreio os srs. Humberto de Almeida Carvalho e Francisco Gonçalves dos Santos.

## INAUGURA-SE HOJE

### na Baixa da Banheira o Cine-Parque

Inaugura-se, esta noite, na Baixa da Banheira, o Cine-Parque, que reune todas as modernas condições para proporcionar espectáculos interessantes á população da simpatica e progressiva localidade.

## Cinemas

COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — Às 21 e 15 — «Europa á noite»; Recreativo Piedense — Às 21 e 30 — «Férias em Ischia» (adultos).

MONTIJO — Cinema Teatro Joaquim de Almeida — Às 21 — «Marujos de água doce» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10, telefone 034137.

ALMADA — Magalhães — Praça Luís Camões, 10-12, telef. 070242.

BARREIRO — Central — Avenida da Bélgica, 48, telefone 023207.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro de 1910, 18, telefone 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

MONTIJO — Geraldes, Lda. — Avenida Almirante Reis, 45, telefone 030008.

SEIXAL — M. L. Godinho — Largo da Igreja, 51, tel. 021580.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51, tel. 029028.

SETUBAL — Normal do Sul — Praça do Bocage, 137 e 138, telefone 22216.

## FOI ADIADA

### a inauguração das carreiras de autocarros que partirão dos Restauradores

Foi adiada para o dia 12 de Maio a inauguração de três novas carreiras de autocarros da Companhia Carris entre a Praça dos Restauradores, as Portas de Benfica, a Calçada de Carriche e a Estrada da Pontinha.

O adiamento foi motivado pelas obras em Sete-Rios, as quais ainda não permitem o encurtamento das carreiras de «eléctricos».

## Novos empréstimos

### (1.451 contos) a agricultores

A Junta de Colonização Interna foi autorizada, por despacho do sr. secretário de Estado da Agricultura, ao abrigo da lei de Melhoramentos Agrícolas, a conceder diversos empréstimos no montante de 1.451.000$00 a agricultores dos distritos de Aveiro, Beja, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Funchal, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém e Setubal.

Da referida importancia destinaram-se: 565.620$00 a obras de rega, defesa e contra erosão; 79.510$00, a surribas, arroteias e novas plantações; 573.750$00, a construções rurais; 65.610$00, a remodelação e equipamento de oficinas tecnológicas; 160.000$00, a aquisição de máquinas agrícolas para o Grémio da Lavoura de Soure, e 6.510$00, a outros melhoramentos.


PRAIA DO SOL - Costa da Caparica

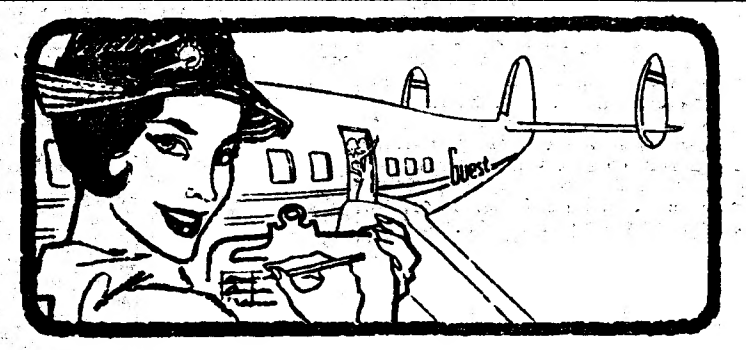
«A PRAIA DE LISBOA»

Rinque de patinagem — Campo de Ténis — Encantadores jardins do Convento dos Capuchos — Hotel, Estalagem, Pensões, Restaurantes, Bares, Boite e Esplanadas com comodidades modernas.

INFORMAÇÕES NA CASA DE TURISMO

PENSÃO TÁMAR — PENSÃO PÁTIO ALENTEJANO — CERVEJARIA PENSÃO SANTO ANTÓNIO





Voe pela Guest — 1.º serviço DIRECTO. Lisboa-Miami-México. Novo padrão de serviço em aviões. Cozinha requintada. Conforto.

Consulte a sua Agência de Viagens ou a

Guest
A ROTA DO SOL

Guest Aerovias México

R. Joaquim António de Aguiar, 41 r/c E. - Tel. 40180 - Lisboa

# De ontem para hoje

### ESCOLAS E ÁGUA CANALIZADA

**É um conjunto de inaugurações que se anuncia, todas de uma utilidade que importa registar. Tanto no distrito de Castelo Branco, como no de Coimbra, no de Evora, no de Faro, no da Guarda e no de Leiria, são numerosos os edifícios escolares que vão entrar em funcionamento ou que foram consideràvelmente beneficiados. Também em muitas localidades se verifica esse melhoramento fundamental que distingue uma terra já civilizada de um lugarejo entregue aos mais primitivos hábitos: o abastecimento de água. Todas estas beneficiações serão inauguradas no período que vai até ao dia 28 de Maio.**

### FEIXE DE NOTÍCIAS

**APUROU-SE que não houve crime. O luto ensombra, no entanto, a povoação de Espairo (Anadia). Carolina de Jesus Mariz era uma criatura gentil e sorridente, que a vida madrasta despenhou no fundo de um poço. Deixa dois filhos menores. E é tudo. Duas crianças desprotegidas, por muito que o pai tente valer-lhes. O António Amorim viuvo e triste. Um segundo decide de várias vidas.**

*** A Liga dos Combatentes da Grande Guerra em reunião da sua Comissão Central Administrativa deliberou agora aprovar um voto da maior congratulação pela recente decisão do Tribunal Internacional da Haia sobre a questão dos enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli.**

*** Um comerciante de Vila Chã de Ourique foi convencido por dois indivíduos insinuantes e bem trajados a dar-lhes 52.500$00 em troca de determinado instrumental com o qual ele poderia concorrer com o Banco de Portugal. Aconteceu, porém, que o sr. Manuel Nogueira Ferreira Morgado não foi além de três notas de mil escudos e uma de quinhentos. Diz o povo que «quem rouba a ladrão tem cem anos de perdão...»**

### JORNAL PEQUENO

**O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, o sr. dr. José de Azeredo Perdigão. Estiveram também ali a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado os srs. coronel Arnaldo Schulz, ministro do Interior; dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, governador civil da Guarda; prof. dr. Inocêncio Galvão Teles; José Pinto de Aguiar, consul de Portugal em Bayonne; general José Augusto Monteiro do Amaral e coronel Aníbal Afra Nozes, provedor e vice-provedor da Irmandade de Nossa Senhora da Saude; e tenente-coronel Alfredo Botelho de Sousa. * O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com os srs. ministros da Justiça, da Marinha e da Educação Nacional e recebeu o sr. embaixador de Portugal no Vaticano. * O escritor sr. Costa Brochadó, em representação da Comissão Executiva da U. N. apresentou cumprimentos ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar, pela passagem do 32.º aniversário da sua entrada para o Governo. * No avião da TAP, chegou a Lisboa o sr. eng. Vítor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil, de regresso de Paris, onde presidiu á missão portuguesa que participou na II Reunião do Comité de Coordenação e Liberalização da Conferência Europeia de Aviação Civil.**

## Linha de SINTRA

### A adaptação a Casino
#### do Palácio Valenças

Terminados os ultimos arranjos no Palácio Valenças, para a sua adaptação a Casino, visto o edificio antigo estar agora ocupado por diversos serviços do Municipio e pela Comissão Municipal de Turismo e os necessários á sua conservação — que estiveram a cargo do empreiteiro Cerculiano Joaquim Moreira —, o presidente da Camara Municipal, professor Joaquim Fontes, resolveu suspender os trabalhos. Justifica-se tal decisão porque o funcionamento do novo Casino só começa a interessar quando findar a urbanização da Volta do Duche, isto é, lá para meados deste ano; e, assim, cortaram-se «gastos que complicariam ainda mais, e sem necessidade, a situação da Camara no ano findo», cuja gerência «foi difícil», por só ter sido concedido em 1960 o empréstimo de 3.000 contos, contraido na Caixa Geral de Depósitos, por decisão do Conselho Municipal em 1958, e que «serviria como fundo de maneio para pagamento de compromissos tomados por obras anteriores». Devido a tal atraso, «houve necessidade de destinar grande parte das receitas da Camara á sua satisfação, a bem do nome e do prestígio da autarquia».

### Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca, R. Elias Garcia, 209. Tel. 930019.
QUELUZ — Zeller, R. Republica, 61. Tel. 950045.
SINTRA — Marrazes, Largo Afonso de Albuquerque. Tel. 980058.

### Cinemas

ALGUEIRÃO — Cine-Teatro Chaby, ás 21: «O direito de ser mãe» e «Parque Plaza 605» (17 anos).
AMADORA — Recreios, ás 21 e 15: «O génio do mal» (17 anos).
QUELUZ — Queluz-Cinema, ás 21 e 15: «Coração, não batas mais» e «Não quero roubar» (17 anos).
SINTRA — Cine-Teatro, ás 21: «Ruas sombrias» (17 anos).

# Estudo da industrialização do concelho de Evora

ÉVORA, 28. — Com a presença de toda a sua vereação e sob a presidência do sr. dr. Vieira da Silva, voltou a reunir a Camara Municipal que se ocupou de alguns assuntos de grande acuidade, como sejam a provável industrialização do concelho, a construção de 100 moradias de renda económica e o relatório dos melhoramentos á efectuar no presente quadriénio, nas freguesias rurais do concelho.

O sr. presidente da Camara depois de propor um voto de louvor — aprovado por unanimidade — ao Nucleo Regional da Liga Contra o Cancro, pelo esforço despendido na organização da Fundação do Patrocínio, recentemente sancionada pelo sr. ministro da Saude, propôs também que junto do sr. ministro da Educação seja apoiada a pretensão do director da Escola Industrial e Comercial de Evora, sr. dr. Guedes do Amaral, que solicita a criação de um curso de mecanicos agrícolas, muito util nesta região agrária.

Sobre o momentoso assunto da provável industrialização do concelho de Evora, o sr. dr. Vieira da Silva comunicou á vereação que o governador e o chefe de Gabinete de Estudos do Banco de Fomento Nacional, receberão uma representação de Evora, amanhã, pelas 18 horas. Essa representação é constituida pelo presidente e pelo vereador sr. Francisco José Gutierrez Caeiro.

Por um ofício da repartição de casas económicas do Ministério das Corporações, a municipalidade tomou conhecimento de que foi aprovada ministerialmente a construção de 100 moradias de renda entre 150$00 e 200$00, estando o projecto já em elaboração pelo sr. arquitecto Manuel Tierno Bagulho, que o deverá concluir em Outubro próximo.

# Direito e processo
## foi o tema da conferência do prof. Carnelutti

Na Faculdade de Direito de Lisboa, o prof. Francesco Carnelutti, jurisconsulto e advogado de grande nomeada, fez esta manhã a sua segunda conferência, subordinada ao tema «Direito e Processo» — que teve a assistência do director daquele estabelecimento de ensino, prof. Galvão Telles, vários catedráticos, juizes, advogados e estudantes.

O prof. Carnelutti começou por salientar a importancia do método jurídico. Para analisar o fenómeno jurídico — disse —, o intérprete tem de dividir a realidade em 3 partes principais: a criação, a aplicação e a violação do direito a que correspondem a lei, a sentença judicial e a própria infracção. Só assim pode o intérprete ter uma visão integral do fenómeno jurídico.

A teoria da relação jurídica processual, formulada pela Escola Alemã que compreendeu a relação necessária entre o Direito e o Processo, deu origem a um conceito que, mais tarde, a Ciência jurídica italiana aperfeiçoou, verificando que, no processo, o essencial não é uma relação jurídica substancial, mas um feixe de relações jurídicas que ligam entre si o juiz, as partes e mesmo os terceiros.

O conceito que exprime integralmente a realidade do processo—afirmou o prof. Carnelutti — é o conceito de Lide, que se deve a jurisconsultos italianos. A parte final da conferência, que foi muito aplaudida, consagrou-a o orador á caracterização daquele conceito.

A terceira e ultima conferência do prof. Carnelutti, que estava marcada para sábado, foi antecipada para amanhã, ás 11 horas.

## Linha de CASCAIS

### Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco*, Av. Combatentes da Grande Guerra, I. L. Telef. 012081.
CASCAIS — *Cordeiro*, R. Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.
ESTORIL e MONTE — *Parque, Ld.ª*, Arcadas, 3. Tel. 060191.
OEIRAS — *Central*, R. Conde Ferreira. Tel. 043058.
PAÇO DE ARCOS — *Godinho*, Av. Patrão Joaquim Lopes, 4. T. 042039.
PAREDE — *Artur Brandão*, Av. Republica, 77-C. Tel. 047054.

### Cinemas

ALGÉS — *Stadium*, ás 21: «Um solteiro em Paris» e «O aventureiro» (17 anos).
CASCAIS — *Académico*, ás 21: «Duelo de fogo» e «Intolerancia» (17 anos); *S. José*, ás 21 e 30: «O marido desconhecido» (17 anos).
ESTORIL — *Casino*, ás 21 e 30: «Epopeia nos mares» (17 anos).
OEIRAS — *Cine*, ás 20 e 15 e 22 e 30: «O sobe e desce» (12 anos).
PAREDE — *Royal*, ás 21 e 15: «A mulher de quem se fala» e «O monstro do Oceano Pacífico» (17 anos).

## HOMENAGEM
### aos professores de Direito que representaram o País no Tribunal da Haia

No dia 2 de Maio, no Restaurante de Montes Claros, os alunos da Faculdade de Direito de Lisboa promovem um jantar de homenagem aos srs. profs. drs. Galvão Teles, Paulo Cunha, Raul Ventura, Silva Cunha e Castro Mendes, que representaram Portugal na Tribunal Internacional da Haia.

As inscrições estão abertas, também a antigos alunos da mesma Faculdade, até depois de amanhã, nas livrarias Ática e Morais e no Restaurante Negresco.

Da comissão organizadora da homenagem fazer parte os quintanistas sr.ª D. Maria Orlanda Rêpas e sr. Matos Santos.

## UM CURSO de produtividade
### organizado pelo Instituto de Investigação Industrial

O Instituto Nacional de Investigação Industrial, prosseguindo na fase experimental de um programa de formação intensiva, de industriais e técnicos, em matéria de produtividade, a desenvolver a partir de Outubro, tem em actividade, até 6 de Maio, nas instalações da Feira das Industrias Portuguesas, um curso sobre «Planeamento e «contrôle» de Produção».

O curso, frequentado por alguns industriais interessados e pessoal do I. N. I. I., é ministrado pelo consultor da Agência Europeia de Produtividade, dr. Franklin G. Moore, professor de Gestão Industrial na «School of Business Administration» da Universidade de Michigan e uma das autoridades norte-americanas da especialidade.

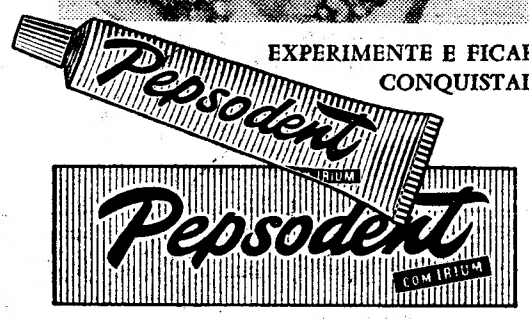
## O CONTA-MIRAS caiu ao rio Sor

MONTARGIL, 28 — (Pelo telefone). — Está esclarecido o mistério da morte do conta-miras, da brigada de topógrafos, António Joaquim Arroteia, de 40 anos, casado, natural de Coruche, que desaparera há cerca de duas semanas e cujo corpo foi encontrado, na primeira comporta do canal do rio Sor, num local denominado Porto Velho, por um cantoneiro da Associação dos Regentes Agrícolas.

O delegado do procurador da Republica nesta comarca e a Guarda Nacional Republicana chegaram á conclusão de que não houve crime, mas sim desastre.

Dentes
mais brancos,
mais brilhantes,
graças a Pepsodent

Ter um sorriso irresistível é ter dentes maravilhosamente brancos, lindos como pérolas. Você, que deseja agradar, adopte de hoje em diante o dentífrico Pepsodent.
Só Pepsodent contém Irium, a substância que limpa perfeitamente os dentes libertando-os da "película" que os embacia.
Sempre que usa Pepsodent dá aos seus dentes uma nova brancura, um brilho desusado... ...Nunca o seu sorriso teve tanto encanto!




EXPERIMENTE E FICARÁ CONQUISTADA

PEPSODENT TORNA OS DENTES REALMENTE BRANCOS

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

58-PP-06



# COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ ——— TELEFONE 950332

**Comunicamos aos nossos Ex.mos Clientes que durante o encerramento do Palácio Nacional de Queluz, de 28 do corrente a 11 de Maio, por motivo da visita de S. Ex.ª o Presidente SOÉKARNO, de cujos serviços fomos encarregados, este Restaurante continuará aberto, efectuando os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.**

**A DIRECÇÃO**

SÃO JORGE AMANHÃ

MAIS UMA COMÉDIA DO MELHOR ESTILO BRITÂNICO PARA FAZER RIR ÀS GARGALHADAS!

ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)

UM HILARIANTE EXCLUSIVO DA JANUS FILME

A HISTÓRIA DE UM DESASTRADO LADRÃO DE MALAS... OU A TRAGÉDIA DE UM MILIONÁRIO QUE SÓ PODIA GASTAR UMA LIBRA DE CADA VEZ...

IAN CARMICHAEL
BELINDA LEE
KATHLEEN HARRISON
ROBERT HELPMANN

GENTE DE MÁ NOTA
(THE BIG MONEY)

TECHNICOLOR® vistavision

com James Hayter · George Coulouris · Jill Ireland

Argumento de John Baines · Realiz. de John Paddy Carstairs

UM FILME PARA RIR COMO NUNCA RIU!



um "suspense" digno de HITCHCOCK

Brevemente no SÃO LUIZ • ALVALADE

O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL
(LAST TRAIN FROM GUN HILL)

KIRK DOUGLAS · ANTHONY QUINN

UMA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

É um filme Paramount


# Cartaz dos Cinemas

**ESTREIA DE HOJE — KASIM, O BANDIDO — POLITEAMA**

**SÃO LUIZ** — Telefone 27172
15,15, 18,15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
**ARREBATAMENTO**
Uma comédia espirituosa com **Yul Brynner** e **Kay Kendall** Em Tecnicolor

**EDEN** — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 Adultos — 17 anos
Ultimos espectáculos
**HERÓIS DE CORDURA**
c/ **Gary Cooper, Rita Hayworth**
Não é um filme de guerra, mas um drama profundamente psicológico.

**ALVALADE** — Telefone 763080
A's 15,15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
**ARREBATAMENTO**
Uma deliciosa comédia em Technicolor com **Yul Brynner** e **Kay Kendall**

**ODEON** — Telefone 26283
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21,30 (M/12 anos) 5.ª SEMANA
**JOSELITO**
**O PEQUENO SALTIMBANCO**
Bilhetes á venda para os dias seguintes.

**AVIS** — Telefone 47163
A's 15,30 e 21,45 (Adultos)
Retoma a sua sensacional carreira em 8.ª E ULTIMA SEMANA de lotações esgotadas
**MULHERES PERIGOSAS**
com **Sylva Koscina** e **Dorian Gray**

**RESTELO** — Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
**O RATO QUE RUGE**
com Peter Sellers

**TIVOLI** — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA
**Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn** e **Montgomery Clift** em
**BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO...**

**POLITEAMA** — Telefone 26305
21.30 (M/17 anos)
NOTÁVEL ESTREIA
A heroica epopeia de um rebelde que tinha a cabeça a prémio...
**KASIM, O BANDIDO**
com **Victor Mature** e **Anne Aubrey**
UM MOMENTO GRANDIOSO: O MASSACRE DA CARGA DE CAVALARIA.
CINEMASCOPE TECNICOLOR

Hoje, ás 18.15: Sessão da série «**Os grandes romances de amor**» — Adultos (M. 17 anos).

**CONDES** — Telefone 22523
15,15, 18,15, (p. r.) e 21.30 Adultos
**O CARRASCO**
O drama de um homem escravo de um dever que o tornava inflexível
com **Robert Taylor** e **Tina Louise**

**ROYAL** — Telefone 865037
21.00 (M/17 anos)
**ANATOMIA DE UM CRIME**
No progr.: **RIO BRAVO.**

**L I 2** — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
**DESEJO DE AMOR**
**PARAGEM DE AUTOCARRO**

**CINEMA REAL** — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
**O ENIGMA DA ESTATUA**
**O PREÇO DO OIRO**

**IMPÉRIO** — Telefone 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (M/17 anos) 2.ª SEMANA
**Shirley Mac Laine** **David Niven**
numa história engraçadíssima que ensina as mulheres a arranjar marido
**O QUE ELAS QUEREM... É CASAR**
Technicolor — Cinemascope

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
MARGOT FONTEYN e o corpo de baile do CO-VENT GARDEN
num espectáculo que supera o inesquecível «Ballet de Moscovo»
**«O BALLET REAL»**
em Eastmancolor

**MONUMENTAL** — Telefone 55131
A's 15,15 e 21,30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
Um espectáculo de sonho passado no ambiente faustoso e colorido de Viena imperial de 1815
**A BELA MENTIROSA**
**Romy Schneider**, a inolvidável «Sissi» com **Jean Claude Pascal**

**ROMA** — Telefone 727778
A's 15,30 e 21,45
Adultos — 17 anos
Uma realização de **Robert Rossen**
**HERÓIS DE CORDURA**
c/ **Gary Cooper, Rita Hayworth** e **Van Heflin**

**TERRASSE** — Telefone 20917
21,00 (M/12 anos)
**AMORZINHO DA MINHA VIDA**
**BANDOLEIRO ROMANTICO**

**CASINO ESTORIL**
21.30 (M/17 anos)
EPOPEIA NOS MARES
com Gregory Peck

## Cineclubismo

No Cinema Imperial realiza-se amanhã, ás 18 e 30, mais uma sessão de cinema promovida pelo Cine-Clube Universitário de Lisboa, cujo programa inclui o filme «Um rosto na multidão», realizado por Elia Kazan.

# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

● São duas as récitas populares que a companhia americana de bailados «The American Ballet Theatre», realiza no Coliseu no próximo mês.

## Na Província

✻ No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, apresenta-se hoje a companhia Laura Alves, com a peça musicada «Margarida da Rua».

✻ Para sábado, está aprazada, no Nun'Alvares, do Porto, a estreia da peça em 4 actos «Tio Vania», de Tchekov, desempenhada pelo elenco profissional do Teatro Experimental daquela cidade.

✻ No Teatro do Vale Formoso, do Porto, a companhia «Estrelas do Norte», representa no domingo o novo espectáculo de Avelino Carneiro, a revista «Correio da Tarde».

## No Ultramar

✻ Chegou a Lourenço Marques, onde na próxima semana se estreia, o ilusionista português Conde de Aguilar.

## Em São Carlos

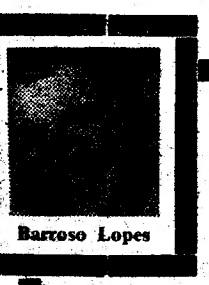
### «Auto da Alma», nova ópera de Ruy Coelho, e a oratória «Fátima»

No domingo, ás 16 e 30, no Teatro de São Carlos, estreia-se a nova ópera do maestro Ruy Coelho, «Auto da Alma», com o famoso texto de Gil Vicente, que já despertou o maior interesse. Além dessa ópera e da reposição da oratória «Fátima», com poema de Afonso Lopes Vieira, o programa inclui a audição de outra ópera do mesmo compositor, «O Vestido de Noiva» (Milagre de Santo António), com texto de Charles Oulmont, apresentada agora em nova versão. São intérpretes: Natália Viana, que criou a parte de «Olinda»; o tenor José António, no papel de «Osvaldo», e o barítono Manuel Leitão, que terá a seu cargo a parte de «Francisco». Ao assunto transcendente do «Auto da Alma» — como contraste — em «O Vestido de Noiva», a acção passa-se num velho bairro de Lisboa, numa noite de festa popular a Santo António, o santo casamenteiro que faz milagres de amor. Colaboram no espectáculo a Orquestra Sinfónica Nacional e o Grupo de Bailados «Verde Gaio», com coreografia de Francis Graça.

(Continua na 11.ª página)


MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Lt.ª»



Barroso Lopes

SÓ ATÉ DOMINGO

A MAIS POPULAR E ALEGRE DE TODAS AS REVISTAS DE

SALVADOR

A GRANDE REVISTA

TACO A TACO

com BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA — BARROSO — MADEIRA —DOMINGAS — ANITA — OSCAR e pela 1.ª vez nesta companhia LEÓNIA MENDES

ATENÇÃO AO PORTO: BREVEMENTE NO CINE-TEATRO «ÁGUIA D'OURO» A REVISTA «TACO A TACO»

Anita Guerreiro

Às 20.30 e 22.45 ADULTOS — M/17 ANOS



TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 30 — (17 ANOS)

*e, no Sábado, ás 15 e 30, última Tarde Popular a preços reduzidos*

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

A VISITA DA VELHA SENHORA

de F. Durrenmatt, versão de Olavo d'Eça Leal

com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA

EXCL. PROD.

# INFERNO DEBAIXO DE AGUA

(UP PERISCOPE)

UMA PRODUÇÃO EXCEPCIONAL COM O DINAMISMO DE UM FILME DE ACÇÃO E A DOÇURA DE UM CONFLITO SENTIMENTAL E HUMANO

AMANHÃ
NO
# EDEN

com: EDMOND O'BRIEN
ANDRA MARTIN
E
JAMES GARNER

NO FANTÁSTICO PAPEL DE «TORPEDO HUMANO»

UM FILME DE «SUSPENSE»

WARNERSCOPE • Maiores de 12 anos ■ TECHNICOLOR

NO DESERTO ECOA O GRITO...

## CAPTUREM O BANDIDO!

UMA LUTA HERÓICA CONTRA OS «THUGS» SANGUINÁRIOS EM REVOLTA!

UM ESPECTÁCULO DE MOVIMENTADAS E EMPOLGANTES AVENTURAS!

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

UM FILME

VICTOR MATURE · ANNE AUBREY
ANTHONY NEWLEY

# KASIM O BANDIDO

-THE BANDIT OF ZHOBE-

com SEAN KELLY

ARGUM. JOHN GILLING • DA HIST. DE RICHARD MAIBAUM
REALIZ. JOHN GILLING • PRO. ASSOCIADO HAROLD HUTH
PRODUTOR IRVING ALLEN e ALBERT R. BROCCOLI
PROD. WARWICK • UM FILME COLUMBIA

Adultos, maiores de 17 anos

HOJE ESTREIA POLITEAMA

# QUEM MATOU?

## o INSPECTOR MAIGRET ACUSA!

UMA SUPERIOR REALIZAÇÃO DE
JEAN DELANNOY

COM
JEAN GABIN
MICHEL AUCLAIR
PAUL FRANKEUR
VALENTINE TISSIER

UM DRAMATICO E EXTRAORDINÁRIO «SUSPENSE» EXTRAIDO DO ROMANCE DE GEORGES SIMENON:
«MAIGRET ET L'AFAIRE SAINT FIACRE»

UM NOVO E APAIXONANTE INQUÉRITO DO INSPECTOR MAIGRET

TODA A ATMOSFERA ANGUSTIANTE DE SIMENON, NUM FILME DE REAL MÉRITO

AMANHÃ A'S 21,45
ESTREIA
NO
ROMA

ADULTOS * TALMA FILMES

## Curso de Econometria
### sobre análise da procura

A convite do Centro de Estudos de Estatística Económica e com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, o prof. René Roy, director do Seminário de Econometria de Paris, iniciou um ciclo de seis lições sobre o método econométrico e a sua aplicação á análise da procura.

As lições seguintes serão na sede do referido Centro, na Avenida Infante Santo, Lote 3, 1.º C, amanhã e nos dias 2, 4 e 6 de Maio, ás 18 e 30.

## A ELECTRIFICAÇÃO
### do concelho de Vila Nova de Paiva

VILA NOVA DE PAIVA, 28. — Durante o ano corrente, este concelho ficará electrificado, na sua maior parte. Além de Louredo, Ventosa, Arrifana, Santa Maria, Pereiro, há a registar a comparticipação de mais duas localidades: Risca Silva e Segundeira. Espera-se também a comparticipação, ainda este ano, para Vale de Vaz e Couchel.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

DUAS SESSÕES
às 1.30 e 3.15

# Pasapoga

Telef. 23584
ADULTOS (Maiores 17 anos)

UM INCOMPARÁVEL ELENCO DE ATRACÇÕES
A VEDETA DA MODA
AMPARITO VALCANERA
À FRENTE DO EXTRAORDINÁRIO
BALLET PASAPOGA COM SETE ESCULTURAIS BAILARINAS
LOS SOLMAR | HERM. ESPAÑA
SÁBADO: ESTREIA DA ORQUESTRA PASAPOGA

TEATRO
## MONUMENTAL

Espec. Vasco Morgado, Ld.ª
Telf. 55133—Adultos (M/17 anos)
AMANHÃ — ESTREIA
às 21.45 h.
Uma comédia
HUMANA!
POLICIAL!!
e DIVERTIDA!!!
de Roger Mac Dougall e Ted Allan numa tradução de Sérgio Guimarães

com notável desempenho de
IRENE ISIDRO
HENRIQUE SANTANA
AUGUSTO FIGUEIREDO
HENRIQUE SANTOS
JOAQUIM MIRANDA
CARMEN MENDES
numa encenação de Maria Helena Cenas de Sérgio de Guimarães
Não conte o desfecho desta peça a ninguém...

# OPERAÇÃO MONTGOMERY

CONTRAPONDO-SE À ESPANTOSA MÁQUINA DE GUERRA CRIADA PELOS ALEMÃES, FORJOU-SE NOS GABINETES DA CONTRA-ESPIONAGEM INGLESA UM AUDACIOSO «BLUFF» QUE LEVOU AS TROPAS DE HITLER À DERROCADA!

A HISTÓRIA FANTASTICA DUMA DAS MAIS OUSADAS FRAUDES DO NOSSO TEMPO

BRILHANTES INTERPRETAÇÕES DE:
JOHN MILLS * CECIL PARKER
CLIFTON JAMES (O sósia de MONTGOMERY)

DOPERFILME
AMANHÃ ESTREIA
NO
AVIS
TELEFONE 47163
ÀS 21.45
(12 ANOS)

# COLISEU

**HOJE às 21,30 H.**

(Maiores de 12 anos)

— O MAIOR ÉCRAN PANORAMICO DO PAÍS — UM SENSACIONAL PROGRAMA DE CINEMA

**2** FILMES DE VIBRANTE E ARREBATADORA EMOÇÃO!

*

UMA EPOPEIA ESPECTACULAR E EMOCIONANTE!
UMA AVENTURA HERÓICA E ENTUSIÁSTICA!

*

**2** FILMES ESCOLHIDOS PARA AGRADO GERAL DO PÚBLICO!

Preços populares ● Domingo, espectáculo às 16 h. ● Bilhetes à venda

---

UM FILME

# Cantinflas

COM TODO ESTE APARATO EU TENHO UM ENCONTRO MARCADO... VEJAM LÁ SE ADIVINHAM! NÃO É A B. B.

## Cantinflas no Inferno

(UN DIA CON EL DIABLO)

Realização de **MIGUEL M. DELGADO**
Uma produção **POSA FILMS**
(MAIORES DE 12 ANOS)

AMANHÃ GRANDE NOITE DE GARGALHADA NO **CONDES**

---

17 ANOS

# No ABC

FOI UM ÊXITO TRIUNFAL A ESTREIA, ONTEM, DA NOVA REVISTA POPULAR

(EMPRESA TEATRAL ABC, Ld.ª)

XIOMARA ALFARO

## · ACERTA O PASSO! ·

QUE **JOSÉ MIGUEL** APRESENTA, COM UM GRANDE ELENCO!

● **UM GRANDE TRIUNFO DE AUTORES E ARTISTAS! UMA GRANDE COMPANHIA com a grande vedeta da canção**

**XIOMARA ALFARO**

**RAUL SOLNADO, MAX, MARIA ADELINA, ANTÓNIA MONTES, DOMINGOS MARQUES, ALDA PINTO, DANIEL GARCIA** e a artista do Fado **FERNANDA MARIA** com **MARIA JOÃO** e, no «compère», **CAMILO DE OLIVEIRA**

**Todas as noites, às 20.45 e 22.45**

**Domingo, às 16, primeiro espectáculo à tarde**

---

**Iran Eory**
Na sua apresentação

Em 2 sessões — Telef. — p.ª Adultos

NO **Avenida** 20.45 e 23 h. — 27273 — M/ 17 anos

**Giuseppe Bastos** e **Vasco Morgado** apresentam a grande revista popular do momento

## Está Bonita a Brincadeira!

A REVISTA EM QUE TRIUNFA **BEATRIZ COSTA**

**H. Tavares**
Numa linda canção

com **COSTINHA — COLÉ — BERTA LORAN — JOSÉ VIANA — LUISA DURÃO — CARLOS COELHO**, no «compére» — As atracções nacionais **HELENA TAVARES** e o **CONJUNTO SEM NOME** e a grande atracção internacional **IRAN EORY**

---

Tem **Prisão de Ventre?**

**BEBA ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA**

**Regularizador das funções intestinais**

**Laxativa**

Dep. Geral: Conde Barão 48

Telefone 664378

---

# TRINDADE

MAIS UM EXITO GRANDE DO TEATRO NACIONAL POPULAR

HOJE, ás 21.30 (17 anos)

A Crónica dramática em 2 actos e 38 quadros de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

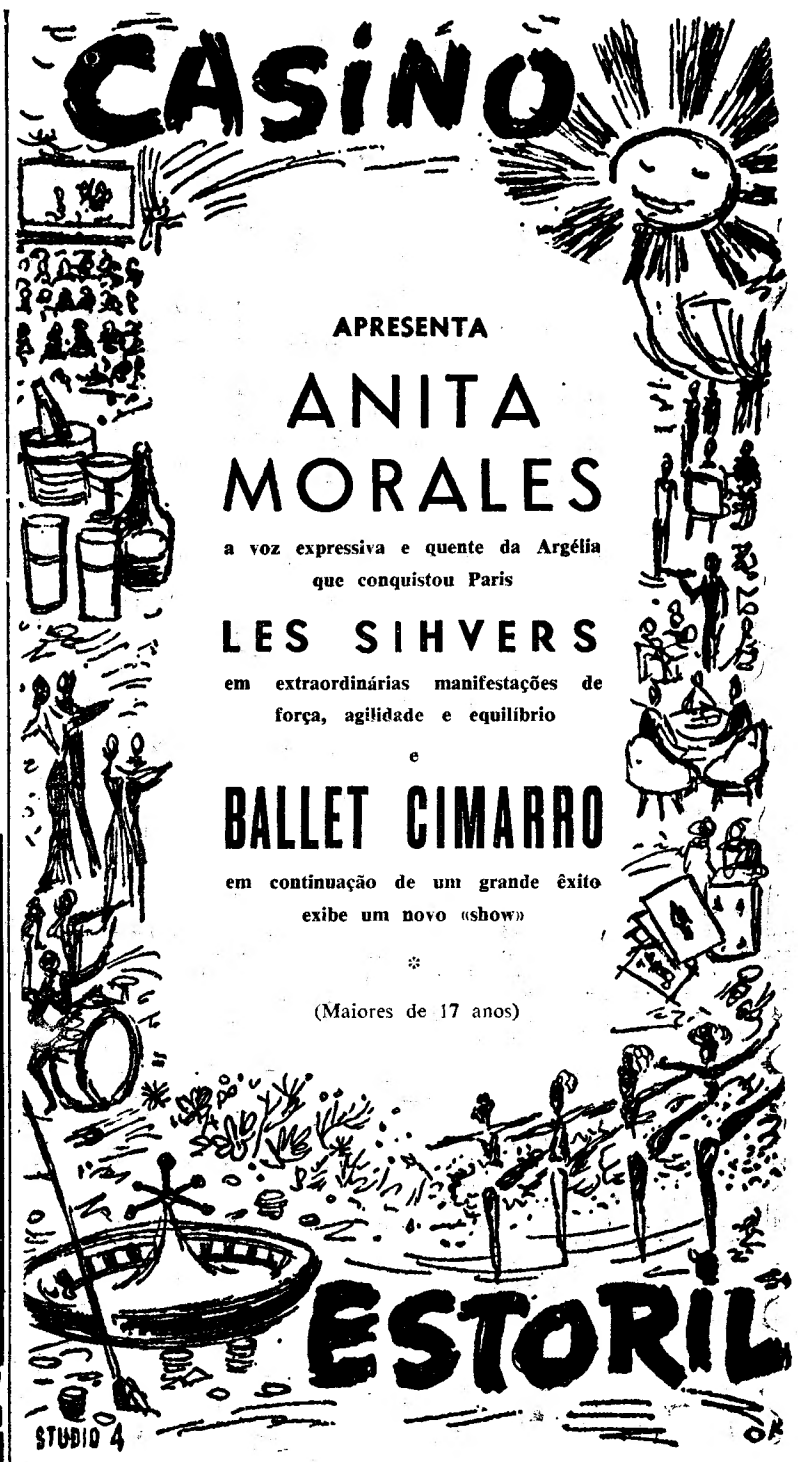
## LEONOR TELES

com **EUNICE MUÑOZ** na protagonista, **ASSIS, CARMEN DOLORES, ROGÉRIO, GUSMÃO** e **RIBEIRINHO**

**AVISO — Depois da subida do pano não é permitida a entrada na sala**

---

# CASINO




APRESENTA

## ANITA MORALES

a voz expressiva e quente da Argélia que conquistou Paris

## LES SIHVERS

em extraordinárias manifestações de força, agilidade e equilíbrio

e

## BALLET CIMARRO

em continuação de um grande êxito exibe um novo «show»

*

(Maiores de 17 anos)

## ESTORIL

---

# CAMPO PEQUENO

Por 15$00 e em LUGAR SENTADO pode assistir à grandiosa corrida de **DOMINGO, 1 DE MAIO**

8 TOIROS dos Ex.mos **HERDEIROS DO CONDE DE CABRAL**

PARA OS VALOROSOS CAVALEIROS

## MANUEL CONDE e PEDRO LOUCEIRO

E OS FINOS MATADORES DE TOIROS SEVILHANOS

## ANTÓNIO GONZALEZ e ANTÓNIO COBOS

CONTRATADOS PARA A «MAESTRANZA» NA FEIRA DE SEVILHA

**Forcados Amadores da Tertúlia Tauromáquica do Montijo**

**BILHETES DESDE JÁ À VENDA NOS RESTAURADORES, 7**

MAIORES DE 6 ANOS

# Mais uma sessão na Assembleia

## dedicada à discussão do projecto de lei sobre os limites de vencimentos

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional — a que preside o conselheiro Albino dos Reis — devem ficar concluidas a discussão na especialidade e a votação do projecto de lei do engenheiro Camilo de Mendonça, também assinado pelos deputados general Venancio Augusto Deslandes, coronel José de Freitas Soares, dr. José Guilherme de Melo e Castro, dr. Paulo Cancela de Abreu, engenheiro Carlos Monteiro do Amaral Neto, professor Manuel Lopes de Almeida e drs. Antonjo Carlos dos Santos Fernandes Lima, José Hermano Saraiva e João Augusto Dias Rosas, acerca das remunerações dos corpos gerentes dos estabelecimentos do Estado e de certas sociedades, companhias, ou empresas.

Hoje serão discutidos os artigos 5.º a 8.º daquele diploma, cujos textos originais ontem publicámos.

Na sessão de ontem, após vivo debate foram aprovados, por maioria, os seguintes textos:

*«Artigo 9.º (em substituição do 3.º do projecto) — A infração do disposto nesta lei, além de implicar a perda de mandato para os infractores, e de os inibir de, durante o prazo de cinco anos, exercer funções de membros de corpos gerentes em quaisquer sociedades, companhias ou empresas, é punível com multa de duas a cinco vezes o montante das importancias por eles indevidamente recebidas.*

*§ 1.º A fiscalização do disposto nesta lei incumbe de um modo especial aos delegados do Governo, á Inspecção Geral de Finanças e á Inspecção Superior de Administração Ultramarina.*

*§ 2.º Em vista de tal fiscalização os membros dos corpos gerentes abrangidos pela presente lei enviarão, até 15 de Abril de cada ano, ás referidas inspecções, nota discriminada de todas as importancias a qualquer título recebidas das respectivas empresas, bem como de todos os encargos da sua responsabilidade pessoal pelas mesmas pagos.*

*Artigo 4.º Os membros dos corpos gerentes das sociedades, companhias ou empresas abrangidas pelos artigos 1.º e 3.º da presente lei não podem acumular mais de outro cargo nos corpos gerentes das referidas sociedades, companhias ou empresas, sem prejuizo, porém, de as respectivas remunerações não poderem exceder, na totalidade, o limite fixado no artigo 1.º.*

*§ unico. Também não podem os membros dos corpos gerentes das sociedades, companhias ou empresas indicadas no corpo do artigo acumular mais de outro cargo em corpos gerentes de quaisquer outras sociedades civis ou comerciais.*

Antes da ordem do dia, o dr. Cardoso de Matos fala sobre estradas e problemas económicos da província de Angola.

O dr. Agnelo do Rego ocupa-se de diversos assuntos de interesse para os Açores.

### A obra do ministro da Justiça

O dr. Paulo Cancela de Abreu presta calorosa homenagem á notável obra do professor Antunes Varela, como ministro da Justiça, salientando: a publicação de importantes diplomas, entre os quais os Códigos do Registo Civil, do Registo Predial e do Notariado, e a reforma do Registo Comercial; a conclusão do grande edifício da Polícia Judiciária e a instalação completa e modernizada de todos os seus serviços, nomeadamente os de identificação do Instituto de Medicina Legal, os laboratórios de análises científicas e de exames grafológicos e outros; o grande numero de tribunais completados, ou mandados construir; o funcionamento impecável dos Serviços Prisionais; e a aplicação dos condenados nos trabalhos dos referidos serviços e noutras construções, o que, sem duvida, representa um excelente meio de recuperação dos presos.

### A Cooperativa dos Produtores de Leite de Mafra

O deputado Francisco Melo Machado declara ter em seu poder as conclusões do inquérito feito por um magistrado, a respeito da Cooperativa dos Produtores de Leite de Mafra, as quais o deixaram perfeitamente convicto da «indispensabilidade de se dar uma solução radical a este assunto». Depois de informar de que estão actualmente em curso, ao que consta, dois inquéritos á administração daquela Cooperativa, o orador comunica á Assembleia as conclusões que lhe foram enviadas, «esperando que, desta vez, aquele malfadado caso tenha a solução necessária».

Segundo o magistrado inquiridor, o ambiente da Cooperativa denota sobretudo uma grande desorientação interna, e o organismo encontra-se envolvido numa atmosfera de suspeições. A massa associativa — que compreende duas camadas diferenciadas, a das pessoas com certo grau de cultura e a dos modestos produtores (estes a maioria)—mostra-se de um modo geral dividida, predominando entre as primeiras a facção adversa ao presidente da direcção.

Tal estado de espírito patenteou-se, inconvenientemente, nas ultimas reuniões da assembleia daquela Cooperativa, que foram tumultuosas, tendo-se esboçado já verdadeiros conflitos pessoais.

O inquiridor afirma que se entrou mesmo num período de vindictas e retaliações e que, em face da situação, a Cooperativa não poderá, pelos seus actuais órgãos dirigentes, inconciliáveis, estabelecer a indispensável atmosfera de confiança, calma, disciplina e ordem administrativa, para prosseguir na sua vida normal. Por outro lado — continua — há vícios de administração que carecem de ser corrigidos, novas regras de conduta a estabelecer, problemas a estudar e soluções a rever. Esta tarefa, porém, só poderá ser confiada a uma comissão administrativa, composta de elementos estranhos aos conflitos e seus causadores. Torna-se ainda necessário estruturar por uma outra forma a assembleia geral. Esta comporta 3 mil pessoas: «E' um meio de que não poderá sair trabalho util». Prosseguindo, diz o inquiridor. «E' de notar que cada uma destas reuniões da assembleia geral, quando convém á presidente, custa muitos contos á Cooperativa, pois são postos á disposição dos associados, abundantes meios de transporte».

E o sr. Melo Machado comenta:

— No concelho de Mafra, numa espécie de visita de Velha Senhora, está-se fazendo uma acção social nefasta, á custa de afirmações menos verdadeiras, pondo uns contra os outros, os que têm menos e os que têm mais, divisão que normalmente não existe nos nossos meios rurais e que seria altamente inconveniente criar.

O orador termina por salientar que urge resolver-se aquele assunto, de modo a voltar o sossego social e político ao concelho de Mafra.

# Uma diligência sem precedentes

(Continuação da 1.ª página)

*parente que, de futuro, será preciso ter em conta para prever as iniciativas da Secretaria de Estado. Essa realidade traduz uma modificação na linha da política externa americana que corresponde a uma viragem. Esta nem por se desenhar há tempo a esta parte com suficiente clareza deixa de surpreender os que acreditam na sua rigidez.*

*Que razões ditaram a diligência cominatória do embaixador dos Estados Unidos em Seul, a qual foi feita enquanto o secretário de Estado Herter — que é um modelo de afabilidade universalmente apreciado — dizia ao embaixador da Coreia em Washington as palavras que este diplomata teve dificuldade em ouvir sem um estremeção de cólera? Apenas uma, e essa bastou. O regime que o presidente Syngman Ree simbolizava comprometia a irradiação internacional dos Estados Unidos numa altura em que esta precisa de ter em conta as reacções, cada vez mais vivas, da opinião publica americana e estrangeira dadas as exigências dos seus objectivos. Essa acção — tal é o sentimento revelado por aquela diligência — precisa não apenas de ser coerente, mas também de o parecer.*

*Os dirigentes americanos, na altura em que se extinguem os últimos ecos da guerra fria que encheram o Mundo e modelaram a sua fisionomia nos últimos anos, quando o presidente dos Estados Unidos se prepara para uma confrontação com o chefe do Governo soviético, quiseram significar, de maneira retumbante, que ao seu país nem todas as solidariedades convêm e que ele não hesitará em sacrificar aquelas que lhe tolhem os movimentos, em vez de lhos facilitar e lubrificar as engrenagens de que depende a sua eficácia. Essa intenção, patente no comportamento da delegação daquele país na conferência de Genebra, quando esta se ocupou da cessação das experiências nucleares, acentuou-se na esfera diplomática com a intervenção na Coreia.*

*Os Americanos podem dizer — e ninguém com fundamento contestará esse argumento — que se o destino daquele país lhes não é indiferente e para o acautelarem consentiram sacrifícios que foram além de todas as previsões e significaram ostensivamente o fim do alheamento dos Estados Unidos — transformação revolucionária que interessa a todos os povos onde quer que se encontrem — também não podem ser insensíveis ao seu comportamento, cujos reflexos afectam o prestígio que reivindicam e os factores de que este depende. Nem por isso o seu gesto deixa de ter uma repercussão, tanto mais profunda quanto é certo que, em relação ao passado, ele traduz uma mutação de incalculável significado.*

# Um pouco de Algarve

Alguém que for por esses Alentejos abaixo, cabeceando numa carruagem do chamado «rápido» (!?), ou de automóvel, acaba, mais tarde ou mais cedo, por chegar ao Algarve.

Uma vez nesse «fim do mundo» onde, no dizer dos poetas, a espuma do mar vai florir as amendoeiras, só há um momento de pena: quando esse alguém sai de lá!

Quatro «manas» algarvias (as sr.as D. Antónia Georgina, Joana, Luciana e Georgina), acicatadas pela saudade tão portuguesa a que a nostalgia do mar empresta mais enlevo e maior ternura agridoce, resolveram, no Verão que passou, ir «até lá baixo», em romaria, depois de muitos anos de vida lisboeta.

Por um acaso que o cavalheirismo impôs e um automóvel ajudou a impor, foram minhas companheiras de viagem essas 4 respeitáveis senhoras, solteiras, muito afeitas ao «parece bem e parece mal», vestidas de escuro, sorumbáticas, azedas um pouco, talvez.

Partimos cedo, estou lembrado. E por volta do meio dia estávamos em Lagos.

Bonita cidade: uma estalegem («de S. Cristóvão» chamada) espera-nos á entrada, acolhedora, airosa, moderna, rica. Que não, que não ficavam ali. Era só para verem a cidade. Comeriam em qualquer parte e seguiríamos viagem, «a ver mais», se eu não me importasse. («Por quem é, minha senhora» — exclamei num rasgo de maior cavalheirismo).

A avenida que nos leva ao centro de Lagos não é larga nem estreita: cabem dois automóveis ou duas carroças chiantes e não passam duas camionetas. A baía deixara-se salpicar de velas brancas e, aqui e acolá, arrastões esperavam impacientes, balouçando, molengos, a hora do largar para a «faina» (essa luta entre o mar e um punhado de homens, curtidos do sol, curvados e que sabem dizer «bom dia»).

Respirava-se aquela paz de um sol a pino que tudo faz recolher a uma modorra que o sono acompanha.

«Que fome!» — exclamou a mana Joana, a «frieira» da família, que come chocolates tão gulosamente quanto os Algarvios bolinhos de amêndoa. Em coro aflautado, todas disseram: «Eu também comia qualquer coisinha...» Carro arrumado ali no Largo Gil Eanes, e lá fomos nós á «Marisqueira», o restaurante onde todos são gordos, desde o dono da casa (o sr. Boto, pescador desportivo como os que são!) até ao «Bigodinho» (o gato que dá saltos e cambalhotas). Bom almoço, aquele foi; e barato, por sinal! Podem lá ir, meus Amigos! (e passe a propagandazinha...).

A' tarde, quando o calor já não apertava tanto, lá fomos (as eternas 4 «manas» mais eu), de longada, caminho das praias. Ah! Só de ver aquela orla de mar, quedo, como que a pedir desculpa por ser tão azul, olhando para as rochas imponentes e de tantas cores! Uns pedaços de terra cultivada espreitavam nos intervalos dos rochedos... Uma casa aqui, outra mais longe. E o sol doirando tudo!

O Algarve peca por uma coisa: no Verão, toda a gente conclui que as instalações, para os turistas dormirem, não chegam. E todos, aí por Agosto e até Setembro, começam a dizer que «para o ano que vem a coisa não pode ser assim». Muitas ideias, discussões («Há-de se fazer um pedido para Lisboa, para as entidades competentes»), etc., etc. Pois é acabar a época balnear, e as ideias hibernam... até ao Verão se «manas»: não arranjaram um sítio onde pudessem dormir todas sob o mesmo tecto. E foi o cabo dos trabalhos!

No outro dia de manhã as senhoras (era Domingo) foram á missa. Eu, pobre pecador, preferi ao banho espiritual o banho marítimo. Maré alta, mar chão, beijando de mansinho, como que a medo, enamorado, as areias escaldantes que recebiam, ávidas, o beijo fresco.

Com que pena de lá saí!

Rocha, a cosmopolita Praia da Rocha, a 20 quilómetros de Lagos, apresentava naquele domingo, depois do almoço (o repasto ainda fora em Lagos, e não sei como a D. Luciana que, coitada, ás vezes se queixa do estômago, se aguentou com aquelas «ameijoas á Bulhão Pato», uma especialidade da «Marisqueira»), cheia de gente. De todas as partes do Mundo, fazendo horas para fazerem horas. Um casino onde se joga «no duro», se dança muito e se pode «flirtar» com bons partidos... Tudo ameno, mais caro, mais constrangido, mas tudo belo. Quem quiser cansar-se nas férias vá para a Rocha. Lá tem de tudo o que há nas praias do centro, mais um clima de fazer inveja aos próprios cartazes turísticos.

Dali para a Armação de Pera é um pulinho (no Algarve, são tudo pulinhos como o corridinho). Menos cosmopolita que a Rocha, medeia entre esta e as praias de Lagos. Um casino, tratado carinhosamente por uma Comissão de Turismo que sabe o que faz, constitui atractivo para velhos e novos. Nessa noite de domingo, a «mana» Georgina quis fazer «bonitos» e bateu o pé, ao compasso dum «corrido». E (imaginem!) deitou-se á meia noite e tal, coisa que não fazia desde que a gatinha (a «Giroflé») andara arredia em Janeiro de 1950!...

Albufeira, Quarteira, Ilha de Faro, Luz, Manta Rota, Monte Gordo formam uma linha de praias, a que se podia pôr o rótulo de «cada cor o seu paladar».

Falar de todas elas, não vou. Nem tão-pouco me refiro aos campos algarvios. Isso ficará para depois, se houver oportunidade.

Na terça-feira voltámos a Lisboa, prometendo lá tornar. E tornaremos!

O Algarve tem qualquer coisa de muito seu, um não-sei-quê, que tanto poderá vir dos olhos das suas «moças» (termo que diz tudo o que há a dizer da mulher solteira algarvia), como desse sortilégio da lua, ou ainda do odor do mar e da «Dama da noite» que, juntos, nos dão tanta alegria por sermos vivos e sabermos olhar em nosso redor.

Podem ir ao Algarve! Mas, antes... reservem alojamentos.

Uma vez lá em baixo, meus caros leitores, a Natureza tomará conta de vós, o mar será vosso amigo, e as noites enluaradas trar-vos-ão um pouco de romantismo, que tão preciso é!

«A's «minhas 4 manas» fez-lhes bem o passeio. Já andam a falar numa outra «passeata» aí por fins de Julho. Acho que não vou... com elas...

E' que, meus caros senhores, isso de ver os olhos amendoados daquelas raparigas ou ouvir-lhes as gargalhadas frescas, isso de passear ao luar com 4 velhotas fossilizadas, isso de ir para a praia e não poder apreciar as belezas da Natureza (todas as belezas da Natureza!), que as coitadas são do género de se escandalizarem, fazer tudo isso com 4 bondosas senhoras a reboque, não, não serve! Sabem? Acho que vou ter o carro na oficina, lá para fins de Julho...

JORGE SILVA PEREIRA

# A Intendência

## procura fazer baixar os preços da hortaliça

Foram hoje convocados para as 15 horas, na Fiscalização da Intendência, trinta mandatários e grossistas dos dois mercados abastecedores de hortaliças da capital. A Fiscalização espera que, com a boa-vontade dos comerciantes por grosso, os preços desçam para limites mais aceitáveis, tal como, há dias, tinha sucedido, voltando porém a subir, logo que as brigadas, solicitadas para outras tarefas, aligeiraram a vigilancia. De resto, os serviços estão na disposição de aplicar rigorosamente o disposto na lei, quanto aos lucros por grosso (10 % e mais 7 % para gastos gerais) e retalho (15 % e mais 7 %), reconhecendo-se que é, muitas vezes, difícil apurar-se o preço de compra pelo comerciante, por normalmente, neste comércio, não se passarem documentos de venda.

Os serviços vão mandar notificar, legalmente, os vendedores grossistas para fornecerem aos retalhistas um documento de venda, onde constem as espécies de hortaliças fornecidas, com quantidades e preços.

# Médicos estagiários

## do Instituto de Assistência Psiquiátrica

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou, e o ministro da Saúde e Assistência homologou, um parecer que conclui assim: «Os médicos estagiários do Instituto de Assistência Psiquiátrica não podem ser investidos noutros cargos, em comissão de serviço, visto não serem funcionários publicos».

# OS TRABALHOS

## do grupo de oficiais espanhois e portugueses da Defesa Civil Peninsular

No edifício do Comando-Geral da Legião Portuguesa reuniu-se, ás 15 horas, pela segunda vez, o grupo de trabalho para a Defesa Civil da Conferência de Estados-Maiores Peninsulares, do qual fazem parte os oficiais espanhóis srs. coronel José Rubio Segura, tenente-coronel Joaquin Rodrigues Cabejas e comandante Fidel D'Avila Jalon, e portugueses, srs. tenente-coronel Joaquim da Luz Cunha, chefe do Estado-Maior da L. P.; tenente-coronel João Tiroa e major Castelo Branco.

Durante a reunião, foram tratados vários problemas de defesa civil peninsular, incidindo a atenção do grupo de trabalho sobre actividades de interesse comum, intercambio de informações de material e equipamento, métodos de instrução, exercícios e outros assuntos. Seguiu-se uma visita ás instalações do Comando-Geral da Legião Portuguesa e Escola Nacional de Defesa Civil.

Amanhã, efectua-se a ultima reunião, regressando os oficiais espanhóis ao seu país, no «Lusitania-Expresso».

# O TORRIENSE

## festeja o seu aniversário

O Sport Clube União Torriense comemora, no próximo dia 1 de Maio, mais um aniversário. Por esse motivo, o clube está em festa, realizando-se, naquele dia, no seu campo de jogos, várias provas de atletismo que compreenderão: corrida da «légua popular», «Prova de Rampa do Varatojo» (para bicicletas motorizadas até 50 cc.), «Prova ciclista para populares» e um encontro de futebol entre as equipas de honra do Torriense e do Grupo Desportivo de Peniche.

# CINCO MORTOS

## na queda de um bombardeiro

**IRONTON (Ohio), 28 — Explodiu no ar e despenhou-se em chamas um bombardeiro a jacto, que caiu num descampado, perto de Ironton. Morreram queimados os cinco tripulantes que transportava.**

**Os destroços do avião espalharam-se num raio superior a oitocentos metros e mataram algumas vacas que passavam no local. — (A. N. I.).**

## O POSTAL FOI ENVIADO ao destinatário 45 anos depois

**BOSTON, 28. — Datado de há 45 anos, um bilhete postal foi entregue a um morador desta cidade, Charles Barbanti, que, no entanto, verificou que a missiva lhe não era dirigida, muito embora tanto o nome como o endereço estivessem certos.**

**Na verdade, o postal fora endereçado a um indivíduo do mesmo nome que, 45 anos atrás, frequentava um estabelecimento no mesmo prédio onde vive o actual Barbanti, mas nunca lhe fora entregue por se ter ausentado para parte incerta. A missiva ficou retida nos serviços postais e, ao ser agora descoberta, voltou á antiga morada onde encontrou outro Barbanti. — (A. N. I.).**

# Padeiros e confeiteiros discutiram durante horas *quem deve fabricar* bolos açucarados

O bolo-de-rei, como os «minuit» e os brioches, situa-se na contestada fronteira entre as actividades que legítimamente pertencem aos industriais de panificação e aos industriais de confeitaria e pastelaria. Argumentam os padeiros que lhes compete o fabrico e venda (e aqui é que está a divergência fundamental) de todos os bolos cuja fermentação não é química. Os confeiteiros, ao contrário, puxam a brasa á sua sardinha defendendo pertencer-lhes o fabrico e venda de todos os bolos açucarados. Questão que se arrasta já há muito, não foi solucionada por um recente despacho do subsecretário de Estado da Industria, no qual se fixavam taxativamente os produtos a fabricar e vender pelos padeiros e confeiteiros. Uns e outros sentiram-se prejudicados, por não ser atendido o critério de distinção que defendem. Tanto assim é que o Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa já recorreu daquele despacho, por o considerar atentório dos seus direitos.

Toda a querela parecerá sem importancia, ou um mero problema técnico, ao leitor que apenas considera o fabrico de bolos como uma arte, sem atentar nos largos capitais investidos no seu fabrico e venda, assim como no grande numero de pessoas que se emprega na produção e comércio de doçaria. No entanto, os interesses em jogo são tão importantes que os confeiteiros consideram prejuízo grave para os seus negócios que os padeiros possam iniciar a venda do bolo-de-rei, na quadra própria, uma hora antes que as confeitarias.

### A reunião de hoje

Para tentar solucionar as divergências entre padeiros e confeiteiros, a Corporação da Industria convocou uma reunião do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa e do Grémio das Confeitarias e Pastelarias do Sul, que se efectuou hoje, de manhã, na sede do Grémio Nacional da Industria Vidreira. Presidiu o sr. Vítor Santos Vale, presidente da Corporação da Industria. Os industriais de panificação estiveram representados pelos srs. capitão Silva Baptista, dr. Mendes de Almeida, consultor jurídico do Grémio, e José da Cruz. Os confeiteiros e pasteleiros estiveram presentes através dos directores do seu organismo patronal srs. eng. Alves da Silva e Mário de Moura Ferreira e pelo consultor jurídico sr. dr. Mimoso Ruiz. Também participaram na reunião, que decorreu com grande animação, os srs. dr. Rogério de Araujo e Carlos Vasconcelos, pelo Instituto Nacional do Pão, dr. Santa Clara Gomes, do Serviço de Acção Social do Ministério das Corporações, e dr. Joaquim da Silva Pinto, chefe de serviço da Corporação da Industria.

No final da reunião, os dirigentes dos dois organismos corporativos acordaram em pedir ao Instituto Nacional do Pão que emita parecer sobre a percentagem de açucar que os industriais de confeitaria podem adicionar ás massas levedadas, de modo a impedir-se o fabrico de pão pelas confeitarias. Decidiram ainda a elaboração, por cada um dos grémios, de uma lista de produtos afins do pão que caibam no ambito do fabrico da industria de panificação e de uma lista dos produtos que as confeitarias não podem fabricar.

O estudo e discussão das divergências entre os dois organismos gremiais prosseguirão na próxima quarta-feira.

**A princesa Margarida é a nova figura da colecção de Charles Stutzer, o excêntrico escultor americano que emprega folhas de jornal e alumínio como matéria das suas obras. Aqui o vemos, dando os ultimos retoques na escultura, que, certamente, suscitará tanta controvérsia como as anteriores**

# Vitória decis *na luta* contra as doenças

BOSTON, 28 — Um medicamento, capaz de restituir a três em cada quatro doentes mentalmente deprimidos uma alegria normal, promete transformar-se numa nova arma na guerra contra as doenças mentais.

O remédio é considerado, ainda que se encontre em fase experimental, «um passo importante na vitória científica sobre a depressão mental», disse o dr. Prodromos Papas, professor da Escola Médica da Universidade de Tufts e médico as-

sistente no
achusetts.
Em mai
rências cli
tenas de
demonstro
76,5 por ce
o dr. Papa
bre a depr
Afirmou
pidamente,
seus result
que se no
Na maior
centou —
necessidade
outras tera
A tensão
duas form
doenças me
atinge 6 e
Estados Un
de 1955, tê
dativos par
tensão.
«O novo
a tornar-se
conquista d
são como
tratamento
declarou o

Pelo fact
antidepress
mente e po
médico assi
cia do psiq
os doentes
hospitais m
os contribu
alguns imp
diar o trat
tais.
Nos bon
mentais, a
das cifras
doentes, de
namento.
Além dis
liam McLa
do Hospital
— depois
os doentes
lhoras de
novos med
principiara
dos seus re
grades fora
as velhas
ram substit
mações em
foram pint
certos hosu
tas das sua
ve que lhe
tais abertos

## DISTINÇÕES concedidas à cozinha do «Fim do Mundo»

Procedeu-se há dias á distribuição de prémios do concurso promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol sobre os melhores pratos de cozinha portuguesa, e o afamado restaurante «Fim do Mundo», de Cascais foi distinguido com prémios que confirmam a excelência da sua cozinha.

Assim, obteve o 1.º prémio da ementa mais artística (2.000$00); e o 2.º prémio do prato mais português, que foi ensopado á «Pastora», distinguido com placa comemorativa, recebendo o chefe de cozinha, sr. José Maria Lopes, 1.500 escudos.

# A' procura dos raptores do bebé Peugeot

ALTDORF (Suíça), 28. — Um funcionário de um banco suíço declarou hoje que foi visitado por agentes que procuram o rasto dos raptores de Eric Peugeot, de quatro anos, roubado em Paris no princípio deste mês, e resgatado pelo pai por 500.000 francos.

Gerold Zenoni, director do banco de Uri, declarou que foi procurado por um detective suíço e por outro francês. Recusou-se a fazer mais declarações. Entretanto, a Polícia suíça afirma nada saber a respeito de investigações feitas na Suíça relacionadas com o rapto.

Por outro lado, Theodor Koller, gerente do Hotel Krone, revelou que três homens vindos de Paris se instalaram no hotel, um deles declarando-se motorista e os outros dois jornalistas. Pareceram-lhe polícias que procuram a pista do dinheiro do reegate.—(A.N.I.).

**OS SINAIS DE UM DOS RAPTORES**

PARIS. 28. — De acordo com informações não confirmadas, provenientes dos meios que procedem a averiguações, uma descrição bastante precisa do homem que dias depois do rapto de Eric Peugeot se encontrou como pai do pequenito, no sítio combinado, e tomou posse da maleta contendo o resgate teria sido exposta ao comissário Pierangeli.

Dois amigos de Roland Peugeot, bem como o seu secretário, teriam sido efectivamente recebidos com grande sigilo por aquele comissário, declarando-lhe que assistiram á entrega do dinheiro. Segundo estas testemunhas, o indivíduo que a Polícia procura teria cerca de 1,80 m. de altura, seria loiro, teria o rosto marcado e nariz curto. Quando foi buscar a maleta, estava vestido com um fato escuro, provàvelmente azul marinho. — (F. P.).

**ROLAND PEUGEOT TAMBÉM ESTÁ NA SUÍÇA**

BERNA (Suíça), 28. — A Polícia francesa e suíça está a investigar a provável presença dos raptores do bebé Peugeot na Suíça — informa hoje a Polícia Federal.

A investigação, em Altdorf, não deu até agora quaisquer resultados, mas o informador da Polícia esclareceu que a pista se baseia em relatórios de que os numeros de algumas notas dadas aos raptores apareceram na Suíça.

Acrescentou que a Polícia suíça não tinha nada que ver com o assunto, nem interrogará o pai do bebé, Roland Peugeot, que se presume está também neste país. — (A. N. I.).

# Caryl Chessman tem esperanças de escapar outra vez à câmara de gás

SAN FRANCISCO, 28 — Caryl Chessman tem «a profunda impressão de que não morrerá na segunda-feira», segundo afirmou na noite passada um dos seus advogados, após se ter avistado com o seu constituinte no «corredor da morte» da prisão de San Quentin.

«Caryl encontra-se animado», disse a advogada Rosalie Asher. Os dois conversaram acerca de possíveis diligências legais para adiar novamente a execução, agora marcada para segunda-feira na camara de gás de San Quentin. «Sómente falamos, porém. Nada há de definitivo».

Entretanto, protestos contra a execução continuavam a chegar em grande numero ao gabinete do governador da Califórnia, Edmund Brown. — (R.).

**DILIGÊNCIA DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 28 — O Urugual fez uma nova diligência para que seja poupada a vida a Caryl Chessman.

A Camara dos Representantes enviou telegramas ao presidente Eisenhower, ao presidente do Congresso dos Estados Unidos, ao governador da Califórnia e ao principal advogado de Chessman, declarando que, fiel intérprete do povo do Uruguai, pede que a pena de morte não seja aplicada áquele condenado. — (F. P.).

# A Academia das Ciências *associou-se esta tarde* às comemorações henriquinas

Na Academia das Ciências, esta tarde, sob a presidência do ministro da Educação Nacional, realizou-se uma sessão integrada nas comemorações henriquinas. O prof. Leite Pinto estava ladeado pelo prof. Reynaldo dos Santos, presidente da Academia, prof. Caeiro da Mata, presidente da Comissão para as Comemorações Henriquinas, e profs. Amorim Ferreira e Moses Amzalak, respectivamente presidentes das classes de Ciências e Letras da Academia.

O prof. Reynaldo dos Santos iniciou a sessão saudando o prof. Leite Pinto, pondo em relevo o significado do acto no plano das comemorações e apresentando os conferentes.

Apresentou uma comunicação o dr. António Baião que acentuou o dinamismo do Infante D. Henrique. Relatou uma excursão de D. Henrique aos seus domínios, onde um seu apaniguado edificava uma igreja em Dornes.

Baseado em documentos da época, o dr. António Baião descreveu a partida do Infante para o Algarve, onde se construiam as caravelas que sulcavam os Oceanos.

O prof. Manuel dos Reis analisou o aspecto astronómico da obra do Infante e situou a nossa ciência no quadro da ciência europeia de Quinhentos o comandante Teixeira da Mota falou da evolução da ciência náutica durante os séculos XV e XVI na cartografia portuguesa da época. Afirmou que o mérito dos Portugueses não foi o de fazer novas descobertas astronómicas, mas sim o de pôr ao alcance do marinheiro os conhecimentos já existentes e que até então eram exclusivos de um pequeno grupo. Disse que foi nessa altura que se verificou o encontro do astrólogo e do piloto. Declarou que como consequência de tal revolução os Portugueses criaram um novo tipo de cartá náutica com graduação de latitudes. Ocupou-se do desenvolvimento da representação dos regimentos náuticos criados pelos Portugueses, tábuas de declinação solar e regras cosmográficas várias nas espécies cartográficas conhecidas.

Por fim, o prof. Reynaldo dos Santos agradeceu aos três conferentes.

## SALVO NO TEJO

**Referimo-nos, há dias, ao acto decidido e corajoso de um popular — Fernando Marcos Serra — que se atirou á água para salvar um estrangeiro, prestes a afogar-se, em frente de Santa Apolónia, e que não teria recebido sequer uma palavra de agradecimento do socorrido. A verdade é que o ultimo, que não era inglês, como primeiramente se disse, mas de outra nacionalidade, não só fez chegar ao sr. Marcos Serra o seu reconhecimento, como lhe enviou mesmo uma lembrança, para acentuar melhor a sinceridade dos seus sentimentos.**

# Inaugurou-se em Teherão a reunião do C. E. N. T. O.

TEHERÃO, 28. — O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Selwyn Lloyd, indicou três objectivos que o Ocidente deve ter em mira para a promoção da paz, ao discursar na sessão inaugural do Conselho de Ministros da C. E. N. T. O.

Os referidos objectivos são: desarmamento gradual, fiscalização das experiências nucleares e não-intervenção nos assuntos internos dos outros Estados.

Dirigindo-se aos ministros da Pérsia, do Paquistão, da Turquia e dos Estados Unidos, advertiu que os países do Mundo têm de permanecer juntos para garantir a sua segurança.

A delegação turca é chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Fatin Zorlu, que declarou: «Há quatro anos, quando a conferência se reuniu em Teherão, havia dúvidas sobre o futuro da nossa aliança. Hoje, porém, a nossa organização constitui para o Mundo um brilhante exemplo de determinação das nossas nações no sentido de cooperarem para a defesa e prosperidade nesta região. — (R.).

# *O palácio de Queluz* está encerrado para receber Sukarno

Foi hoje encerrado o Palácio de Queluz, onde se instalará, durante a sua visita, o presidente Sukarno, da Indonésia. O chefe do Estado indonésio ficará instalado no pavilhão residencial, com mobília portuguesa do século XVII. Os trabalhos de adaptação a realizar são reduzidos, devendo limitar-se aos jardins, que serão iluminados.

O palácio reabrirá no dia 10. Os jardins encerram-se no dia 4.

# Fundação Adolfo Vieira de Brito

**O Conselho de Administração desta Fundação comunica que o seu «CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL», reabre, logo após as férias da Páscoa, no próximo dia dois de Maio, avisando assim, todos os interessados.**

## BELINDA LEE ENVOLVIDA NO CASO DAS LIBRAS FALSAS

LONDRES, 28. — O mistério das notas de libra falsas e de chapa unica que está a interessar vivamente a Scotland Yard e que, segundo tudo leva a crer, foram roubadas numa mala, pertencente a um falso pastor protestante, na estação de Victória, tomou agora um novo e excitante aspecto com a notícia, embora não confirmada oficialmente, de que a conhecida vedeta de Cinema Belinda Lee parece envolvida no caso. De facto, a bela actriz, que se encontra há algumas semanas em Londres depois de uma longa permanência em Roma, tem sido vista com frequência na companhia do homem que — e a Polícia já não alimenta duvidas nesse pormenor — gasta á larga o dinheiro falso que roubou. — O. R.

# Prédios

**A CONFIDENTE possui centenas de prédios para vender em Lisboa e Porto, rendendo alguns deles o juro de 8%. Encarregamo-nos gratuitamente da administração das propriedades.**

**A CONFIDENTE**

(A Maior Organização do País)

PORTO
Rua Passos Manuel, 14
Telf. 20344/5/6 — P. P. C. A.

LISBOA
Rossio, 3
Telf. 29384/5/6 — P. P. C.

# ... decisiva

## ... luta travada

## ... doenças mentais

...edicamento, ...s em cada ...ente depri- ...al, promete ...va arma na ... mentais. ...ado, ainda ...experimen- ...te na vitó- ... depressão ...dromos Pa- ... Médica da ... médico as-

**ES**

**... cozinha**

...á distribui- ...curso pro- ...Turismo da ... melhores ...guesa, e o ...m do Mun- ...guido com ... a excelên-

...prémio da ...(2.000$00); ... mais por- ...á «Pasto- ...aca come- ...hefe de co- ...opes, 1.500

**...arde**

...linação so- ...icas várias ...as conheci-

...naldo dos ...rês confe-

**...EJO**

...o acto deci- ...ular — Fer- ...e se atirou ...ngeiro, pres- ...e de Santa ...recebido se- ...ecimento do ...e o ultimo, ...rimeiramen- ...acionalidade, ...Marcos Serra ...lhe enviou ...ra acentuar ... seus senti-

**...E**

**... CASO**

**...ALSAS**

...stério das ...de chapa ...sar viva- ... que, se- ...ndo tudo ...a a crer, ...am rou- ...das nu- ... mala, ...rtencente ...um falso ...tor pro- ...tante, na ...ação de ...ctória, to- ...u agora ... novo e ...itante as- ...to com ...n o t ícia, ...bora não ...nfirmada ...cialmen - ... de que ...ema Be- ... no caso. ...e se en- ...nas em ...nga per- ...ido vista ...nhia do ...a já não ...menor — ...also que

**Há vinte anos este local era teatro de sombrias cenas bélicas. Agora, por uma feliz transformação, o que resta da famosa Linha Siegfried constitui o pano de fundo de um agradável «bar» da Exposição Franco-Alemã de Floricultura que se encontra patente em Sarrebruck**

# O almirante NUNO DE BRION atingiu hoje o limite de idade

*Almirante Nuno de Brion*

A Marinha de Guerra deixa de contar, a partir de hoje, nos seus quadros efectivos com um oficial general de alto prestígio, que no decorrer da sua carreira conquistou muitas simpatias quer no meio naval português quer no internacional, quase sempre á frente da esquadra portuguesa, que comandou durante cerca de doze anos, contactando com as maiores celebridades das marinhas de quase todo o Mundo. Trata-se do sr. contra-almirante Nuno Frederico de Brion, que, por atingir o limite de idade, passa á reserva, deixando assim as funções de comandante naval do continente.

Vale, na verdade, a pena evocar alguns passos da sua brilhante carreira de oficial da Armada. Os seus méritos eram reconhecidos pelos mais famosos almirantes das nações da N. A. T. O., franceses, ingleses ou americanos, que ao referirem-se á Marinha de Portugal lhe ligam desde logo o nome do almirante Brion, com o qual nas águas do Atlantico e de outros oceanos trabalharam num plano de amizade.

Os seus largos conhecimentos profissionais muitas vezes prestigiaram a Armada Portuguesa.

Exerceu os mais variados comandos, dos quais se destacaram o da extinta Força Naval da Metrópole e o Comando Naval do Continente, tendo-se revelado ainda as suas altas qualidades no desempenho de outros cargos, como o de chefe da Casa Militar do falecido Presidente da Republica marechal Fragoso Carmona e de governador civil de Lisboa. O seu substituto naquele alto cargo da Armada tem assim a cumprir uma tarefa difícil e de certo modo delicada: a de substituir um oficial general de altos méritos e profundamente conhecedor dos problemas da Armada.

# O aniversário do Presidente do Conselho

(Continuação da 1.ª página)

o sr. dr. Oliveira Salazar permanecia sorridente, folheando um livro artísticamente encadernado em cabedal, que, momentos antes, o sr. ministro das Corporações lhe oferecera.

Entretanto, começaram a afluir os telegramas de todos os pontos do País, especialmente de governadores civis, presidentes dos Municípios, e, também procedentes das províncias ultramarinas, do estrangeiro, nomeadamente do Brasil. Foram recebidos, igualmente, muitos ramos de flores.

Por ali passaram, deixando cartões de saudação, entre outras entidades, oficiais generais das três armas, incluindo os srs. almirantes Nuno de Brion e Marques Esparteiro, generais Aníbal Vaz, comandante-geral da G. N. R., e Valente de Carvalho, brigadeiro Almeida Ribeiro, etc., bem como membros do corpo diplomático, entre os quais os srs. embaixadores da Grã-Bretanha e da Grécia, e os vereadores da cidade inglesa de Birmingham, que estão em Lisboa, de visita a alguns dos serviços da Camara Municipal.

Como já ,vai sendo tradicional cerca das 14 e 30, foram recebidas pelo dr. Oliveira Salazar duas jovens vizinhas, as meninas Cilinha e Maria Clara, que lhe ofereceram lindos ramos de flores.

### Missa no Estoril

Na capela de São Pedro foi celebrada pelo rev.º António Farinha missa de acção e graças pela passagem do aniversário natalício do sr. dr. Oliveira Salazar.

# O HOMICIDA VAI HERDAR da sua vítima

*KLIPPAN (Suécia), 28 — Um homicida, pelo menos num caso, pode ser o herdeiro da sua vítima — resolveu um tribunal local.*

*Tendo legado todos os seus bens a um amigo da família, uma senhora residente nesta cidade foi, pouco tempo depois, assassinada pelo herdeiro. Os três filhos da vítima impugnaram, em tribunal, o direito do assassino entrar na posse da herança, mas os juízes indeferiram a petição porquanto, segundo se provou, o homicida é um alienado mental. — (A. N. I.).*


**JOIAS**

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. **OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253.**


# Mais um grémio (o dos Tecidos) dá o seu apoio ao regime do fim-de-semana para o comércio

Continua a suscitar o maior interesse de empregados e patrões o projectado, ambicionado e vantajoso regime de fim-de-semana para o comércio lisboeta. O novo horário beneficiará não só mais de 25 mil caixeiros como os comerciantes e o próprio publico. E os grémios, reconhecendo sensatamente o facto, estão a agrupar-se, com decisão, ao lado do movimento dos empregados de comércio que se tem revigorado de dia para dia.

Ontem, mais um grémio aderiu á iniciativa, o dos Tecidos, filiado n.º 25 na União, que, na sua reunião de conselho-geral, resolveu dar o seu acordo unanime. Assim, reforça-se ainda mais a maioria dos organismos patronais que concorda com o fim-de-semana a contar já do próximo Verão.

Na semana que vem, o Sindicato dos Caixeiros reunir-se-á com a comissão dos grémios e a comissão de empregados, a fim de estabelecerem o acordo geral do novo regime, após o que o assunto será apresentado ás entidades superiores, para ultima aprovação, a qual, certamente, não será negada se existir, como tudo leva a crer, unanime concordancia entre patrões e caixeiros.

# O tempo que faz

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco de Norte e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Escócia.**

**TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Portalegre, 13°; Porto, Coimbra e Faro, 15°; Lisboa, 16°; Funchal, 19°.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — máxima, 22°,0; mínima, 12°,6. No mesmo dia do ano passado — máxima, 18°,5 e mínima, 11°,8.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco predominando de Norte. Possibilidade de aguaceiros fracos no Algarve. Pequeno agravamento do tempo.**

## Tendas de campanha para os sinistrados de Agadir

No avião da TAP, seguiram para Marrocos 1230 quilos de carga, constituídas por tendas de campanha, oferecidas pelo Exército português ás vítimas de Agadir.

# Em 3 linhas

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos candidatos aprovados no 2.º ano de estágio para professores do ensino profissional industrial e comercial.

///

A direcção da Cooperativa dos Olivicultores de Velada foi destituida e substituida por uma comissão administrativa.

Na sede do Grupo «Amigos de Lisboa» está aberta a inscrição para a visita cultural, em 29 de Maio, ao Palácio Ducal de Vila Viçosa.

///

A Camara Municipal de Lisboa abriu concursos para engenheiros agrónomos e electrotécnicos de 3.ª classe. Para o primeiro, o prazo de entrega da documentação termina no dia 2 de Maio e para o segundo em 23.

///

O «Diário do Governo» publicou as listas dos estagiários do ensino profissional industrial e comercial a quem foram concedidas bolsas de estudo.

///

O engenheiro António Gião foi nomeado, por proposta aprovada em sessão especial do conselho escolar, professor catedrático do 2.º grupo (Mecanica e Astronomia) da 1.ª secção da Faculdade de Ciências de Lisboa.

///

Foram aprovados os estatutos da associação portuguesa «Comissão Portuguesa do Atlantico», com sede em Lisboa, que fica autorizada a ser admitida na Associação do Tratado do Atlantico (Ata), com sede em Londres.

///

O engenheiro químico industrial João Carlos Bastos Baptista foi provido como engenheiro-chefe da Fábrica-Escola Irmãos Stephens.

## A dor de dentes só passou com a morte

MILÃO, 28. — Uma jovem princesa russa, Vera Petroff Wolinsky, de 28 anos, faleceu nesta cidade depois de ter ingerido uma quantidade excessiva de calmantes para a dor de dentes.

A princesa, que vivia em Milão com os pais e uma irmã, numa casa luxuosa, sofria há dias de grandes dores de dentes. Na terça-feira á tarde ingeriu doze comprimidos dum calmante, e passou o resto do dia em casa, em companhia de pessoas amigas. Depois destas terem saído, a princesa perdeu os sentidos. Amparada pelo pai, o príncipe André Wolinsky, e depois de deitada num sofá, a princesa pareceu recompor-se e adormeceu. Mas ontem de manhã, o pai da princesa, assustado pela sua estranha imobilidade, teve um terrível pressentimento. De facto, o coração da princesa não resistira á forte dose de calmante que tomara.

Os príncipes Petroff Wolinsky, que fugiram á revolução russa, vieram para Milão. Eram proprietários de muitos prédios e duma fábrica de papel. A princesa Vera, muito admirada pela sua grande beleza, era muito conhecida na alta sociedade de Milão. — (F. P.).

## As comemorações do centenário henriquino

### O Clube Ginástico Português do Rio de Janeiro, promove uma excursão a Portugal

No dia 19 de Maio, parte do Rio de Janeiro, por via marítima, uma excursão, promovida pelo Clube Ginástico Português, daquela cidade, que tem milhares de sócios e é a primeira agremiação desportiva fundada por Portugueses no Brasil.

A excursão, que vem associar-se ás comemorações henriquinas, é acompanhada pelo presidente da colectividade, sr. comendador António Garcia, e pelo jornalista. Arnaldo Vieira, presidente da União Brasileira dos Fotógrafos. Seguidamente, serão visitadas a Espanha, a França e a Suíça.

## DEZ PUROS-SANGUE e um moço de estrebaria pereceram num incêndio

COLOMBUS (Ohio), 28. — Dez cavalos de corrida, puros-sangue, avaliados em 40.000 dólares( cerca de 1.120 contos), e um moço de estrebaria morreram queimados na noite passada ao registar-se, subitamente, um incêndio nos estábulos situados perto do hipódromo de Beulah Park.

Conseguiu-se salvar cinco outros cavalos, embora um deles sofresse graves queimaduras. — (R.).

## Pugilismo fatal

**CIDADE DO MÉXICO, 28 — O pugilista mexicano Carlos Araña, posto K. O. no sábado passado, durante um combate, foi transportado ao hospital onde morreu ontem.**

**O infeliz pugilista foi ferido pelo seu adversário no lóbulo temporal esquerdo que lhe provocou uma hemorragia cerebral e o matou. — (F. P.).**

## VAI SER JULGADO o escândalo dos «ballets roses»

PARIS, 28. — E' hoje julgado, á porta fechada, o escandalo dos «ballets roses».

Vão responder o antigo chefe do partido socialista francês, André Le Troquer, de 74 anos, a condessa russa, Elizabeth Pinajeff, de 46 anos, o cabeleireiro francês, internacionalmente conhecido por «Guillaume» e o director de um grande armazém, Jean Jessier, de 32 anos.

Foram intimados, igualmente, a comparecer no julgamento, três polícias, o dono de um restaurante parisiense, um conde de origem venezuelana, um costureiro, duas caixeiras e mais 20 pessoas.

Le Troquer negou categóricamente qualquer relação com o caso dos «ballets roses», declarando que o escandalo fora forjado por inimigos políticos que queriam prejudicar a sua carreira. — (A. N. I.).


O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU! UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.

**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

**Rua da Prata, 257**

RESTAURANTE

**LOBOS DO MAR**

SNACK-BAR

Com bailados típicos da Nazaré

**REABRE EM 1 DE MAIO**

**Nova Praia da Nazaré FOZ** — **Telef. 46300** — **NAZARÉ**

**Pasta Medicinal Couto**

**TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas**

**EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas**

**MATA — Os micróbios da boca**

# VIDA RELIGIOSA

### O dia paroquial da Lapa

No dia 1 de Maio — Domingo do Bom Pastor —, festeja a paróquia de Nossa Senhora da Lapa o seu dia paroquial. A's 12 horas, será celebrada missa paroquial solenizada, cantada por todos os paroquianos; estes reunir-se-ão, ás 13 horas, no terreiro do Hospital da Estrela, junto á porta da sacristia da Basílica da Estrela, para apresentar cumprimentos ao pároco da freguesia; e ás 18 e 30, haverá terço e benção solenissima do Santíssimo Sacramento.

### Homenagem a um sacerdote

CARRAZEDO MONTENEGRO, 28 No dia 1 de Maio, efectua-se, nesta localidade, uma significativa homenagem ao padre Silvino Rodrigues Nobrega, de 83 anos, que, recentemente, recebeu a dignidade de monsenhor

À homenagem, na qual toma parte o orfeão do Seminário de Vila Real, assistem altas individualidades do distrito que testemunham assim o apreço e gratidão por um sacerdote que, há 25 anos, serve a paróquia desta freguesia, impondo-se pelas suas grandes qualidades.

### Peregrinação a Fátima

Nos dias 12 e 13 de Maio, efectua-se uma peregrinação ao santuário de Fátima, em intenção pelo papa João XXIII e do regresso dos dissidentes á unidade da Igreja.

### I Centenário da Sociedade Salesiana

Para comemorar o I Centenário da Sociedade Salesiana está em organização o II Congresso Nacional dos Cooperadores Salesianos e uma peregrinação a Fátima.

Ao congresso, a iniciar no dia 29, assistem delegados e cooperadores da Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha e Itália. Na colunata da basílica será inaugurada uma estátua de S. João Bosco.

### Comunhão pascal dos recrutas de Engenharia 1

Na igreja da Luz, fizeram hoje a sua comunhão pascal 100 recrutas do Regimento de Engenharia 1. Presidiu á cerimónia o capelão do Governo Militar de Lisboa, reverendo padre major Arnaldo Duarte. Na capela do altar-mor estavam o comandante da unidade, sr. coronel Almeida e Sá, acompanhado da respectiva oficialidade.

# Vida artística

### Rosa Mendes expõe no Cartaxo

O presidente da Camara Municipal do Cartaxo inaugura no dia 30, ás 16 e 30, na Biblioteca Marcelino Masquita, daquela vila, uma exposição do artista Rosa Mendes.

### Hein Semke e João Sant'Iago na S. N. B. A.

No dia 3, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, é inaugurada uma exposição de Hein Semke e João Sant'Iago.

### I Salão de Artes Plásticas em Vila Franca de Xira

O prazo para a entrega de trabalhos destinados ao I Salão de Artes Plásticas, em Vila Franca de Xira, termina em 10 de Maio. Podem ser entregues em Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, ou em Vila Franca, na Biblioteca-Museu.

Os boletins de inscrição e o respectivo regulamento podem ser solicitados naquelas duas instituições e, também, no Secretariado Nacional da Informação — Secção de Exposições, 3.ª Repartição.

## Récita de despedida

### dos alunos finalistas do Liceu Camões

Os alunos finalistas do Liceu Camões promovem a sua récita no ginásio do liceu, amanhã, ás 21 e 30, e no domingo, ás 15 e 30.

O programa inclui uma peça de teatro, alguns numeros pelo orfeão, um acto de variedades, danças regionais e outros atractivos que justificam o invulgar interesse despertado e garantem o assinalado êxito dos anos anteriores.

## OCTOGENÁRIA

### vítima de queda

EVORA, 28. — Em consequência de uma queda que lhe produziu grave fractura dos ossos da bacia, faleceu no Hospital da Misericórdia a sr. D. Clara de Jesus Bolsas, solteira, de 89 anos, natural desta cidade e aqui residente na Quinta da Figueireda, da freguesia da Sé.

## LUZ ELÉCTRICA

### em Boadela

VISEU, 28. — O sr. presidente da Camara Municipal de Viseu, capitão Romão Loureiro, deu-nos a grata notícia de que já foram autorizados os éditos para que em breve a freguesia de Boadela tenha energia eléctrica.

Há nada menos de 14 anos que a energia eléctrica para ali foi prometida... Esperemos que desta vez a esperança se torne realidade.

## O 20.º ANIVERSÁRIO

### da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

Incluido no programa das comemorações do 20.º aniversário da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, haverá, depois de amanhã, na sede, um jantar de confraternização, seguido de uma conferência sobre «Cooperativismo», pelo sr. dr. João Sá da Costa.

## VEM A LISBOA

### o governador do Funchal

FUNCHAL, 28 — O governador Camacho de Freitas embarca para Lisboa no «Vera Cruz», esperado neste porto no dia 2 de Maio, a fim de ali tratar de assuntos relativos á Madeira.

O comandante Camacho de Freitas — que é acompanhado pela esposa e pela filha — regressa ao Funchal no fim do mês. Durante a sua ausência, toma conta do Governo o dr. João de Gouveia, director do Hospital de Marmeleiros. — (A. N. I.).

## Os «Amigos de Olivença»

### dedicaram uma reunião ao Infante D. Henrique

A reunião de hoje, do patriótico agrupamento «Amigos de Olivença», na Casa do Alentejo, presidiu o professor Ramos e Costa.

Associando-se ás comemorações henriquinas, o grupo dedicou esta reunião ao Infante Navegador, sobre quem falou o dr. Vítor Santos.

O orador apontou a diferença de ambiente entre as cortes de D. Fernando e D. João I e os perigos que a independência nacional correu nesse período de crise, em que Leonor Teles e Fernandes Andeiro pretenderam ainda salvar-se, sacrificando cada vez mais a «causa nacional». Referiu-se ao casamento do Mestre de Avis com D. Filipa de Lencastre, de quem fez a biografia e o elogio, falando na sua esmerada educação de grande senhora e da sua influência sobre o marido, a moral da corte e a educação dos filhos. Expôs a maneira de ser de cada um dos «altos infantes» e a cultura e os conhecimentos que possuia a «ínclita geração». Citando várias obras e autores, entre as quais Fernão Lopes, Azurara e D. Duarte, falou sobre as questões e diferendos entre D. João I e os filhos, sobre a empresa de Ceuta, em que D. Filipa, o conselho do Condestável, os conhecimentos de D. Pedro e a vontade de D. Henrique tiveram intervenção decisiva. Descreveu a figura do Infante e a grande lição da «vontade de querer» que nos legou, e que devemos respeitar e seguir, a acção desenvolvida e o resultado dela, e o que sacrificou em bens e vida para tal conseguir. E concluiu por estas palavras:

— Esse exemplo de vontade é de admirar e manter, pois se serviu para vencer e ir sempre para além e nos dar novos mundos, também hoje, com a vontade, o querer, Portugal pode conseguir novos e melhores horizontes.

# O PORTO pelo telefone

### Prémios para operários

PORTO, 28. — Com a presença do chefe do distrito, delegado do I. N. T. P. e outras individualidades, efectuou-se esta tarde, na sede da Associação Industrial Portuense, o sorteio anual de três prémios pecuniários destinados a operários.

Tanto estes prémios, como os que se destinam a alunos das Escolas Técnicas, serão entregues na sessão solene, comemorativa do 111.º aniversário da fundação daquela colectividade, que se realizará nos primeiros dias de Maio.

### Assalto a uma oficina

Os gatunos, depois de arrombarem um janela, entraram na oficina de serralharia, pertencente ao sr. Tito Augusto Ribeiro, na Rua Direita de Pereiró, 1.501, e furtaram um motor eléctrico, no valor de sete contos.

Foi apresentada queixa na P. S. P.

### Para casar roubou 68 contos...

Em Outubro do ano passado, queixou-se á Polícia Judiciária o sr. Francisco Maria Malhado, residente em Urós (Mogadouro), de que lhe haviam furtado em sua casa, uma carteira com 68 contos.

Empreendidas as investigações, a Polícia prendeu uma antiga serviçal daquele, Maria Rosa dos Santos, a residir em Lisboa, e capturou igualmente Higino Augusto Monteiro, suspeitando que fora cumplice no roubo. Este negou, a princípio, mas acabou por confessar que instigara a Maria Rosa ao furto. Por sua vez, a antiga serviçal afirmou que praticara o roubo, em virtude de Higino Monteiro lhe ter prometido casamento, após o qual iriam para a Africa.

Foram readquiridos 20 contos daquela importancia, que se encontravam escondidos numa fossa.

## PRESO DE NOVO

### um larápio sem emenda

Um consumado larápio voltou á prisão, mercê da intervenção oportuna das brigadas móveis da Secção Central. Trata-se do cadastrado António Matos de Jesus que aproveitando a ausência dos locatários da Rua de S. Lázaro, n.º 144-1.º, ali se introduziu, apesar de um velho cão ter dado sinal de gente estranha. Sem se perturbar retirou e embalou aquilo que lhe convinha, principalmente artigos de vestuário e algumas valiosas jóias para logo desaparecer. Uma brigada da Secção Central, nas suas habituais rusgas pelas casas de dormidas, deu com ele a dormir regaladamente, ainda de posse de quase todos os artigos furtados. Foi conduzido á sede da corporação onde confessou o furto, sendo dentro de dias enviado ao Tribunal Criminal e ao de Execução de Penas, visto não ter modo de vida definido.

## CARTAZ DO PORTO

SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Margarida da Rua».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Julia, a ruiva».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Semente ruim».
COLISEU — As 21 e 30 — «Uma furtiva lágrima».
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 «Você quer dançar comigo?»
BATALHA — A's 21 e 30 — «Rua do pecado».
VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O pequeno saltimbanco».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O Mundo nos seus braços».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O marido desconhecido».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Flor de Maio».

AUTOMÓVEIS DE LUXO
AUTO-SORUCABA
SOCIEDADE DE TURISMO, LDA.
Garagem e estação de serviço
Rua Sociedade Farmacêutica, 30-A
Telefs. 41386 - 48707
PARA CASAMENTOS E AO QUILÓMETRO, NO PAÍS E ESTRANGEIRO
com chauffeurs a falar francês, inglês e espanhol
SERVIÇO PERMANENTE


# A CIDADE

## Beneficiações

### nos viadutos de Lisboa

A Camara Municipal de Lisboa anulou o concurso, marcado para amanhã, referente á empreitada para obras de beneficiação e limpeza nos viadutos da Rua do Arco do Carvalhão (auto-estrada); da Avenida Fontes Pereira de Melo e do Largo do Andaluz (viaduto da Rua Filipe Folque), em consequência da base de licitação não ser aquela que foi oportunamente anunciada.

## AS CELEBRAÇÕES EM LISBOA

### do «Dia do Estudante»

O «Dia do Estudante» celebra-se amanhã, no sábado e no domingo, por iniciativa das Associações dos Estudantes de Lisboa.

Foi assim organizado o programa geral: sexta-feira, de manhã, recepção aos estudantes de Coimbra e do Porto; ás 15 horas, na Faculdade de Direito, sessão de colóquios: «A escola, elemento de formação humana»; ás 21 e 30, no salão de A Voz do Operário, sarau teatral. Sábado, ás 10, no Estádio Universitário, festival desportivo; ás 15, na Faculdade de Letras, inauguração do I Salão Universitário de Artes Plásticas e sessão plenária; ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, sarau cultural. Domingo, ás 17 horas, na Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, lanche, e ás 21 e 30, na Faculdade de Letras, sarau teatral.

## UM PRÉDIO

### de propriedade horizontal com dez pisos

A Sociedade Nacional de Habitações Económicas construiu para os seus associados, em regime de propriedade horizontal, um prédio com dez pisos, na Avenida da Republica, tornejando para a de Miguel Bombarda.

O novo bloco habitacional será visitado por diversos convidados no dia 5 de Maio, ás 10 e 30.

## SEIS NOMEAÇÕES

### para novos organismos

Foram nomeados vogais do Conselho Técnico da Inspecção dos Espectáculos, criado em Novembro passado, os srs. Manuel Leal da Costa Lobo, Agnelo Caldeira Prazeres e Luís Benavente; e da Comissão de Condicionamento dos Recintos de Cinema, os srs. João Carlos de Vaz Vieira, João Ortigão Ramos e Edmundo Ferreira de Almeida.

## MELHORAMENTOS

### em Évora

EVORA, 28—Findos os trabalhos de alargamento e alinhamento da faixa de rolagem e passeios destinados a peões, para o que se fizeram várias expropriações de terrenos, começaram as obras de calcetamento a cubos de um troço da estrada de circunvalação da cidade, entre as Portas de Alconchel e as da Lagoa.

## COLÉGIO

### de Agentes Imobiliários

A convite do Colégio Nacional de Agentes Imobiliários e Administradores de Bens, seguiu para Milão, a fim de tomar parte nos trabalhos, a realizar no salão Bizzozzero da Feira de Milão, o presidente do conselho de administração de «A Financiadora».

## Escândalo na América

### nas apostas nos cavalos

WASHINGTON, 28—Agentes do Departamento do Tesouro efectuaram rusgas nos escritórios de 51 agentes de apostas e outros estabelecimentos de jogo, numa ofensiva coordenada levada a efeito em 23 Estados.

Não foi imediatamente comunicado o numero de pessoas presas. O Serviço de Receitas Internas informou que as prisões se efectuaram por falta de compra de selos federais, que constituem os impostos sobre o jogo. As apostas fora dos campos de corridas de cavalos são ilegais nos Estados Unidos. — (Reuter).

## Pelos hospitais

CAIU DE UM ANDAIME — Recolheu ao Hospital de São José o sr. José Fernandes Gonçalves, de 20 anos, carpinteiro, morador na Rua Marquês Sá da Bandeira, 34, 1.º, Esq., muito ferido na cabeça, por ter caído de um andaime, nas obras do Estádio da Luz.

CRIANÇA COLHIDA POR UM TRACTOR — Próximo da sua casa, na Rua 1.º de Dezembro, em Tavira, a pequenita Maria Isabel Guerreiro Marques, de 5 anos, foi colhida por um tractor e ficou muito ferida na cabeça e com uma perna fracturada, pelo que deu entrada na sala de observações daquele hospital.

## Quem perdeu ?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um anel de oiro com ninciais, um guarda-chuva, um alfinete de oiro com pérolas (pregadeira), luvas, de camurça preta, para senhora, e de carneira castanho, para homem; um porta-moedas com uma quantia superior a 100$00; um fato-macaco, um compasso, de metal branco, para desenho; um sapatinho de «calf», para criança; uma esferográfica, de metal branco; um limpa-pára-brisas, um «macaco», um manípulo de porta, um tampão de roda e outro de depósito de gasolina, de automóvel; uma pasta, de plástico castanho, com documentos, em nome de António Machado; um sobrescrito com um fascículo da obra «Mundo dos Deuses e dos Heróis», dois pares de óculos graduados, uma nota do Banco de Portugal, uma quantia em dinheiro, dois porta-moedas, com dinheiro, e diversas argolas com chaves.

## VIDA SOCIAL

ENG.º ALVARO ROQUETE

No avião da TAP, partiu para Casablanca o sr. eng.º Alvaro Roquete, chefe da repartição de Turismo do S. N. I., que vai representar Portugal numa reunião internacional destinada a intensificar o intercambio de turistas entre Marrocos e outras nações.

ANTÓNIO DÁ MESQUITA

No avião da TAP, seguiu para Casablanca o sr. António Carlos Dá Mesquita, funcionário superior daquela Companhia, que fará uma visita de inspecção ás delegações da TAP, em Marrocos.

DR. REDUALDO DA COSTA

Encontra-se em Lisboa, onde se demorará cerca de um mês, o nosso amigo dr. Redualdo da Costa, administrador da Imprensa Nacional de Goa, que naquela e noutras funções tem prestado assinalados serviços.

«LADY» STIRLING

«Lady» Stirling, esposa do sr. embaixador da Grã-Bretanha, deu á luz um menino, no Hospital Inglês. Mãe e filho encontram-se de excelente saude.

## Prosseguiu o curso

### do prof. André Piettre sobre assuntos económicos

O economista francês prof. André Piettre, catedrático da Faculdade de Paris, pronunciou, ás 11 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a sua segunda conferência, integrada num curso de quatro lições, sobre o tema «Economia, psicologia e sociologia».

O prof. Piettre continuou hoje o estudo do Homem como sujeito da actividade económica, depois de ter definido o campo de pesquisas a que se dedica a economia humana.

Assistiram o director do Instituto de Ciências Económicas, prof. Gonçalo Pereira, catedráticos e muitos alunos.

Nas próximas conferências, o professor francês tratará do Homem como objecto da actividade económica.

## VISITA AO TEJO

### de um navio da Armada norte-americana

O navio de salvação «Opportune», da Armada norte-americana, atrasou a sua chegada ao Tejo na anunciada visita de rotina. Aquela unidade, sob o comando do capitão-tenente T. F. Byrnes, dois navios de guerra cedidos á Marinha da Pérsia só deve chegar, por isso, ao porto de Lisboa no domingo de manhã, devendo atracar á muralha da doca da Marinha.

# Regionalismo

## Assembleias gerais

### Novos dirigentes do Grupo Onomástico «Antónios de Portugal»

A assembleia geral do Grupo Onomástico «Antónios de Portugal» aprovou, por unanimidade, o relatório e contas da gerência finda e elegeu os novos corpos administrativos, que ficaram assim constituidos: Assembleia geral — Srs. António Martins Pereira Alves, António Godinho Baptista Ribeiro, António Cardoso Pinto da Fonseca e António do Carmo Peres. Direcção — Srs. dr. António Gomes dos Santos, António Figueira da Silva, António Anastácio Pereira, António Martins, António Miguel Portugal Pereira Lima, António Nogueira de Carvalho e António Lopes Correia. Conselho fiscal — Srs. António de Sousa e Silva, António João Carlos e António Nunes Salvador.

Foi enviado ao sr. dr. António de Oliveira Salazar, presidente de honra do grupo onomástico, um telegrama, felicitando-o pela decisão do Tribunal da Haia.

### Caixa Económica Operária

Amanhã, ás 21 e 30, reune-se a assembleia geral da Caixa Económica Operária, para apreciar o relatório e contas da gerência finda e respectivo parecer do conselho fiscal.

## AUXÍLIOS

### para as pessoas atingidas pelo incêndio na Vila Ferro

Recebemos, com destino ás pobres famílias duramente atingidas pelas consequências do incêndio na Vila Ferro, oferecidos por estimados leitores do «Diário de Lisboa», que se mantêm no anonimato, a importancia de 300$00 e várias peças de roupa. Agradecemos, em nome dos sinistrados.

### Foram eleitos os dirigentes da Casa do Concelho de Arganil

A assembleia geral da Casa do Concelho de Arganil, reunida para aprovar os estatutos, elegeu os corpos gerentes, que ficaram assim constituidos:

*Assembleia geral* — Srs. drs. António Gonçalves Matoso e Anselmo Dias Simões, António Madeira da Silva e Manuel Fernandes Costa. *Direcção* — Srs. comendador Eduardo Francisco Filipe, dr. Fernando do Rosário Caldeira, António dos Santos Paiva, Luís Alves Leal da Silva, tenente José Fernandes da Costa Dias, José Maria Teixeira e António Teixeira Gomes, efectivos; e Manuel do Rosário, António Alves da Fonseca, José Francisco Carlos, António Gonçalves Nunes e Joaquim Simões Gouveia. *Conselho fiscal* — Srs. dr. Armando José de Vasconcelos Carvalho, Armando Fernandes Costa e Evaristo Marques dos Santos, efectivos; e José Nunes de Oliveira Santos, dr. Fausto Dias Martins Pereira e António da Cruz Pereira. *Conselho Regional* — Srs. dr. Alvaro Marques Afonso, Joaquim Gregório Filipe e António Inácio Alves Correia de Oliveira e, como vogais, os presidentes das colectividades federadas.

## NOVO EDIFÍCIO DOS CORREIOS

### em Penalva do Castelo

PENALVA DO CASTELO, 28. — Inaugura-se, dentro de dias, o novo edifício dos C. T. T., cuja construção há muito se impunha. Já não se justificavam as instalações antigas, sem quaisquer condições, desde a iluminação até á porta, excessivamente baixa.

O novo edifício oferece bastantes comodidades. Entre outras, avulta a residência para o chefe da repartição, num primeiro andar higiénico e confortável.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

Na assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses (Inválidos do Volante), aprovou-se, por aclamação, um voto, proposto pelo conselho directivo, de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração sempre dispensada ás iniciativas e aos problemas da benemérita instituição, em especial a favor do «Lar do Inválido do Volante».

—Foi aprovado, por unanimidade, na assembleia geral do Sindicato dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, um voto de agradecimento pela colaboração do nosso jornal, que constituiu «valioso contributo», á campanha em prol do fim-de-semana para os componentes da classe.

### Homenagem à memória do dr. Paulo Menano na Casa das Beiras

No dia 4 de Maio, ás 21 e 30, haverá na Casa das Beiras, incluida nas comemorações do 45.º aniversário da Casa das Beiras, uma sessão de homenagem á memória do dr. Paulo da Costa Menano, que, durante cerca de 20 anos, pertenceu aos corpos gerentes da agremiação e cujo retrato será descerrado no decorrer da cerimónia.

Será orador o sr. conselheiro dr. Afonso de Melo Pinto Veloso, presidente da assembleia geral da Casa das Beiras.

## Falta de sinalização

### junto à Escola Primária, em Nine

NINE, 28. — A população desta localidade continua a pedir providências contra a falta de sinalização na estrada onde fica situada a escola primária, que recentemente, começou a funcionar.

Além de existir uma curva nas proximidades, a estrada tem intenso transito de automóveis, pelo que as crianças ficam muito expostas ao perigo.

## HOMENAGEM A UM FUNCIONÁRIO TRANSFERIDO

MOGADOURO, 28. — A seu pedido, foi transferido para Viseu o chefe da Secção de Finanças deste concelho, sr. Raul Bordalo Junqueiro.

Durante o tempo que prestou serviço nesta vila conquistou o respeito de todos e muitas amizades. Foi-lhe oferecido um jantar de homenagem no restaurante tipico «Pássaro Azul», com a presença de 80 convivas. Aos brindes falaram os srs. dr. Altino Pimentel, presidente do Município, dr. Manuel Cordeiro, António Luís, dr. Francisco Chichorro Rodrigues e dr. António Pereira.

## O EMOLUMENTO cobrado

### pela trasladação de cadáveres

Foi publicado um parecer votado pelo conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica, que esclarece que o emolumento a que se refere o artigo 20º, n.º 3.º, do decreto n.º 13 166, cobrado pela trasladação de cadáveres pelos serviços da Direcção-Geral de Saude, reverte integralmente para o Estado, devendo ser percebido pelo montante fixado na lei, independentemente da hora em que acto for cometido.

## Mocidade Portuguesa

O comissário nacional da Mocidade Portuguesa, sr. brigadeiro Raul Pereira de Castro, reuniu-se na sede da Delegação Distrital de Lisboa, com o respectivo delegado capitão Chaves de Carvalho, adjuntos, e chefes de zona, com quem tratou de assuntos relacionados com a actividade dos Centros daquela Divisão.

No próximo dia 5, ás 18 e 30, o sr. brigadeiro Pereira de Castro terá uma reunião com os directores dos centros extra-escolares do mesmo distrito para tratar de assuntos relacionados com a actividade dos referidos centros.

## FEIRAS E MERCADOS

### A Feira de Maio no Cartaxo

CARTAXO, 28. — A Feira do 1.º de Maio nesta vila tinha tradições que remontam ao principio deste século, pois foi criada, em 1903, por uma comissão constituida por Joaquim Calisto da Silva Guedes, Sérgio Augusto Marques e Julio Lagarto. Festa do trabalho, com cortejos cívicos nos quais tomavam parte carros alegóricos, das artes e ofícios do concelho, além de diversos atractivos que atraiam a esta terra milhares de forasteiros, nasceu, também, a ideia de organizar, nesse dia, um novo certame anual, que passou a ser conhecido pela Feira do 1.º de Maio.

A festa do trabalho tem vindo, porém, a decair, infelizmente, e hoje resta apenas a feira, se é que ainda se lhe pode chamar assim. E, se lhe não acudirem a tempo, levará o caminho das festas do trabalho.

## MEGERA À SOLTA

VISEU, 28. — A Polícia deteve na via publica Maria da Apresentação, de 52 anos solteira, residente na Rua de S. Martinho. A megera arrastava pelo chão o pequeno Luís Carlos, de 7 anos, filho da sr.ª Maria de Jesus Almeida, moradora no Largo do Hospital.

Não sabemos o que terá feito o rapazinho para provocar as fúrias da sr.ª Apresentação. Foi tratado no hospital da Misericórdia e a Polícia não deixará de enviar ao tribunal essa mulher que, com certeza, não é mãe!

## Liga dos Antigos Alunos

### dos Seminários de Évora

No domingo, realiza-se a primeira reunião dos antigos alunos dos Seminários de Evora, residentes em Lisboa e arredores. Todas as informações são dadas na Praceta de 28 de Maio. J. P. T., 1.º, direito, Amadora, telefone 930845.

As camisas da MODERNA são as que até agora me deram maior satisfação!

IVON CURI

Surgiu um novo Colarinho!...

Este é o aspecto de engomado permanente que oferece o novo sistema de confecção dos colarinhos das nossas camisas que NÃO ENCOLHEM, não fazem pregas no peito nem rugas no colarinho.

NAS MELHORES POPELINES INGLESAS

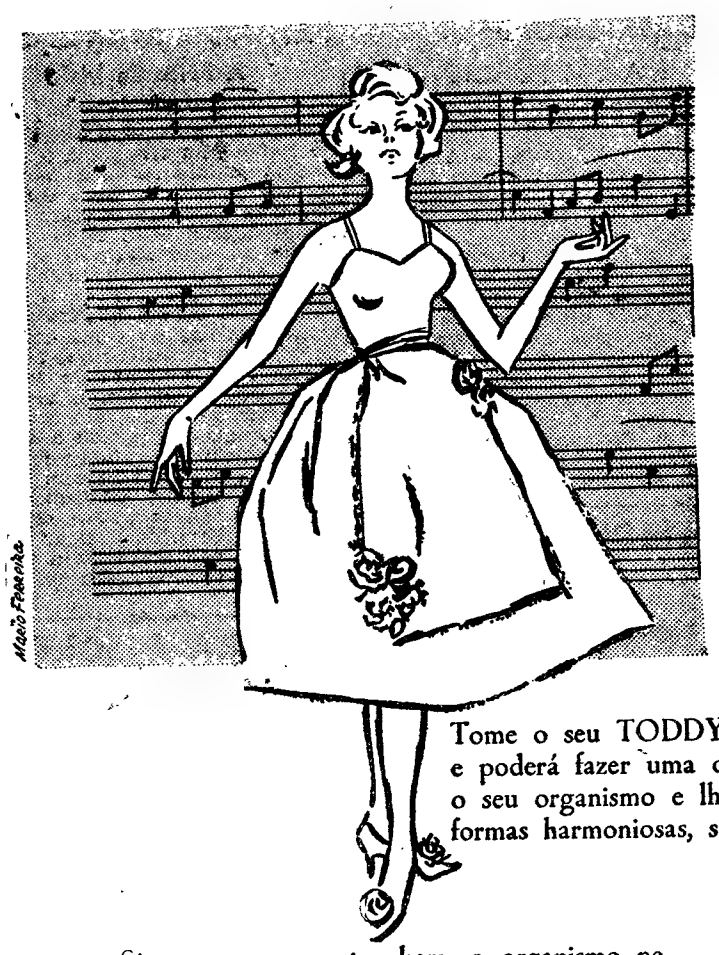
PREÇOS:

110$00 130$00
150$00 180$00 220$00

CAMISARIA

MODERNA

Rossio, 110

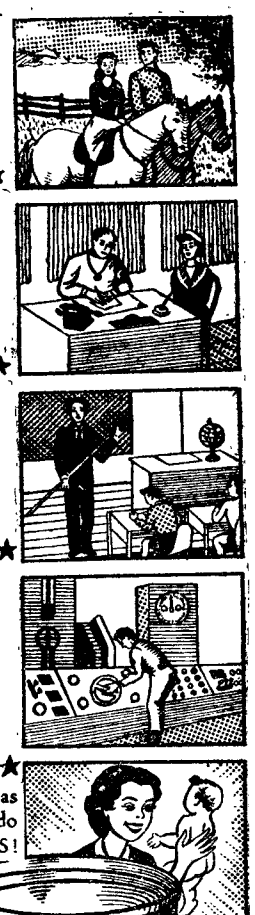


# FORMAS HARMONIOSAS SINAL DE SAÚDE!

Ela toma o seu TODDY todos os dias...

A alimentação desequilibrada é a causa da obesidade ou da magreza excessiva.

*Obesidade ou magreza excessiva são indícios de má saúde.*



Tome o seu TODDY todos os dias e poderá fazer uma dieta que revigore o seu organismo e lhe proporcione formas harmoniosas, sinal de saúde!

★ Para desportistas e intelectuais, estudantes e professores, crianças e senhoras que vão ser mães ou amamentam, trabalhadores do campo e operários: TODDY É O ALIMENTO IDEAL PARA TODOS!

Sim, para se manter bem, o organismo necessita de quantidades bem doseadas de hidratos de carbono, proteínas, sais minerais, vitaminas, ferro, potássio, cálcio e fósforo, que nem sempre se encontram nos alimentos vulgares e que TODDY contém nas proporções convenientes.

TODDY triplica o valor alimentício de um copo de leite... *e sabe deliciosamente!*

# TODDY

nutre e fortalece

só TODDY tem uma lata assim

Facílimo de preparar
toma-se quente ou frio

**Milhões de pessoas em todo o Mundo tomam o seu TODDY todos os dias**

TODDY está à venda em todos os bons estabelecimentos a

LATA MEDIA (½ Libra = 18 doses) Esc. 16$00 - LATA GRANDE (1 Libra = 36 doses) Esc. 26$00 - LATA GIGANTE (5 Libras = 180 doses) Esc. 112$50

---

## O BÉBÉ DORME TRANQUILO NUM DUNLOPILLO

O sono tranquilo e repousante do bébé é resultado do conforto de um bom Colchão. O Colchão Dunlopillo é o indicado.
O Dunlopillo é completamente higiénico e não precisa de ser ventilado, o ar circula através da espuma do Dunlopillo mantendo-o fresco. Não acumula pó ou cotão.

Sono tranquilo só com **Dunlopillo**

Representante em Portugal: G.ME GRAHAM JR & C.ª

Rua do Alfândega, 160 — LISBOA / Rua dos Clérigos, 6 — PORTO

---

## PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95. Rua Nova do Almada. 99

LISBOA

---

## DINHEIRO A 6%

**Emprestamos sobre automóveis, no espaço de uma hora, pelo prazo de 3 a 18 meses, c/ amortizações facultativas. Máximo sigilo. Condições unicas, sem imitações possiveis. Fazemos também empréstimos sobre prédios, moradias, quintas e terrenos, em Lisboa e Arredores, no espaço de 24 horas, ao juro da Lei, e nos melhores condições.**

NORTENHA

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
TELS. 32228-366812
LISBOA

---

C.C.N.

## COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|

### LINHA DE ÁFRICA

**«LUANDA»** — 2 de Maio
Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 30 de Abril.

**«UIGE»** — 12 de Maio
Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 4 a 6 de Maio.

**«IMPÉRIO»** — 25 de Maio
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa até ao dia 22 de Maio.

### LINHA DA AMÉRICA DO SUL

**«VERA CRUZ»** — 7 de Maio (ás 12 horas)
Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

### LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

**«SANTA MARIA»** — 19 de Maio (ás 18 horas)
Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).**

**Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens**

**LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342**

---

## Magnífico prédio

### Negócio de ocasião

**NA AMADORA — bela construção e situação, acabamentos do melhor, 8 inq. de habitação, c/ 5 div. e despensa, distrib. de águas quentes, etc. Rende 63.500$00. PREÇO 880 CONTOS, c/ escritura, sisa e registos. NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2.º. Tel. 32228.**

---

## HIPOTECAS

**Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.**

**A FINANCIADORA**
**Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.**
**Av. da Liberdade, 3—Tel. 24448**

---

## Muito boa oportunidade

## Restaurante - Hotel

Arrenda-se ou cede-se a exploração da «ESTALAGEM DO SENHOR DA SERRA», Belas (Queluz), a 6 km. de Lisboa, com óptimo acesso, 20 apartamentos (bem mobilados, banho, aquecimento, telefone e rádio) 3 salas de restaurante e banquetes, 2 bars e magnífica esplanada, tudo completo e pronto a funcionar. Negócio de muitas possibilidades para Hotel ou Restaurante de Lisboa, Agência de Turismo ou pessoas idóneas que disponham de recursos ou garantias. Avenida Oscar Monteiro Torres, 32 s/loja, telefone 774182.

# TEATROS E CINEMAS

## «ACERTA O PASSO», NO ABC

Caminhamos para o Verão, ainda que o tempo, a cada passo, tente desmentir-nos. E, com estes imponderáveis, muito difícil se torna *acertar o passo*, por muito boa vontade que todos demonstrem. Não admira, pois, que o próprio teatro ligeiro se ressinta e os empresários fiquem um pouco desorientados. Assim, ninguém levará a mal que José Miguel, ao pretender *acertar o passo*, desse alguns tropeções de que, aliás não será ele o principal culpado. Talvez as *muletas* lhe tenham fraquejado...

**Da esquerda para a direita: Fernanda Maria, Raul Solnado e Xiomara Alfaro, vistos por Fernando Bento**

Três autores consagrados—Aníbal Nazaré, António Cruz e Henrique Santana — não conseguiram vencer, como já o fizeram algumas vezes, as dificuldades ora criadas ao nosso teatro de revista e sobejamente conhecidas do publico. A musica de Fernando Carvalho e João de Vasconcelos — dois consagrados, também — não foge á vulgaridade. Mas não se julgue, em face do que dizemos, que a revista ontem estreada no ABC só tem defeitos. Em boa verdade, também tem algumas virtudes. A dificuldade está em separar o bom do mau, tarefa a que os responsáveis terão de meter ombros, se quiserem acertar o passo. Podem fazê-lo á vontade, que o espectáculo é longo em demasia.

As primeiras palmas da noite, quentes e merecidas, foram para Raul Solnado, num «tanguista» em que põe á prova todos os seus predicados de cómico excepcional. Mais palmas (pois claro que ouve palmas) ouviu, ainda, Raul Solnado, Maria Adelina, Alda Pinto, Antónia Montes, Maria João, Max e Daniel Garcia.

Como apontamentos de «music-hall» o publico apreciou as actuações de Xiomara Alfaro, cuja voz tem modulações de estranho sabor tropical; Fernanda Maria, que domina o fado melhor que o gesto; e Domingos Marques, de voz cada vez mais maleável e presença agradável.

A reaparição de Camilo de Oliveira merece ser assinalada com palavras de simpatia. Este jovem actor, de processos originais, encarregou-se de animar a cena (e não se pense que foi fácil) dando-nos um «compére» alegre e desempoeirado.

A revista do ABC está á disposição do publico. E o publico poderá sair do teatro com boa disposição, desde que alguém lá dentro dos bastidores, tome o comando e ordene: — «Acerta o passo»...—*V. D.*

### No Monumental

**Estreia-se amanhã a comédia original, «Eu não sou Eu»**

Estreia-se, amanhã, no Teatro Monumental, a comédia inglesa de Roger MacDougall e Ted Allan, «Eu não sou Eu», baseada na novela de Roy Vickers, em adaptação de Gabriel Arout e uma tradução de Sérgio Guimarães. «Eu não sou Eu» (título original: «Gog e Magog»), pode-se classificar de comédia humana, policial e divertida, que em Londres e Paris se mantém em cena com estrondoso êxito, pois trata-se de uma história diferente dentro de um ambiente de «suspense».

Será desempenhada por uma notável companhia, que tem como primeira figura Irene Isidro, uma das grandes comediantes, cujas interpretações, nestas duas ultimas temporadas, se contam por êxitos. A seu lado, num duplo papel, o jovem e talentoso artista Henrique Santana, reaparecendo ainda um excepcional artista, Augusto de Figueiredo. Colaboração de Henrique Santos, Joaquim Miranda e de Carmen Mendes, numa nova faceta da sua carreira artística. Brilhante encenação da querida artista Maria Helena Matos, e cenas do jovem artista Sérgio de Guimarães. A partir de amanhã, este grande espectáculo no Monumental, ás 21 e 45.


**CARTÃO DIPLOMATA**

**O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.**

**ANIBAL - Gravador**

**Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA**

**A casa que melhor trabalha**


# *Vida musical*

**Serão de arte, com canções e recital de poesia**

O Clube Arte e Sport organiza, amanhã, ás 21 e 30, um serão de arte pelo coro da Academia dos Amadores de Musica, sob a regência de Fernando Lopes Graça.

O programa inclui canções regionais portuguesas, harmonizadas por Lopes Graça e recital de poesias de Carlos de Oliveira, Sebastião da Gama, Carlos Queirós, Florbela Espanca, José Régio, Miguel Torga, Afonso Duarte e José Gomes Ferreira.

**Concerto pelo pianista americano Warren Rich**

Amanhã, ás 21 e 45, o pianista americano Warren Rich realizará o seu anunciado recital, incluido na rubrica «Intercambio Musical», que o Conservatório Nacional organizou, em colaboração com os Serviços de Informação da Embaixada dos Estados Unidos da América em Lisboa. O programa inclui a célebre obra «Quadros de uma exposição», de Mussorgsky.

**Concerto pelo pianista americano Warren Rich, no Conservatório**

No Conservatório Nacional, organizado por este estabelecimento de ensino e pelos Serviços de Informação da Embaixada dos Estados Unidos da América, haverá, amanhã, ás 21 e 45, um recital para apresentação do pianista americano Warren Rich.

O programa inclui composições de Mozart, Beethoven, Czerny, Benjamin Lees e Moussorgsky.

## AMIGOS DE LISBOA

O crítico de arte e publicista sr. eng.º João dos Santos Simões faz, hoje, ás 22 horas, no salão dos Amigos de Lisboa, uma conferência, com projecções, sobre «Vistas de Lisboa em azulejos, no Brasil».

Na sede daquele grupo continua aberta a inscrição para os poucos lugares vagos nos autocarros, para a visita de estudo, a Vila Viçosa, em 29 de Maio.

## Maria Pereira

**canta amanhã e no sábado**

no Teatro Garcia de Rezende de Évora

A conhecida e apreciada artista Maria Pereira realiza, amanhã e depois, no Teatro «Garcia de Rezende», de Évora, dois recitais de fados e canções portuguesas.

Maria Pereira, a mais expressiva voz do fado, que é, hoje, no seu género, a nossa primeira artista, vai com certeza, como sempre sucedeu nos espectáculos que realizou na Madeira, em S. Tomé, Angola e Moçambique e aqui na metrópole, encantar os eborenses e conquistar mais dois grandes êxitos.

Maria Pereira, que acaba de ser convidada para fazer programas de 15 minutos com originais portugueses para a B. B. C. e Radiodifusão Francesa, realizará estes recitais em espectáculo inteiro.

Os espectáculos, serão oferecidos pela Robbialac, uma organização que sempre tem procurado oferecer aos portugueses o que é português.

Queremos ainda informar os nossos leitores que, brevemente, Maria Pereira que acaba de gravar mais de 50 novas criações, a maior parte com acompanhamento de grandes orquestras e conjuntos típicos, apresentará, na Rádio um novo programa que se intitula «Maria Pereira apresenta originais portugueses». No entanto, antes deste programa começar a ser transmitido e para que a crítica e o publico possam apreciar, no conjunto, toda a sua arte e o seu valor de artista, o Rádio Clube Português através dos seus emissores da Parede e Miramar, bem como outras estações, tanto na Metrópole como nas Ilhas e Ultramar, apresentarão um programa de duas horas e meia onde ouviremos aquela artista em 40 dos seus novos numeros. Ao que nos conste, é a primeira vez no Mundo que uma artista lança, duma vez, quarenta novas criações.

## Espectáculo vicentino

**no mosteiro de Alcobaça pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra**

O Teatro dos Estudantes da Universadidade de Coimbra vai, no domingo, a Alcobaça, onde dará, á noite, uma espectáculo no ambiente medieval do Claustro de D. Dinis, do mosteiro, com obras de Gil Vicente.

O Magnífico espectáculo é organizado pelo Rotary Clube daquela vila, com a colaboração do Município e da Comissão Municipal de Turismo, e o programa inclui as obras vicentinas: «Auto da Embarcação do Inferno», «Auto da Barca do Purgatório», «Todo o Mundo e Ninguém» e «Suplica da Cananeia».

A direcção artística é do sr. prof. dr. Paulo Quintela, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que superiormente orienta o famoso agrupamento artístico universitário.

## Estudantes de Coimbra

**num festival em Alter do Chão**

ALTER DO CHÃO, 28. — Estiveram nesta vila os grupos de Danças Regionais e de Variedades do Orfeão Misto da Universidade de Coimbra que tomaram parte num animado espectáculo a favor da benemérita Associação de Bombeiros Voluntários de Alter.

Os estudantes universitários foram recebidos pelo presidente do Município local, sr. João Lopes Namorado, seguindo-se uma sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho. A' noite, após o espectáculo no Cine-Teatro, que constituiu um êxito assinalável, falou o sr. dr. Alexandre Proença, que agradeceu a desinteressada colaboração dos estudantes. As meninas Maria José Namorado, filha do presidente do Município, e Maria José Tavares Caldeira Castel-Branco, filha do visconde de Alter, ofereceram flores e fitas comemorativas da visita dos grupos universitários.

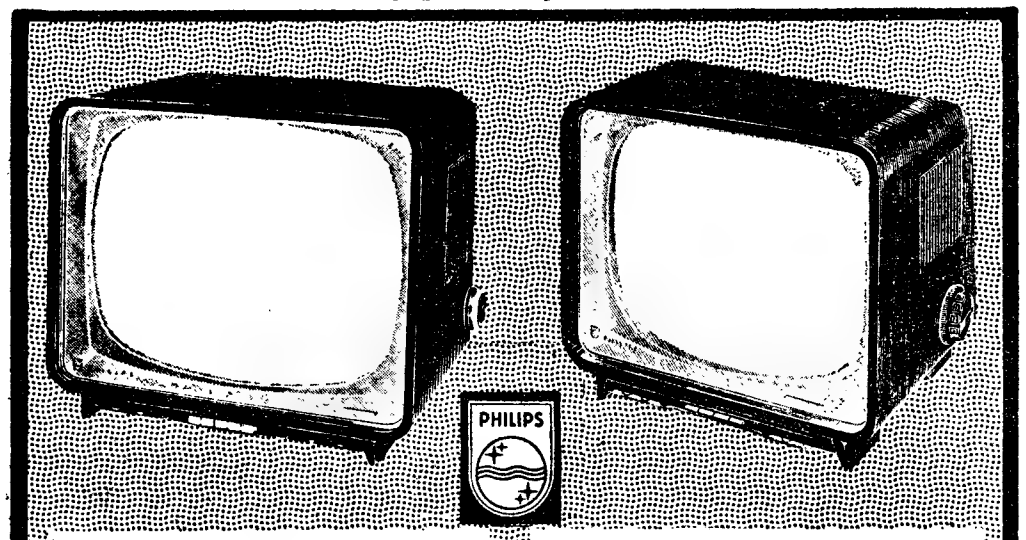
**A PRAÇA DE LISBOA ESCOLHEU O CASTROL CRX (ESPECIAL) POR TER RECONHECIDO, POR EXPERIÊNCIA PRÓPRIA, SER ÊSTE O OLEO QUE MELHOR DEFENDE A SUA ECÓNOMIA!**

SE É DOS POUCOS QUE AINDA O NÃO USA — Castrol — PERGUNTE AOS SEUS COLEGAS A RAZÃO PORQUE O ADOPTARAM

# PHILIPS

**oferece a licença de televisão ✱ e concede pagamentos em 18 meses, sem aumento de preço**

Durante a **«CAMPANHA POPULAR», PHILIPS** põe à disposição do público dois aparelhos da sua vasta série — todos igualmente estudados e construídos dentro do lema PHILIPS de GARANTIA E QUALIDADE — com facilidades de pagamento que vão até **36 MESES**




MODELO **21 TX 250 A**
«Écran» de 53 cm.
Esc. 7.860$00
(36 prestações de Esc. 229$00)

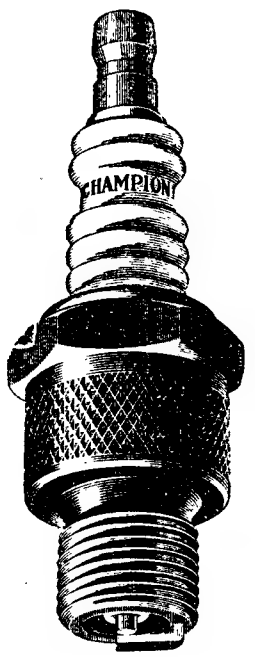
MODELO **17 TX 250 A**
«Écran» de 43 cm.
Esc. 5.750$00
(36 prestações de Esc. 164$00)

★ Ao preço indicado para estes dois receptores será deduzido o custo da licença de Televisão, Esc. 360$00

# CHAMPION

**A VELA FAVORITA DO MUNDO**

**ISOLADOR DE 5 RESSALTOS**
(MELHOR ISOLAMENTO)




**ELECTRODOS POWERFIRE**
(MAIOR DURAÇÃO)

**As melhores na terra, no ar e no mar**

REPRESENTANTES

**C. SANTOS LDA.**

29, AV. DA LIBERDADE, 41 — LISBOA
PORTO · COIMBRA · BRAGA · OLHÃO

## CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE LOURES

**Serviços Municipalizados**

**AVISO**

Avisam-se os senhores consumidores de água da zona de Moscavide de que, por motivos imperiosos de uma reparação na rede daquela vila, o fornecimento de água será interrompido no próximo dia 1 de Maio, das 10 ás 18 horas.

Loures, 27 de Abril de 1960.

O Presidente do Conselho de Administração

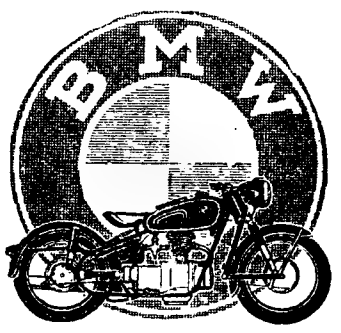
*António Eduardo de Oliveira Matta*

**AÇORDA DE SÁVEL**

FAMOSO PRATO

**do Ribatejano de Salvaterra**

**A MARCA QUE SE IMPÕE EM TODO O MUNDO**



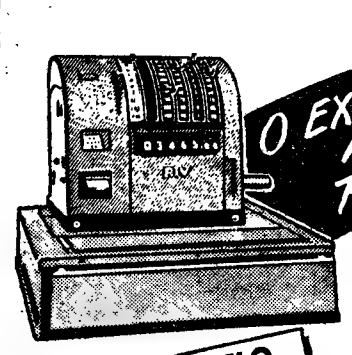

**Agora maiores facilidades de aquisição através dos agentes**

**B. M. W.**

**FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO**

Av. António Augusto Aguiar, 3
LISBOA

Rua Santo Ildefonso, 535
PORTO



**O EXPOENTE MAIS ALTO EM CAIXAS REGISTADORAS**

# RIV

MODELO **958**

**COM NOVOS APERFEIÇOAMENTOS**

**O PRIMOR E ROBUSTEZ DA SUA CONSTRUÇÃO E A SUA EFICIÊNCIA E INFALIBILIDADE, SÃO CAUSA DA ADMIRAÇÃO UNÂNIME DOS ENTENDIDOS E JUSTO ORGULHO DOS SEUS POSSUIDORES!**

**Demonstrações sem compromisso e facilidades de pagamento**

REPRESENTANTES

AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

**Av. Fontes Pereira de Melo, 45 - Telef. P.P.C.A. 733111 (3 linhas) - LISBOA**

## NA BAIXA

**trespassa-se em conta cerca 40 div. 2 frentes, g. salas m. luz, tem ascensor e P. B. X. Serve g. Comp. Armazéns. Laboratórios, etc. Obras recentes.**

**Resposta a este jornal ao n.º 447.**

**+**

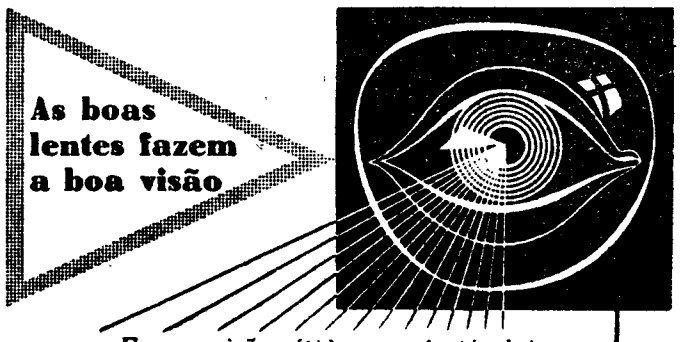
**Maria Benedicta Figueiredo e Mello de Oriol Pena**

**Missa do 7.º dia**

Sua irmã, Maria Teresa de Oriol Pena Cordes Cabêdo, seus filhos, genros e mais família, participam que é celebrada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 29, ás 10 horas, na capela da sua residência na Rua do Monte Olivete, 39, e ás 12 h. e 15 m. na igreja de S. Mamede.

Desde já agradecem ás pessoas que desejem assistir a este piedoso acto.

R. I. P.




*...E uma visão nítida e confortável é indispensável à vida moderna!*

LENTES COLORIDAS **RAY-BAN** E **SOFT-LITE** E LENTES **BIFOCAIS** DE VÁRIOS TIPOS COM A MARCA REGISTADA BL

BAUSCH & LOMB
SINCE 1853

**ENTREGAS RÁPIDAS**
**— INFERIORES A UMA SEMANA**

**A VENDA NOS PRINCIPAIS OCULISTAS DO PAÍS**

## FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

**ALEMANHA**

MUNIQUE (de 11 a 22 de Maio de 1960).

SARRE (de 20 a 31 de Maio de 1960).

**FRANÇA**

PARIS (de 14 a 29 de Maio de 1960).

Pedir esclarecimentos:

—na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).

—nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

# BOLETIM DO DIA

## HÁ TRINTA ANOS

No Campo Pequeno haviam-se registado várias colhidas e o «Diário de Lisboa» dizia no dia seguinte, 28 de Abril de 1930, que tal acontecera aos toureiros Luciano Moreira, Custódio Domingos e Agostinho Coelho e ao matador de touros «Ale», com a alma de sempre, em «quiebros» e passes sentado no estribo, merecendo dar volta á arena. Reaparecera Simão da Veiga Junior, motivo de jubilo.

## EFEMERIDES

*No dia 28 de Abril de 1945 foi assassinado Mussolini.*

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Programa «A»—451 m. — 655 kç/s.; Programa «B»—397 m. — 755 kc./s.

*Programa «A»*—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Canções anglo-americanas; 19, Revista das revistas estrangeiras; 19 e 10, Concerto, pelo sexteto de artistas cegos; 19 e 30, Alvorada, programa juvenil; 19 e 50, Intervalo musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Palco e «écran»; 20 e 30, Festa tropical; 20 e 45, Varanda da Europa, crónica do correspondente especial da E. N. em Paris; 21, Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20, Desdobramento — Solos de instrumentos; 21 e 30, As nossas melodias; 22, Teatro das Comédias: «O Tubo de Ensaio», original de Botelho da Silva. Intérpretes: Gina Santos, Alvaro Benamor, Jacinto Ramos e Manuel Lereno; 22 e 25, A Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Eduardo Strauss; 22 e 40, Valsas; 22 e 55, Vozes do Mundo; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores — Noticiário; 0, Encerramento.

*Programa «B»*—Ás 19, Viagens ao mundo da arte; 19 e 30, Vozes imortais: o soprano Elizabeth Schwarzkopff; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Sinfonia em três andamentos», de Stravinsky; 20 e 25, Musica coral de camara: «Missa Lauda Sion», de Palestrina; «Velhas Valsas», num arranjo de Serge Jaroff; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Desdobramento — Concerto de órgão, por Jean Guillou; 21 e 50, Estética contemporanea, pelo prof. Ferreira de Almeida; 22. Canta o barítono Gino Becchi (obras de Verdi e Rossini); 22 e 25, Antologia sonora: «Três sonatas», de Henry Purcell; 22 e 45, A Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; 23 e 25, Musica de arco: «Variações em fá menor», de Ernest Ludwig Uray; «Rodino, op. 32, n.º 2», de Vieuxtemps; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 17, Teatro invisível; 17 e 15, Cançonetas; 17 e 46, Conjuntos; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 21 e 45, Orquestras; 22, Hot Club; 22 e 30, Curso de língua inglesa; 22 e 40, Imagens por musica; 23, Conjuntos; 23 e 15, Ritmos de baile, do Pasapoga; 23 e 30, Musica do Brasil; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

*Estação de Miramar*—Ás 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Musica regional portuguesa; 18 e 30, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Orquestras e vocalistas; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, Melodias; 21 e 30, Palestra de língua portuguesa; 21 e 45, Programa «jazz»; 22 e 15, Leitura; 22 e 45, Cozinha alentejana; 23, Rua Larga; 23 e 30, Orquestras ligeiras; 0, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18, Musica ligeira; 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 10, Programa da J. A. C.; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, França, Horizonte do Mundo; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Quando o telefone toca; 22 e 5, Zarzuela; 22 e 30, Orquestras sul-americanas; 22 e 50, Noticiário; 23, A 23.ª Hora; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 55, «Culinária», programa de Maria de Lourdes Modesto; realização de Rui Ferrão; 21 e 15, «TV Rural», «Leite limpo e são», programa dos engs. Monteiro Alves e Sousa Veloso; 21 e 35, recital de piano por D. Nina Marques Pereira; 21 e 55. «Os quatro homens justos» — «Um Drama da Resistência», com Jack Hawkins, oferta da «Mabor»; 22 e 20, documentário sobre Barcelos; realização de Adriano Nazaré; 22 e 40, «Isto é Lisboa!» (programa da C. M. L.); 22 e 55, telejornal; 23 e 10, Portugal-Alemanha, em futebol; apresentação de Alves dos Santos.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A. Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, T. 761035; Central—R. do Lumiar, 77 — Tel. 790480; Douro — Alameda das Linhas de Torres, 93-A/B — Tel. 791131; Brasília — Avenida Rio de Janeiro, 66-66-A — Tel. 722368; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja D, — á Avenida D. Rodrigo da Cunha — Tel. 722384; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Campo Pequeno (Do) — Avenida da Republica, 58-D-E — Tel. 771661; Avenidas (Das) — Avenida da Republica, 27-A — Tel. 733688; Império, Ld.ª — R. Filipe Folque, 40-A-B — Tel. 48002; Palma — Avenida Duque de Ávila, 25-31 — Tel. 47088; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158 —A—Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda) — Tel. 728277; Bastos — Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Castro — Avenida Almirante Reis, 76-A/B, Tel. 44373; Vicente de Jesus — Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Urbano de Freitas—R. Silva Carvalho, 1-9—Tel. 662838; Tagus—Praceta Possidónio da Silva—lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso—R. Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Dilena — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão — Rua de S. Félix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix — Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798—A—; Liberal — Avenida da Liberdade, 219 — próximo da Praça Marquês de Pombal — Tel. 43641; Silmar — Rua de São Lázaro, 128 — Tel. 42829; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073 — A —.

## REUNIÕES CIENTIFICAS

Na Faculdade de Ciências, lição inaugural do curso de Física Matemática, pelo sr. prof. António Gião, ás 18 horas.

## SESSÃO CULTURAL

Na Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, ás 18 horas.

## CONFERÊNCIAS

No S. N. I., pelo sr. dr. Gustavo de Fraga, ás 19 horas; na Sociedade de Língua Portuguesa, pelo escritor Joaquim Lagoeiro; na Sociedade de Geografia, pelo sr. dr. Jean-Paul Lebeuf, ás 21 e 30; no Grupo «Amigos de Lisboa», pelo sr. eng.º João dos Santos Simões, ás 22 horas.

## MUSICA

No Instituto Alemão, colóquio incluído na «Semana de Musica Contemporanea», ás 21 e 30; no Conservatório Nacional, da Sociedade de Musica de Camara, pela pianista D. Maria de Fátima de Figueiredo, ás 21 e 45.

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

NACIONAL — As 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
TRINDADE — A's 21.30 — «Leonor Teles».
AVENIDA — As 20 e 45 e ás 23 — «Está bonita a brincadeira».
MARIA VITORIA — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».
ABC — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Acerta o passo».

### CINEMAS

TIVOLI — «Bruscamente no Verão passado».
S. LUIZ — «Arrebatamento».
S. JORGE — «O Ballet Real».
IMPÉRIO — «O que elas querem .. é casar».
EDEN — «Heróis de Cordura».
MONUMENTAL — «A bela mentirosa».
POLITEAMA—«Kasim, o bandido»
ODEON — «O pequeno saltimbanco».
CONDES — «O carrasco».
ALVALADE — «Arrebatamento».
AVIS — «Mulheres perigosas».
ROMA — «Heróis de Cordura».
RESTELO — «O rato que ruge».
COLISEU — «Arizona».
OLIMPIA — «O rei da pradaria».
IDEAL — «O enigma da estátua».
JARDIM — «O forte das mulheres rebeldes».
PROMOTORA — «A noiva era de gritos!».
MOSCAVIDE — «Vidas separadas».
ODIVELENSE — «Marcado pelo ódio».
ALENQUER CINE—«Cruel vitória»
S. JOSÉ—«Um rei e 4 rainhas».

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 1/4 T. 10 | 950$00 | 949$00 | 951$00 |
| Cons. 3 % T. 10 | 993$00 | 992$00 | 993$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 | 1.019$00 | — | — |
| Centenários 4 % 1940 | 2.240$00 | 2.240$00 | 2.242$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | — | — |
| Obs. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | — | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.400$00 | 1.420$00 |
| Externo 1.ª série | — | 1.400$00 | 1.420$00 |
| Ext. 1.ª série car. | — | — | 1.420$00 |
| Externo 2.ª série | — | 1.400$00 | — |
| Ext. 2.ª série car. | — | — | — |
| Externo 3.ª série | 1.460$00 | 1.450$00 | 1.460$00 |
| Ext. 3.ª série car. | — | 212$00 | 213$00 |
| Caut. 3.ª série s/juro | | | |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | 508$00 | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % | — | 968$00 | — |
| Gás Elect. 4 % | — | — | 990$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % | 1.000$00 | 999$00 | 1.002$00 |
| Gás Elect. 5 % | — | 1.030$00 | 1.033$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | 87$00 | 88$00 |
| U. E. P. 4 % 1945 | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1948 | 94$00 | — | 94$00 |
| U. E. P. 4 1/2 % | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1952 | — | 100$50 | 102$00 |
| Metropolitano | — | 1.013$00 | — |
| H. E. do Douro | — | 1.013$00 | — |
| C P 4 1/2 | 1.040$00 | 1.039$00 | — |
| **Acções Bancos** | | | |
| Alentejo | — | — | — |
| Angola | — | — | — |
| Espírito Santo | — | — | — |
| Lisboa & Açores | 2.500$00 | 2.500$00 | 2.530$00 |
| Portugal | 3.370$00 | 3.350$00 | 3.400$00 |
| Ultramarino | 1.965$00 | 1.960$00 | 1.965$00 |
| Agricultura | 82$00 | 82$00 | 82$50 |
| **Seguros** | | | |
| Mundial | — | 440$00 | 455$00 |
| Soberana | — | 1.400$00 | — |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| **C.as Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel | 1.405$00 | 1.405$00 | 1.410$00 |
| Ag. das Neves | — | — | 500$00 |
| Agric. Colonial | — | — | — |
| Açucar de Angola | 1.595$00 | 1.590$00 | 1.595$00 |
| Boror | 320$00 | 318$00 | 322$00 |
| Cabinda | — | 75$00 | — |
| Cadá | — | — | — |
| Colonial do Buzi | — | 203$00 | 205$00 |
| Ilha do Principe | — | — | 1.250$00 |
| Incomati | — | 2.500$00 | 2.800$00 |
| Moçambique | 108$00 | 107$00 | 108$00 |
| Zambézia | 116$00 | 116$00 | 116$50 |
| Diamant | 670$00 | 669$00 | 671$00 |
| Lobito | 820$00 | 810$00 | 820$00 |
| **C.as Diversas** | | | |
| Cimentos Tejo | — | — | — |
| Cimentos Leiria | 540$00 | 540$00 | — |
| Crédito Predial | — | 61$60 | 62$00 |
| Industrial Aliança | — | — | — |
| Portugal e Colónias s/d | 450$00 | 445$00 | 455$00 |
| Nacional Navegação | — | 1.200$00 | 1.250$00 |
| Colonial Navegação | 925$00 | 925$00 | 930$00 |
| Port. de Celulose | 2.900$00 | 2.900$00 | 2.930$00 |
| Portuguesa de Pesca s/ | — | — | — |
| Port. de Tabacos | 298$00 | 298$00 | 300$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 725$00 | — |
| **Aguas, Electricidade e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 | — | — | — |
| Elct. das Beiras | 1.590$00 | 1.580$00 | 1.600$00 |
| Gás e Electricidade | 335$00 | 334$00 | 335$00 |
| H. Alto Alentejo | 147$50 | 147$00 | 147$50 |
| H. E. Cávado | 1.405$00 | 1.405$00 | 1.410$00 |
| H. E. Zêzere | 1.350$00 | 1.350$00 | — |
| Nac. de Electricidade | 1.450$00 | 1.450$00 | — |
| União Eléct. Port. | — | 170$00 | 172$00 |
| H. E. do Douro | — | 1.290$00 | 1.300$00 |

**Cotações fornecidas por**
**PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros**

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 78$00 | 79$50 |
| Alemanha | 6$82 | 6$97 |
| **America:** | | |
| Dólares de 1 a 2 | 28$20 | 28$50 |
| Dólares de 50 a 1000 | 28$40 | 28$70 |
| Argentina | $32,5 | $35,5 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Belgica | $56,5 | $58 |
| Brasil | $14,3 | $15,8 |
| Canadá | 29$30 | 29$80 |
| Dinamarca | 4$00 | 4$30 |
| Espanha | $47 | $48 |
| França (N. Franco) | 5$75 | 5$90 |
| Holanda | 7$45 | 7$75 |
| Inglaterra | 80$00 | 81$00 |
| Itália | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos | $05,3 | $05,8 |
| Noruega | 3$85 | 4$15 |
| Suécia | 5$40 | 5$70 |
| Suiça | 6$57 | 6$67 |
| ***Ouro:*** | | |
| Inglaterra (libra) | 270$00 | 280$00 |
| Portugal — Barra | 32$50 | 32$90 |
| Portugal — Barra Fino | 32$80 | 33$30 |


**PINTO de MAGALHÃES, LDA.**
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

**J. BURNAY, LDA.** Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papéis de crédito


## REGIONALISMO

### Festival de homenagem às agremiações regionalistas

Depois de amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade da Matinha, realiza-se um festival organizado pelo Grupo Excursionista e Beneficente «Os Navegantes da Alegria», em homenagem ás agremiações regionalistas da capital, ás quais serão entregues «diplomas de simpatia».

Durante o festival será eleita, por votos da assistência, a agremiação mais popular, á qual será conferida a valiosa taça «Câmara Municipal de Lisboa», para tal fim instituida.

Serão entregues, também, os prémios aos vencedores dos Jogos Florais «Portugal Excursionista», que o grupo organizador do festival promoveu este ano.

Haverá, ainda, vários atractivos e baile e a receita reverte para a secção de beneficência de «Os Navegantes da Alegria».


**Em Avis, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.**


## Reuniões científicas

### Estudos biológicos no Instituto Rocha Cabral

No Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral vão ser tratados diversos temas relacionados com assuntos biológicos, nos dias a seguir indicados, ás 21 e 30: hoje, «Hipotermia e circulação em Biologia», pelo sr. prof. Mirabeau Cruz; 5 de Maio, «Insuficiência respiratória aguda», pelo sr. prof. Bello de Morais; dia 12 de Maio, «Estrutura química e actividade biológica», pela sr.ª dr.ª D. Maria Deodata de Azevedo; dia 19, «Hormonas sexuais femininas», pelo sr. prof. Joaquim Fontes; dia 26, «Importancia dos grupos sulfidrilos em Bioquímica e em Medicina», pelo sr. dr. Rui Pinto; 2 de Junho, «O valor da microangiografia na investigação», pelo sr. prof. Ayres de Sousa.

As sessões são publicas.

### Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

Na sessão da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, hoje, ás 22 horas, na sua sede, no Hospital Miguel Bombarda, serão apreciadas as seguintes comunicações: «Psicoterapia nas depressões tratadas por fármacos», pelo sr. prof. Barahona Fernandes, e «Modificações farmacológicas dos sintomas depressivos», pelos srs. drs. Fragoso Mendes e Lopes da Silva.

### No Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria

Na sessão de hoje do Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria, no piso 2 da Aula 5, foram apresentados um caso operado de comunicação interauricular e outro caso de estenose pulmonar sub-valvular (com demonstração hemodinamica e angiocardiográfica).

## Emissora Nacional

Na Emissora Nacional, foram nomeados, inspector-chefe o dr. José do Carmo Carrilho; inspector, o dr. Mário Ernesto Moreira da Silva; chefe da 3.ª Repartição (Serviço de Taxas) o dr. António de Almeida Antunes; e chefe da 2.ª Secção da 2.ª Repartição (Contabilidade e Orçamento) o sr. Camilo Queirós de Barros.

# Os países da N. A. T. O.

## esperam que Kruchtchev

## coopere com os Ocidentais

## na conferência Leste-Oeste

(Continuação da 1.ª página)

so se resolva a patentear boa vontade em cooperar com os «Três Grandes» ocidentais, na próxima conferência de Paris, em busca de, pelo menos, «o primeiro passo de um acordo» sobre o desarmamento — declara-se nos círculos diplomáticos da capital francesa.

Salienta-se ser esta a impressão geral em Paris, nas vésperas da partida dos 15 ministros dos Negócios Estrangeiros da N. A. T. O. para Istambul, onde, este ano, a habitual sessão da Primavera, da Aliança Atlantica, se ocupará, de 2 a 4 de Maio, do estudo dos problemas a debater na próxima conferência de alto nível entre o Ocidente e o Leste.

Embora não seja da competência dos ministros dos Negócios Estrangeiros da N. A. T. O., aprovar ou rejeitar os planos elaborados pelas diferentes comissões de trabalho criadas em Dezembro ultimo, em Paris, com a incumbência de preparar a agenda da conferência ao mais alto nível, a inaugurar em 16 de Maio, a Aliança Atlantica tem estado a tomar parte nesses preparativos.

Além das três principais séries de problemas já estudados pelas três diferentes comissões e repectivas subcomissões, a conferência da N. A. T. O., em Istambul ocupar-se-á, também de outras questões na sua maioria de carácter político, visto que, de maneira geral, na habitual sessão da Primavera, o conselho ministerial da Aliança Atlantica não tem problemas militares a estudar.

Observadores autorizados dizem que, depois de inaugurada a reunião de Istambul e de apresentado pelo secretário-geral Paul-Henri Spaak um relatório sobre a actual situação mundial e as recentes decisões tomadas pela N. A. T. O., os 15 ministros dos Negócios Estrangeiros examinarão a fundo os três problemas fundamentais que serão debatidos pela conferência de alto nível entre o Ocidente e o Leste.

O primeiro é o problema da Alemanha e o seu corolário, a questão de Berlim. Trata-se de um problema que já foi atentamente examinado por um grupo de peritos franceses, alemães, ingleses e norte-americanos que se reuniram em Washington.

Os mesmos observadores declaram que as potências ocidentais mostram-se resolvidas a manterem absoluta firmeza, quanto á defesa dos direitos essenciais da população de Berlim-Oeste, bem como dos seus próprios direitos de permanecerem na antiga capital alemã, enquanto não for tomada uma decisão concreta acerca da reunificação da Alemanha.

Os dois outros problemas são o das relações entre o Ocidente e o Leste e o do auxílio aos países subdesenvolvidos. — (A. N. I.).

### A CONFERÊNCIA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 28. — A conferência do desarmamento «dos 10» reuniu-se esta manhã, embora, segundo a opinião de círculos diplomáticos ocidentais, pareça haver a convicção de que será impossível sair do actual beco-sem-saída, a não ser que os Russos se resolvam, na conferência no mais alto nível, a fazer concessões que permitam aproximar os pontos de vista defendidos pelos dois blocos, o ocidental e o comunista.

Se não houver, á ultima hora, decisão em contrário, a conferência encerra amanhã os seus trabalhos, para reabrir em 7 de Junho, dando assim tempo aos «Quatro Grandes» para transmitirem ás 10 delegações quaisquer novas directrizes que sejam julgadas necessárias.

David Ormsby-Gore, ministro de Estado e delegado britanico á conferência do desarmamento, regressou de Paris, onde fora com a missão de relatar pessoalmente ao conselho permanente da N. A. T. O. a posição actual das conversações de Genebra.

Considera-se possível que o representante da Inglaterra aproveite a reunião de hoje para dar a conhecer os resultados da sua viagem a Paris. — (A. N. I.).

## Vendeu a tempo!

**BLOMFIELD (Estados Unidos), 28. — O agente de vendas Thomas J. Larkin realizou, sem saber, a venda mais extraordinária da sua vida concluiu a transacção e recebeu o dinheiro do comprador — o preço da propriedade e mais a comissão que lhe competia — na sala de um prédio, onde os bombeiros estavam já a tentar apagar o incêndio que o destruiu totalmente poucas horas mais tarde. — A. N. I.).**

## ASILO POLÍTICO

RIO DE JANEIRO, 28. — Giorgy Lazar, chefe da representação comercial hungara no Brasil, pediu que lhe fosse concedido, a si e a sua mulher, o «direito de asilo», pois, disse, não deseja continuar a servir o regime comunista. O Governo brasileiro deferiu ao seu pedido. — (F. P.)

# Opresidente de Gaulle

## chegou a San Francisco

## e foi homenageado

## com um banquete de 4000 talheres

(Continuação da 1.ª página)

ao presidente de Gaulle decorreu no edifício do Município.

O trajecto desde o aeroporto ate á Camara Municipal, que tem 35 quilómetros, durou exactamente 1 h. e 40 m. O general de Gaulle teve a mais entusiástica recepção feita até agora pela população desta cidade, desde o regresso do general Mac-Arthur. De pé durante mais de uma hora, o presidente francês agradecia com o gesto largo as delirantes aclamações de uma multidão entusiástica.

A' entrada da cidade, o automóvel presidencial, precedido por seis carros da Polícia escoltados por trinta motociclistas com capacetes azul celeste, ficou envolvido numa verdadeira nuvem de serpentinas, papelinhos e papéis de toda a espécie e todas as cores, enquanto o ar ficava cheio de balões azuis, brancos e vermelhos. Os passeios negrejavam de gente. Por todos os lados se viam enormes bandeiras francesas e grandes letreiros com «Viva de Gaulle!»

Quando o cortejo chegou em frente da Camara Municipal, ouviu-se uma salva de 21 tiros de canhão. E dezenas de milhares de pessoas cantaram em coro «A Marselhesa».

Nos discursos de boas-vindas e de agradecimento trocados na Camara de San Francisco entre o «mayor» e o presidente de Gaulle, Christopher saudou em de Gaulle «o homem que durante quatro anos desesperados ergueu bem alto a chama sempre viva da liberdade, enquanto a sua bem-amada França sofria as indignidades da ocupação».

Por seu turno, o presidente francês declarou-se profundamente emocionado com o acolhimento proporcionado pelo povo norte-americano. «Guardarei uma recordação imperecível desta inesquecível recepção — acrescentou.— Se para alguma coisa servi, foi para ajudar a erigir a amizade franco-norte-americana».

A seguir á sessão da Camara, o cortejo presidencial dirigiu-se para o hotel, onde ficam hospedados os visitantes franceses durante a permanência nesta cidade. — (F P. e A. N. I.)

### 4000 PESSOAS NUM BANQUETE

SAN FRANCISCO, 28.—O Hotel «Mark Hopkins», o «Mark», como é geralmente conhecido — onde o presidente de Gaulle e sua esposa estão hospedados — é um dos melhores do Mundo. Construído numa das colinas da cidade, conta 500 quartos que dominam na sua maioria a magnífica baía de San Francisco. Os aposentos do presidente — a «suite royale» — situados no 16. andar, compreendem um grande salão, dois quartos de cama, sala de jantar, cozinha, bar, terraço e quarto de banho. Este tem pecas de oiro maciço e, como em todos os outros, tem naturalmente, telefone. Os sabonetes têm a assinatura de Chanel, os cabides são de plaqué de ouro.

Foi nestes aposentos que Kruchtchev esteve hospedado em Setembro de 1959. O leito em que de Gaulle dorme, especialmente fabricado para ele, é de faia. Um mordomo francês, Paul Ferrier, quatro criadas francesas, atendem aos mais pequenos desejos dos notáveis hóspedes

Na Califórnia, tudo é gigantesco: 4000 pessoas foram convidadas para o jantar oferecido ao general de Gaulle e a sua esposa, pelas associações californianas, no «Civic Auditorium». — (F. P.).

# O presidente Syngman Rhee

## *foi aclamado pela multidão*

## ao abandonar a residência oficial

(Continuação da 1.ª página)

da a brincar com uma pistola. Eram 5 horas locais quando o oficial iludiu a vigilancia dos guardas e abateu os pais e um irmão a tiro.

O presidente Rhee, casado com uma Austríaca, porque não tinha filhos, resolveu adoptar um dos filhos do seu colaborador mais próximo.

Lee Ki Pong, era a «alma danada» do regime que ruiu e a eminência parda do presidente Syngman Rhee.

Contando 64 anos, havia concentrado a pouco e poucó nas suas mãos todos os poderes reais na Coreia do Sul. Eleito para a vice-presidência, por 8.337.059 votos, ou sejam 78 por cento dos eleitores, em Março, Lee Ki Pong era considerado o principal responsável pelo falseamento das operações eleitorais. Contra ele, ainda mais do que contra o velho presidente Rhee, cujo passado prestigioso merecia o respeito do povo, foram dirigidos os tumultos quase constantes do ultimo mês.

Antigo secretário particular de Rhee, Lee Ki Pong conseguiu progressivamente dominar toda a política sul coreana: primeiro, presidente municipal de Seul, depois ministro da Defesa, tornou-se presidente da Assembleia, chefe do Partido Liberal e, enfim, vice-presidente da Republica.

Há três anos, a adopção de um dos seus filhos pelo presidente Rhee, mais apertou as relações já muito íntimas que o ligavam ao «Pai da independência coreana». Atacado há um ano por uma doença nervosa, Ki Pong, do seu quarto de enfermo, continuou a dirigir a política do país. Correram muitos rumores a respeito da sua fuga.

### GARANTIAS PARA RHEE

A Assembleia Nacional aprovou hoje, por unanimidade, uma moção pedindo ao novo Governo a garantia de que Syngman Rhee desfrutará «durante o resto dos seus dias» de segurança e das considerações devidas

O ex-presidente Syngman Rhee saiu, ás 14 e 30 (locais), de automóvel, do seu domicílio de Seul para a nova residência nos arredores da capital, onde manifestou empenho de viver alheio á política. Syngman Rhee havia patenteado o desejo de percorrer a pé os três quilómetros entre as duas moradias «a fim de mostrar á nação que pretende ser, e é agora, um simples cidadão»

Grande massa de gente, calculada em mais de dez mil pessoas, havia-se juntado nas imediações da antiga residência de Rhee e no caminho que ele devia seguir. Por isso, os amigos do ex-presidente, sobretudo membros do Partido Liberal e Huh Chung, novo primeiro-ministro, além do embaixador dos Estados Unidos, apressaram-se esta manhã a dissuadi-lo de fazer o percurso a pé. Só passadas quatro longas horas de discussão consentiu o ancião em entrar para o automóvel que foi escoltado por dois «jeeps» da Polícia e veículos com os seus amigos pessoais.

### RHEE ACLAMADO

Mas, enquanto os amigos de Rhee receavam violentas manifestações de hostilidade, aquele foi recebido com uma ovação enorme quando saiu da antiga residência.

E em todo o percurso até aos arredores da capital onde passará a viver, Rhee foi aplaudido pela população concentrada nas bermas da estrada. Sentado ao lado da esposa, numa «limousine» preta, o antigo chefe de Estado agradecia com um sorriso e acenando com a mão as ovações de que era alvo.

### PRISÃO DE UM MINISTRO

O procurador-geral de Seul ordenou a prisão de Choi Inkyu, antigo ministro do Interior de Rhee, acusado de falsear as eleições presidenciais de Março. Choi anda fugido, supondo-se que se escondeu algures em Seul. O antigo ministro, comandante da Polícia Nacional durante as eleições, é tido pelo principal responsável da fraude no escrutínio.

### OS POSSIVEIS CANDIDATOS A PRESIDÊNCIA

A brusca demissão de Singhman Rhee põe na primeira fila dos problemas imediatos o das eleições. Fala-se, como candidatos, de Xang Tai Sang, ex-primeiro ministro, e de Xang Mion, chefe do Partido Democrático. Mas o primeiro conta muitos adversários, do tempo em que foi chefe da Polícia, e o segundo perdeu muito da sua popularidade desde que abandonou a vice-presidência da Republica, pois demonstrou nessa altura pouca firmeza.

O general Song Io Xan pode vir a ser um «outsider» e perigoso, dada a sua actual popularidade conseguida graças á diplomacia com que, na actual crise, tem manobrado. Não está excluído, porém, que Rhee se apresente e venha a suceder a ele próprio, porquanto ainda há muito que o consideram «heroi nacional» e atribuem as faltas do regime, não ao velho «leader», mas á sua gente e ao Partido Liberal.

O Governo sul-coreano, cuja formação definitiva estava prevista para hoje, ao fim da tarde, não poderá sê-lo, provávelmente, antes de amanhã, devido ás dificuldades encontradas, da parte dos partidos políticos, por Hu Chung, em funções de primeiro-ministro.

Consta que o general Song Yo Chan, chefe do estado-maior general, encarregado da aplicação da lei marcial em Seul, ficaria a sobraçar a pasta da Defesa Nacional, enquanto que o director do Banco de Seul, Yun Hô Byong, sobraçaria a das Finanças. — (F. P.).

# A única base aérea

## *que os Franceses possuem*

## equipada para missões de bombardeamento

## será talvez cedida à Luftwaffe

COGNAC (França), 28 — A Organização da Defesa Nacional Francesa mostrou a um grupo de jornalistas franceses a base de bombardeiros de Cognac, a unica da França equipada para missões de bombardeamento, e que será, provávelmente, cedida em breve á «Luftwaffe».

A base aérea de Cognac tem a forma de um grande quadrado, com a superfície de 225 quilómetros quadrados e alojamentos para 1.700 aviadores, incluindo 150 oficiais.

«E' uma base excelente — declarou o coronel — com duas pistas de voo, incluindo uma de 2.400 metros de comprimento, onde os bombardeiros podem aterrar e levantar voo de dia e de noite, e com qualquer tempo».

A base, que é equipada com radar, está agora a ser usada por dois esquadrões de bombardeiros «Vautour» e como escolta de treino para pilotos especializados em bombardeiros a jacto.

O coronel acrescentou: «Os nossos dois esquadrões estão em ligação estreita, para missões de ataque e de defesa, com outras forças aliadas da organização do Tratado do Atlantico Norte». Declarou, também, que os esquadrões tomam igualmente parte em missões de treino no conjunto da comunidade franco-africana das nações e em Madagascar.

Devido a dificuldades financeiras, o Governo francês reduziu há alguns anos a produção de «Vautours» a algumas duzias apenas. A base de Cognac tem 40 bombardeiros «Vautours», 12 antigos bombardeiros americanos «B-26» e alguns «Fouga Magister» — aviões franceses a jacto para treino.—(A. N. I.).

### PROTESTO DE ANTIGOS COMBATENTES

LIMOGES, 28 — Organizações locais de antigos combatentes protestaram, num comunicado contra anunciados planos de conceder á aviação da Alemanha Federal facilidades de treino na base aérea francesa de Cognac.

Essas organizações afirmaram que a base não se encontra muito distante da aldeia de Oradour-sur-Glane, que tropas das «S. S.» alemãs destruiram pelo fogo, depois de matarem a tiro a maior parte dos seus habitantes, pouco antes do fim da ultima guerra. Acrescentaram que «estavam espantadas por ver que as autoridades francesas estavam preparadas para permitir a presença de soldados alemães perto do local sagrado, decorridos menos de 16 anos após o seu crime hediondo». — (R.).

# O regresso

## do cardeal Cerejeira

(Continuação da 1.ª página)

lão de honra do aeroporto foi também ovacionado pelas pessoas que se encontravam na varanda do edifício.

Naquele salão o ilustre prelado voltou a receber afectuosas homenagens e falou para a Imprensa, Rádio e Televisão, dizendo que a sua viagem decorrera sob o signo da grandeza e da emoção.

— A inauguração de Brasília não foi apenas um acontecimento para o país irmão mas também para todo o Mundo. O meu coração e o meu espírito estão neste momento com o Sumo Pontífice, que me enviou ao Brasil — afirmou o cardeal, que acrescentou — Os Brasileiros sentiram na minha presença a presença de Portugal. Por isso também estas homenagens não me pertencem mas sim ao Chefe do Estado e ao nosso País.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira confessou a sua extraordinária emoção por ter assistido ás festas inaugurais de Brasília. Afirmou-se testemunha da fé dos Brasileiros em Cristo e por fim disse que Brasília constituia não só uma promessa mas sobretudo uma garantia da religiosidade do Brasil.

## UM RISCO

## QUE O SEGURO

## teme corrigir

*LONDRES, 28. — O costureiro Norman Hartnell, encarregado de confeccionar o vestido de casamento da princesa Margarida — anuncia hoje o «Daily Express» — tenta, vai para três semanas, efectuar um seguro contra a eventualidade do casamento ser anulado. A firma Crawford & C.ª, filial da Companhia Lloyd's teria aceitado cobrir o risco. — (F. P.).*

AÇORDA DE SAVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

«Procissão em Amarante», reproduzido no estudo de José Augusto França publicado pela «Artis»

# vida literária

SUPLEMENTO DO «DIÁRIO DE LISBOA» NÚMERO 92

## Narceja — uma ave poética

por ALFREDO MARGARIDO

Sob a direcção do poeta brasileiro Milton de Lima Souza, continua a sair, com regularidade, a revista de poesia sugestivamente intitulada «Narceja». Aqui a ave poética aparece dotada das suas características mais anfíbias, mais ambíguas, encaminhando-se para uma razão potencialmente realizável dentro do quadro em que a poesia se encontra com o comunicável, através da utilização de um quadro que, comprometendo-se com o discursivo, consegue entender o desfasamento entre o «acto» poético e a sua «representação» escrita. É, aliás, dentro desta «representatividade» que se pode rastear a evidência de uma verdade que, considerada embora idealmente, nem por isso deixa de tentar a representação de uma visão cósmica. Visceralmente cósmica. Toda a transcendência implica uma intencionalidade da função e, deste modo, a poesia encontra-se ligada a uma raiz que não pode deixar de considerar as múltiplas formas como o caos pode ser vencido. O *instante* é uma frase importante da historicidade do poético, mas não compromete toda a evolução desse mesmo quadro histórico em que aparece inserida. Mas também é verdade que o momento histórico pode manter-se alheio a uma determinada conjugação poética. Daí que a historicidade do poético não seja unívoca. Pode permitir-se a visão de um fluxo infinito tentando encontrar as fontes da própria discursividade, da efectivação da qual depende o sentido da infinidade do poético.

Vamos, porém, examinar os poemas apresentados neste numero de «Narceja», pois certo é que neles se poderá encontrar um conhecimento da consciência, considerada como um sentido intencional do particular que, contudo, depende do geral, ou a ele se prende com a sua particularidade linguística. Deve reparar-se, por isso, que Milton de Lima Souza insere os poemas nas suas línguas originais, de modo que a linguagem se divide em compartimentos mais ou menos estanques, mas sem que, por isso, se possa falar em fragmentação. A linguagem é una, mau grado os modismos em que pode dividir-se, pois a sua comunicação está garantida por algo de semelhante aos vasos comunicantes. Cantando a cidade José Santiago Naud diz-nos que «a noite é que decide», pois a cidade acorda «na noite as vozes que não ousa(s)». A consequência deste apelo, que procura ignorar as arestas matemáticas da cidade, a constante mineralização do gesto, é surgir a manhã, «o amanhã, a morte só». E então poderemos medir a tensão temporal dos poemas, pois como nos diz Rafael Millán, estamos perante «el tiemplo irremediable». Consequência de uma necessidade de medir a terra, os gestos, as palavras, as horas, o beijo, o amor, o ódio: «Medir é a medida / mede / a terra, medo do homem, a lavra» (Mário Chamie). Creio que não teremos duvida em admitir isto. Um provérbio árabe diz que estamos sentados na soleira da porta aguardando a passagem do nosso próprio enterro. Se este provérbio, de pessimismo quase salutar, pelo que tem de esclarecedor, é uma chave importante para a compreensão da obra de Albert Camus, merece também ser aqui citado, pela correspondência que tem nesta poesia: «Nous nous sommes servis / des filles et des fleurs / jusqu'au desert accompli» (Jean Todrani). Deserto, forma terrível de morte, impossibilidade de cáos, negação do objecto, da mão que toma e dispõe, embora de acordo com as regras peculiares dos objectos. E' impossível escolher outra direcção, pode dizer-se

(Continua na ultima página)

## O romance policial inglês

por ANTHONY LEJEUNE

Os elogios, quando vindos de um sector inesperado, são duplamente benvindos. Os apreciadores de histórias policiais ficaram bastante desvanecidos com uma afirmação do dr. Adenauer. O chanceler alemão disse que os Ingleses escreveram os melhores romances do Mundo. Convém, contudo, ser precisos nos termos que empregamos. Os Ingleses não escrevem os melhores romances de mistério, nem os melhores estudos psicológicos do crime. Os Americanos são os mais eficientes na produção em massa de contos de mistério e «suspense». O clássico romance policial inglês, porém, continua a ser o «Rolls-Royce» da ficção do crime e tal como o «Rolls-Royce», a sua qualidade é mundialmente reconhecida.

A história do romance policial abrange cerca de meia dúzia de países. Houve um Dumas, por exemplo. Quantas pessoas há, que se lembram que a famosa frase «Cherchez la femme» foi lançada pelo seu personagem M. Jackal, no romance «Les Mohicans de Paris»? Se se pode afirmar que houve alguém que inventou o romance policial de raciocínio puro, esse alguém foi o americano Edgar Allan Poe. Já em 1890, o «Blackwood's Magazine» afirmava sobre a ficção policial: «Considerando a dificuldade de conseguir criar qualquer fantasia que seja, decentemente original, torna-se certo que este negócio sensacional deve esgotar-se em breve».

Gostava de saber se o autor deste artigo ouviu falar da obra «Um Estudo em Escarlate», da autoria de um jovem escritor, chamado A. Conan Doyle. Tinha sido publicado dois anos antes.

Sherlock Holmes surgiu, com as suas firmes passadas, do nevoeiro do «Baker Street», para estabelecer firmemente a cidade de Londres no mapa, como centro mundial de detectives amadores; e é ainda Sherlock Holmes quem a mantém ainda como tal. Existem sociedades de Sherlock Holmes em todos os países civilizados do Mundo, que olham para «Baker Street» como os Muçulmanos olham para Meca. A Polícia do Egipto recebeu traduções das histórias de Sherlock Holmes para servir de texto escolar.

A sua popularidade na Russia Soviética foi demonstrada ainda há pouco pela tentativa, sem resultado, de os herdeiros de Conan Doyle receberam cerca de um milhão de libras de direitos, pelas edições clandestinas (não autorizadas) das obras ali publicadas. A companhia de seguros que ocupa presentemente a suposta direcção de 221 Backer Street recebe continuamente grande quantidade de cartas dirigidas ao grande detective. Houve uma carta, vinda de Africa, em que certo admirador pedia um retrato de Sherlock Holmes, a fim de ser dependurado no quarto de cama, para servir de espantalho aos gatunos.

Depois de Sherlock Holmes, temos Father Brown, o gordo e baixo padre, agarrado sempre ao seu guarda-chuva, com o seu olhar prescrutador e o seu coração compreensivo. Conseguiu Father Brown realizar o extraordinário feito de ligar a investigação policial prática com a filosofia religiosa. Torna-se interessante notar que o criador do padre Brown, G. K. Chesterton, reaparece como dr. Fell, o detective, na longa série de romances policiais de John Dickson Carr. Mas Chesterton era ímpar e J. Dickson Carr tem certas qualidades internacionais. Mais típicas ainda são as grandes damas do romance policial, a falecida Dorothy Sayers e «miss» Agatha Christie. A estas duas escritoras se deve o facto de os romances policiais continuarem a ser a segunda forma literária mais popular no Grã-Bretanha (as histórias de amor ocupam o primeiro lugar).

Há uma corrente que pretende que as histórias de crime deviam ser mais realistas. Raymond Chandler era desta opinião e zangou-se com John Dickson Carr por este motivo. Julian Symons também julga que assim deve ser e por isso anda em acesa discussão com Edmund Crispin. E' uma disputa que divide os círculos ligados aos autores de romances policiais, como uma guerra religiosa.

Ora, os criminosos reais são, geralmente, pessoas insípidas. Basta visitar o Museu Negro, situado por debaixo do Scotland Yard, para ver quão cruas são as suas mais astutas armas, em comparação com os polidos engenhos da ficção.

Agatha Christie nunca pretendeu

(Continua na ultima página)

## A expansão mundial *das traduções*

**A U. N. E. S. C. O. publicou ultimamente mais uma edição do seu «Indice de traduções» em que documenta a extraordinária voga das versões literárias para outras línguas. Em 1958, segundo esse índice, foram publicadas 29.213 traduções em 64 países aderentes á organização, abrangendo mais de 200 línguas. Em 1957 o total das obras traduzidas havia sido de 27.978. Cerca de 60 por cento das traduções, num total de 16.293, foram de obras literárias propriamente ditas e, principalmente de romances. Quanto aos géneros, figuram a seguir em ordem decrescente a história, a geografia e as biografias.**

**A União Soviética figura á cabeça dos países onde as traduções atingiram mais elevados numeros, com 4.458 títulos. A Alemanha vem em segundo lugar com 2.513, seguida pela Checoslováquia, Japão, França, Holanda, Roménia e Suécia. Os autores mais traduzidos são, pela ordem mencionada no documentário da U. N. E. S. C. O., Lenine, Shakespeare, Julio Verne, Tolstoi, Dostoievski, Gorki, Simenon, Agatha Christie, etc.**

**Seria interessante conhecer idênticas cifras e nomes no movimento editorial português, também assinalado nos ultimos tempos por intensa actividade de traduções.**

## «O «Café» onde tocava o Sérgio»

Foi transcrita ontem no nosso prezado colega «Diário de Notícias», a evocação do famoso «Café» onde tocava o Sérgio» do nosso estimado camarada de redacção César dos Santos publicada no «Diário de Lisboa» e incluida no seu admirável livro de crónicas-contos «A cidade das mil cores».

## "Novelas de Narciso"

### de Francisco de Sousa Neves

Do poeta Francisco de Sousa Neves vai sair, dentro de dias, o texto teogónico «Novelas de Narciso», incluido na colecção «A Antologia em 1958». Trata-se de uma obra que tem despertado o mais justificado interesse.

Francisco de Sousa Neves, autor do romance «Tarantela» e do livro de poemas «Muito mais longe», publicará ainda este ano o romance atomista «Dia mais um do mês nenhum», obra cuja acção decorre, simultaneamente, na Lisboa dos nossos dias e na corte de César Bórgia.

## A um deus

*Na prece constante aguardo*
*Penetrar o horizonte que se aproxima:*
*onde tu moras.*

*Assim lutando contra as forças contrárias*
*Passo os meus dias...*
*Povoados de fantasmas e de estrelas.*

*Oh deus, que teu querer em mim incrustaste*
*Para uma elevação definitiva,*
*Espera-me!*

*ISABEL DE FARIA*

(Do livro de poemas «A um deus» a sair brevemente)

Gravura de Alice Jorge

# LIVROS E AUTORES

COMENTÁRIOS DE ALVARO SALEMA

## «BEETHOVEN» — de Romain Rolland

Está em distribuição o 2.º fascículo da obra de Romain Rolland «Beethoven — Grandes períodos criadores», que as Edições Cosmos estão a publicar em tradução do escritor e maestro Fernando Lopes Graça. A edição é apresentada em excelente realização gráfica, impressa a duas cores em «off-set», com numerosas ilustrações no texto e valiosa documentação de Beethoven publicada em extra-textos facsimilados.

No fascículo agora distribuido desenvolve-se o capítulo inicial da obra, que abrange o período de criação artística do genial compositor demarcado entre a Sinfonia «Heróica» e a Sonata «Appassionata». O texto é acompanhado de transcrições musicais alusivas, que resulta assim mais expressivo e interessante para os conhecedores de musica.

As Edições Cosmos prestam com esta edição, que deverá completar-se com 20 a 25 fascículos, um serviço cultural que ficará a assinalar brilhantemente a sua acção.

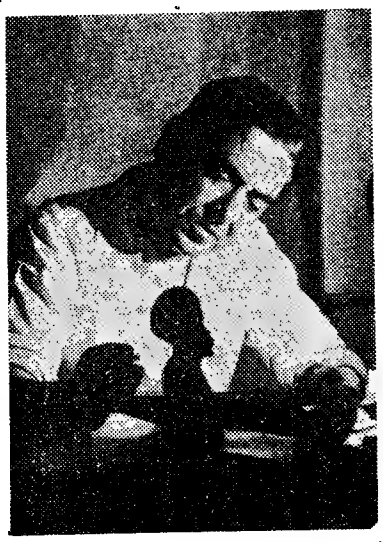
## «ROÇA»

**por FERNANDO REIS**

A visão clara e penetrante da realidade próxima, como matéria inspiradora da invenção romanesca, não é só por si condição bastante de boa literatura — mas pode ser nela uma das mais valiosas e substanciais condições. Aliando essa capacidade de apreensão do real a uma facilidade natural e simples de narrador, Fernando Reis dá no romance agora publicado, «Roça», o testemunho de dons de romancista que justificam especial atenção. O seu primeiro livro, o volume de contos «A lezíria e o equador» foi saudado pela crítica como obra de ficcionista capaz de interessar vivamente os leitores e expressão vigorosa de transposição literária das coisas e dos seres observados. Com idênticas razões, reforçadas numa obra de maiores exigências como é este romance, pode dizer-se que Fernando Reis está a caminho de assenhorar-se de um estilo que o conduzirá a fecundas realizações novelísticas sobre temas africanos.

O romance tem por ambiência determinante o pequeno mundo humano da ilha de S. Tomé, onde se encontram e entrechocam temperamentos muito diversos: o colono que não consegue, senão por felizes acasos, quebrar a sua solidão; o duro administrador para quem a vida se resume na função lucrativa; a mulher inquieta e insatisfeita num clima perturbador; os indígenas que rodeiam o branco e com ele se comportam sob os impulsos mais simples do bem e do mal. Com esses ingredientes humanos, no enquadramento de uma natureza que tudo transforma em vitalidade imediata, construiu Fernando Reis uma intriga límpida, natural, saturada de observação e, através dela, de objectividade.

Não são as personagens de grande riqueza psicológica nem a análise social atinge a profundidade que o encontro complexo de tipos e de raças exigiria, numa criação literária mais ambiciosa. Mas a naturalidade da narrativa, a sua frescura simples, a clareza das situações sem fictícios arranjos de artifício, seduzem o leitor e conduzem agradàvelmente o seu interesse até final do livro. João Paulo, o protagonista, é uma figura bem desenhada, nos dados que o explicam e no comportamento que o exprime. Mas outras apresentam-se demasiado elementares, mesmo quando consideradas como matéria realista de observação directa ou simples comparsas na evolução de um estado de consciência individual. A intenção mais profunda, que discretamente acompanha a narrativa como fio espiritual em que o autor está presente, é a da aproximação dos seres humanos originários dos mais diversos quadrantes. E essa intenção é generosa e nobre, constituindo mais um motivo de simpatia neste romance, que não só revela um escritor como também um carácter. *(Editorial Adastra, Lisboa).*



FERNANDO REIS

## «DIKEMBE»

**por NITA**

E' com o qualificativo de «poemas tropicais» que Nita Lupi apresenta este seu livro — novo marco de uma carreira poética que há largos anos parecia interrompida. O seu límpido lirismo e a espontaneidade de juventude mantêm-se intactos, ao cabo do tempo que passou. E alargaram-se em experiência, em sentimento mais suave, em compaixão mais calma e também mais profunda pela dor alheia ou pela inocência sacrificada. Em «Dikembe» está presente uma delicada sensibilidade de Mulher em que repercutem, com belos ritmos formais, todas as pequenas e grandes coisas que um ambiente africano lhe mostra ou lhe sugere.

A arte poética de Nita Lupi tanto desperta perante os temas mais simples — um sono de criança, uma silhueta de rapariga negra que passa, um cantar indígena, uma impressão breve de qualquer nostalgia — como na larga inspiração dos mais altos sentimentos humanos. E' um doce poema sentimental e fruste «O menino sonha»; é uma bela criação de humaníssima e ampla presença no mundo de todos os homens o poema «Fraternidade». E, como estes, entre polos temáticos muito diversos mas com uma unidade perene de estilo que é testemunho de autêntica personalidade poética, muitas outras composições do livro revelam a sensível inspiração e o sentido do ritmo que são qualidades dominantes na autora.

NITA LUPI

Não se encontram nas páginas de «Dikembe» as forçadas modernidades, nem as alusões voluntàriamente obscuras, nem as disparidades formais com que se busca hoje, em muitos casos, a poesia original e nova. Nita Lupi é, acima de tudo um sentimento que se exprime em versos e não uma «construtora» de poesia. Não é uma voz inovadora no nosso lirismo, nem a sua revelação do exotismo africano procura superar em adivinhações profundas o estado de alma

«Féminité à la chemise», de Creten-George

## «O TESOURO», por GARIBALDINO DE ANDRADE e «FILHA DE BRANCO», por LÍLIA DA FONSECA

Em Sá da Bandeira, no planalto angolano da Huíla, nasceu e está em marcha uma interessante iniciativa cultural. A Colecção Imbondeiro, dirigida por Garibaldino de Andrade, Leonel Cosme, Maurício Soares e Carlos Sanches, editada naquela cidade, propõe-se dar a conhecer ao publico português os valores literários ultramarinos que se espalham pelos dispersos cantos do Mundo onde se fala a nossa língua, desde a Guiné até Macau. A ideia é digna de toda a simpatia, até porque desponta com modestíssimos recursos. E tem grandeza intrínseca, pelo apoio e estímulo espiritual que pode levar a tantas vocações literárias que obscuramente esperam — e algumas vezes hão-de desesperar — a oportunidade de se revelarem.

Chegam-nos dessa colecção dois livrinhos de poucas páginas que são representativos do seu intuito e da «qualidade» que a enobrece. Um, contém o conto de Garibaldino de Andrade — escritor de mérito que há anos deixou a Metrópole — intitulado «O Tesouro». E' uma fluente e empolgante narrativa, de sabor populista e de sugestão viva para a juventude, em que o esplêndido estilo do autor está presente em toda a sua força exemplar. De Garibaldino de Andrade escreveu há anos Cabral do Nascimento que «raros escritores portugueses modernos denotam tão grande apuro da frase, sentido tão perfeito do ritmo». Não desmente essas qualidades raras o breve conto «O Tesouro». E a arte de composição é nele, também, a prova de um escritor que tem notáveis coisas a fazer na nossa literatura de hoje.

O outro volume recebido da Colecção Imbondeiro é o conto de Lília da Fonseca «Filha de Branco». Escritora de multiformes dons que o jornalismo profissional tem absorvido, em prejuízo de uma obra que na literatura infantil e na poesia atingiu brilhante nível, Lília da Fonseca consagra nesta breve história africana um poder descritivo e alusivo de inegável mérito. A narração é rápida, bem cadenciada, representando em sumários mas firmes traços as figuras que põe em jogo. Um inteligente conceito das relações entre o branco e o negro no contraditório mundo africano emana como essência mais perdurável da peripécia singela que preenche o conto.

O desígnio da colecção merece ser continuado. O mais estranho é que não haja entre nós para iniciativas deste género o estímulo que lhes seria devido. *(Publicações Imbondeiro. Distribuição de Gráfica da Huíla, Sá da Bandeira, Angola).*

# Uma edição de Jorge Amado em Portugal

## com prefácio de Ferreira de Castro

Com os direitos de publicação em português reservados pela Livraria Martins Editora, de S. Paulo, a organização Publicações Europa-América apresentou há pouco nas montras das nossas livrarias o romance de Jorge Amado, «Gabriela, cravo e canela». Esta edição, realizada em Portugal a pequena distancia no tempo da sua publicação no Brasil, constitui acontecimento literário de relevo. Com o romance, consagrado por cinco prémios espectaculares, entre os quais o Prémio Machado de Assis, conquistou o autor de «Os capitães de areia» um êxito que, mesmo na sua carreira esmaltada de triunfos, se pode considerar excepcional. Em pouco mais de um ano vieram a publico no Brasil doze edições de «Gabriela, cravo e canela», totalizando perto de 120 mil exemplares; e numerosas traduções em várias línguas estão a conferir-lhe uma projecção mundial que mais dilata o prestígio do grande romancista popular brasileiro do nosso tempo.

A apresentação da obra em Portugal, por Publicações Europa-América, tem ainda um significado mais impressivo pelo facto de Ferreira de Castro ter escrito especialmente para a edição um prefácio que é, também, uma bela criação literária. Muito justamente assinala o escritor português o papel que Jorge Amado desempenhou, desde os seus primeiros livros, na irradiação internacional da nova literatura do Brasil; e, também, nos destinos literários das gerações dominantes na literatura portuguesa desde 1935 ou 40 — em que o próprio Ferreira de Castro teve influência que algum dia será estudada em toda a sua decisiva significação.

Como escreve Ferreira de Castro, «esta vitória universal de Jorge Amado assenta firmemente sobre um conjunto de qualidades que são tão numerosas como diversas: romancista de alma veemente, namorado das estrelas e intérprete da Justiça, soube transmitir com uma arte exaltante quanto há de poesia, de generosidade, de desapego ás ambições mesquinhas no espírito brasileiro e dar-nos nesse clima, através de uma fina sensibilidade aliada ás exigências da análise, os dramas do povo, as suas ansiedades, as suas lutas vencidas e sempre recomeçadas, as suas mais profundas esperanças — esse lume que acalenta as noites, tão expectantes e tão longas, das grandes causas humanas».

Toda essa mensagem flagrante e límpida, ardente e alusiva, se encontra neste romance de Jorge Amado, cuja edição em Portugal representa um acto de grandeza no nosso panorama literário.

## FLASHES

■ *Georges Simenon preencheu recentemente um programa da televisão francesa, durante cinquenta minutos, em que pôs em causa a génese da obra de Balzac, perfilhando esta tese inesperada: que o formidável génio criador do autor da «Comédia Humana» seria devido á sua forçada castidade. Vem a propósito lembrar que, não há ainda muito tempo, o médico de Genebra dr. Michel Folman intentou um diagnóstico de Balzac com base na sua correspondência, chegando a conclusões muito semelhantes.*

■ *Tal como de Proust, com quem lhe são atribuídas muitas afinidades, também do escritor austríaco Robert Musil — que conquistou póstumamente uma celebridade imensa com «O homem sem qualidades» — foi há pouco descoberto um romance inédito que construiria o primeiro ensaio para a sua grande obra definitiva. «As inquietações do aluno Törless», a obra de Musil agora descoberta, é equiparada sob muitos aspectos ao «Jean Santueil» de*

**(Continua na página seguinte)**

**OBRAS DE SHAKESPEARE**

**3.º FASCÍCULO**

Encontra-se á venda em todo o País, completando-se no fascículo a publicar no próximo mês, a tragédia:

**ROMEU E JULIETA**

Consulte o seu livreiro habitual ou peça quaisquer esclarecimentos á

Rua das Flores, 43—Tel.: 23364
LISBOA-2

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

# REGRESSO PERIGOSO

## Novela do Oeste por WHIT HARRISON

IV CAPÍTULO

*RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES—Quando Nick Baylor, depois de um período de ausência e trabalho árduo, regressa a casa, onde a mulher o espera, é apanhado por um grupo de homens que o acusam de ter assaltado o Banco de Deer Lake. O banqueiro Talbot Wells diz que viu Baylor passar pela cidade, no dia do assalto, e exige que ele seja enforcado, imediatamente. O xerife Cardel, apoiado pela lei, transporta Nick para a prisão, onde aguardará o julgamento. Na prisão, Nick é alvo de um atentado...*

### O QUARTO BANDIDO

Nick estava encostado de encontro á parede da cela. O eco do disparo ressoava em redór.

Acima da sua cabeça, entre as grades da janela, havia ainda um

resto de fumo e cheirava a pólvora. Ele sentia medo e tremia.

Alguém tentara matá-lo na cela da prisão.

O seu estômago estava comprimido. Quem quereria matá-lo? Por que razão? O dinheiro fora encontrado e o Banco devia estar satisfeito; ele encontrava-se preso e não podia fugir. Quem desejaria a sua morte?

Escutou o ruído de uma chave na porta que conduzia do gabinete do xerife á prisão.

A espingarda desapareceu da janela e Nick ouviu o som de passos apressados de alguém que se sumia na escuridão, enquanto o xerife praguejava, á entrada da cela.

— Que se passa aqui? — Cardel falava alto, encostado á porta gradeada. Olhou Nick, firmemente, e depois a janela estilhaçada da cela.

Nick ergueu-se vagarosamente. A sua voz era amarga. — Não sei, xerife. Não compreendo isto.

— Alguém tentou matá-lo — o xerife levou a mão á cara. Não queria acreditar naquilo. — Alguém tentou matá-lo com um tiro, na «minha» prisão!

— É alguém que não quer que eu esteja vivo, até á altura do julgamento.

O xerife abanou a cabeça e franziu as sobrancelhas. — Isto não faz sentido... repito, rapaz... nada disto faz sentido. Em primeiro lugar, um assalto como já não havia em Deer Lake, há mais de 5 anos. Um assalto á luz do dia. Um homem morto nas escadas do Banco... e agora, alguém que o procura matar na minha prisão, aqui mesmo!

O xerife Cardel abriu-lhe a porta da cela. — Venha até ao meu escritório. Você está sob a minha protecção e não pode continuar aqui, enquanto eu não arranjar um agente que vigie aquela janela. Não será fácil. Ficará comigo no escritório, até descobrirmos quem o tentou matar.

Nick seguiu o xerife e entrou no quarto da frente. O outro sentou-se á secretária, passou a mão pelo queixo e olhou Nick.

— Você tem alguns inimigos de que não me falou, Baylor. Não é verdade.

— Já lhe disse que não conheço ninguém nesta cidade — Nick hesitou, por um instante, e acrescentou depois. — Espere um momento. O banqueiro Wells não disse que eram quatro os homens que assaltaram o Banco?

— Sim. O homem que ficou morto, nas escadas, os dois que morreram no duelo, nas montanhas... e você.

— Mas suponha que eu estou inocente — disse Nick. — Suponha que eu lhe contei a verdade. Isso quereria dizer que o quarto bandido está á solta. Se me conseguisse matar, o caso seria encerrado e ninguém mais o procuraria. Não é verdade?

O xerife Cardel voltou a passar a mão pelo queixo, apreensivo. Finalmente, abanou a cabeça. — Não adiantava muito, não acha? Que ganhava ele com isso? Se o dinheiro estivesse em seu poder, talvez o quarto bandido o procurasse matar, mas assim...

— Pode ser que ele pense em assaltar, novamente, o Banco—Nick dirigiu-se ao interlocutor. — Talvez isto signifique alguma coisa. Talvez signifique que o quarto bandido anda por aí, á espreita, e não quer que ninguém o procure.

O xerife abanou a cabeça, outra vez. — Não. Há várias testemunhas do assalto ao Banco, mas os bandidos estavam mascarados. As testemunhas apenas sabem que todos eles eram estranhos... forasteiros.

Nick começou a andar pelo escritório. — É outra circunstancia que nada me favorece... Serei morto, se não encontramos quem me tentou matar.

Bateram á porta. O xerife levantou bruscamente a cabeça, ergueu-se e, colocado perto de uma cadeira, donde podia observar Nick, abriu a porta, enquanto apontava a sua espingarda.

Nick compreendeu que o xerife não conhecia o homem de meia-idade e elegantemente vestido que entrou, seguidamente, no escritório. O recém-vindo tinha o aspecto de homem abastado e influente. Cardel mostrava-se impressionado.

— Desculpe ter a porta fechada — disse. — No entanto, alguém tentou matar este meu prisioneiro, há alguns minutos, e quero evitar que o atentado se repita.

O intruso encolheu os ombros.— Disseram-me que poderia encontrar aqui o banqueiro Wells.

O xerife falou. — Suponho que Mr. Wells está um tanto ou quanto aborrecido comigo. Esta noite, manifestei-me contra a sua opinião — suspirou tristemente e continuou — Procurou Mr. Wells, no hotel? É sua pertença, assim como o bar e a mercearia que ficam perto.

O recém-chegado sorriu. — Estou a ver que Mr. Wells possui quase tudo em Deer Lake...

— Sim, é uma pessoa poderosa — concordou o xerife, com o habitual gesto de passar a mão pelo queixo.

— Procurei-o em todos esses lugares — disse o forasteiro. — Esperarei até amanhã. Como me parece que Mr. Wells está bem, financeiramente...

O xerife riu — com certeza.

O outro inclinou-se um pouco. — Tentarei convencer disso os proprietários da mina de cobre. Mr. Wells «esqueceu» justamente um pagamento. Um desleixo, com certeza — acrescentou.

Voltou-se para sair e parou, no limiar da porta, ao ouvir tiros na rua, misturados com o barulho de gritos roucos e relinchos de cavalos assustados.

O xerife esqueceu a presença de Nick e, passando precipitadamente pelo forasteiro, saiu. Dois homens ofegantes vinham ao seu encontro.

— Aconteceu outra vez, xerife — disse um deles —O Banco. Alguém assaltou o Banco, outra vez. Levaram todo o dinheiro que lá havia.

O xerife estava de pé, no meio da rua. Apontou a espingarda e disparou três vezes.

Nick alcançou a porta, colocando-se atrás do forasteiro. Começava a pensar que era o momento propício: podia roubar um cavalo e desaparecer, enquanto as pessoas estavam demasiado ocupadas com o novo assalto, para lhe darem atenção. Tinha de regressar a casa.

As janelas das casas de Deer Lake, iluminavam-se, a pouco e pouco. Afluía muita gente á rua.

— Assalto!—exclamou o xerife— Vamos persegui-los. Antes de mais, tenho de saber a direcção que tomaram.

Um dos homens apontou para Oeste. — Eram dois homens, xerife. Vimo-los, quando saíam do Banco. Fomos ao seu encontro e eles abriram fogo. Depois, desapareram nos seus cavalos, a caminho do Oeste.

Organizado o grupo de perseguição, o xerife observou as armas. Relanceou Nick — Você vem connosco, rapaz. Se te deixo aqui, alguém é capaz de matar-te. Estarás mais protegido, ao meu lado. No entanto, não levarás nenhuma espingarda — e ameaçou — Se fizeres algum gesto «errado», matar-te-ei!

## O conto do vigário em Penedono

PENEDONO, 28. — Há tempos, o casal Otília de Jesus e Abilio dos Santos Sobral foi a um «café» local. Mas, entretanto, alguém entrava na casa e levava-lhes 12.500 escudos em notas de Banco. Todas as economias reunidas pelo casal. As diligências para reaver o dinheiro foram em vão.

Agora, pela Páscoa, apareceu uma cigana matreira que prometia que o dinheiro apareceria. A Otília pagou 250$00, lençois, carne de porco, centeio, etc., e a cigana inicia o «trabalhinho».

A Otília depõe na sua mão todas as suas novas economias (8 contos) e assiste, impávida e serena, ao desenrolar dos factos.

A cigana entrega um masso de papéis que manda meter numa arca e pregá-la, bem pregada. Depois profere estas palavras mágicas: «A arca estará pregada 8 dias. Volvidos estes cá estarei para procedermos á abertura e vocês verão que em vez de 8 aparecerão 20 contos»

Mas os dias correram e a cigana não apareceu. E' agora procurada pela G. N. R.

## UM AUTOMÓVEL DESTRAVADO

### despenhou-se num tanque

COVILHÃ, 28. — Um automóvel, com a matrícula D. F. 15-12, pertencente ao sr. Manuel Nunes Carrega, comerciante de sapataria, ficou estacionado junto da serralharia do sr. José Nunes Correia, na Rua Vasco da Gama, próximo da Cadeia. Deixou-o ali, cerca das 22 horas, seu sobrinho, sr. César Domingos Marques, de 30 anos, casado, motorista.

Mais tarde, não se sabe como, mas numa ladeira de cerca de 20 metros, o carro começou a descer pela Avenida Salazar, próximo do tribunal e, sem governo, foi despenhar-se num tanque, com a parte de trás metida na água e a frente para aquela avenida.

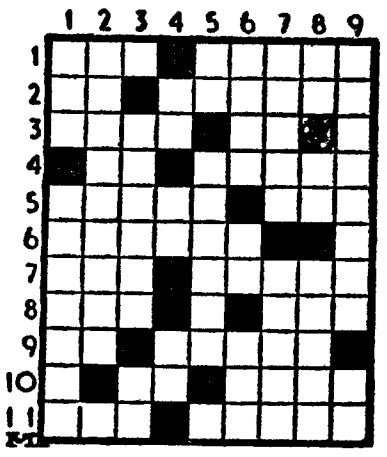
Toda a frente do automóvel ficou desmantelada.

# pequeno MAGAZINE

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 1937**



*HORIZONTAIS: 1 — Preposição. Curral de ovelhas. 2 — Símbolo químico do érbio. Antiga cidade da Palestina, famosa pela depravação e imoralidade dos seus habitantes, que foi destruída por um t erramoto por volta de 1900 AC. 3 — Abundante. Preposição. 4 — Alternativa. Lavrada. 5 — Quarto mês do ano gregoriano. Grande quantidade. 6 — Dor fraca, mas persistente. 7 — Flanco. Chuvas. 8 — Lista. Escalvada. 9 — Reis (abrev.). Simples. 10 — Título do soberano da Pérsia. Escavar. 11 — Muitos. Carvão incandescente.*

*VERTICAIS: 1 — Prefixo que designa «ar». Prendem. 2 — Moedas dos antigos Gregos, que valiam três óbolos. 3 — Conveniente. Quarenta em romano. 4 — Sadia. Prefixo de negação. Nota de musica. 5 — Nome de letra grega. Embrulhada. 6 — Rio da Alemanha, afluente do Fulda. Símbolo químico da prata. Partido. 7 — Amansar. Singular. 8 — Prefixo de negação. Piedade. Lições. 9 — Lamacenta. Batráquio.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 1936**

*HORIZONTAIS: 1 — Crês. Fi. 2 — Sol. Cal. 3 — Im. Sature. 4 — SEM. TEMPO. 5 — Oratória. 6 — Lago. NADA. 7 — Andados. 8 — Rs. SE. 9 — Iam. Sb. Fé. 10 — Alascá. Ar. 11 — Martiriza.*

*VERTICAIS: 1 — Isolariam. 2 — Mera. Sala. 3 — És. Maga. Mar. 4 — Sós. Tons. St. 5 — Lato. Desci. 6 — Terna. Bar. 7 — Cumiada. 8 — Farpado. FAZ. 9 — fleo. Áspera.*

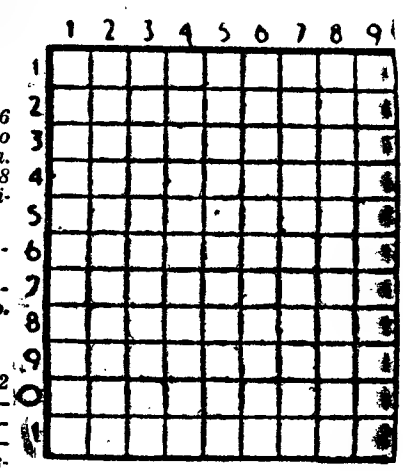
(Provérbio: SEM TEMPO NADA SE FAZ).

**(NOVA MODALIDADE)**

**Problema n.º 3984**

HORIZONTAIS: 1 — Cadeia de montanhas na costa do Mediterraneo, em Marrocos. Deixar de pertencer a. 2 — Protela. Classe de tropa. 3 — Preposição. Monarca. Artigo definido. 4 — Arremessa. 5 — Roldana do guindaste da proa. Imperfeita. 6 — Ponham. Divisão de uma casa. 7 — Apelido. De alto preço. 8 — Grande rio de Moçambique. 9 — Antiga cidade da Caldeia. Maior. Letra grega. 10 — Encoleriza-se. Peixe de água doce (pl.). 11 — Estais. Viração.

VERTICAIS: 1 — Porto interior. Artérias. 2 — Segui. Fluído aeriforme. Corrente de água natural e abundante. 3 — Letra grega. Praia. Graceja. 4 — Cheiro nauseabundo. Certas. 5 — Ena! Nome de um jogo. 6 — Deixar de fazer parte de. Partiria. 7 — Semelhança. Nome de homem. Estrépito de desmoronamento. 8 — Maquete natural. Para barlavento. Grande quantidade. 9 — Rente. Nome de uma flor.



**Solução do problema n.º 3983**

HORIZONTAIS: 1 — CL. Vil. AC. 2 — Haia. Alma. 3 — Imã. Aos. 4 — Pá. Vão. Rã. 5 — Tempo. 6 — Eter. Erma. 7 — Ulm. Ria. 8 — Aerea. 9 — Ui! Sem. Al. 10 — Ira. Mia. 11 — Maurícias.

VERTICAIS: 1 — Chipre. Ruim. 2 — Lama. Tu. Ira. 3 — Ia. Tela. Au. 4 — Vá. Vermes. 5 — Iam. Remi. 6 — Lá. Operem. 7 — Lã. Oriá. 8 — Amor. Má. Aia. 9 — Casada. Elas.

**—Então, Maria? Não és capaz de te habituares a chegar a horas.**

## QUEM CANTA seu mal espanta...

**O meu relógio não marca**
**As horas da minha vida;**
**Parece que está parado**
**Desde a tua despedida.**

**MÁRIO PACHECO**

## DIZ QUEM SABE

**O resolver sem premeditar é arriscado a retroceder sem conseguir.**

**FREI JOÃO DOS PRAZERES**

**✲ Fazer duas coisas ao mesmo tempo é não fazer nem uma nem outra.**

**SIRO**

**✲ Aquele que tudo adia nada deixará concluído nem perfeito.**

**DEMÓCRATES**

## MULHERES AO VOLANTE

Um chefe de polícia de Gloncesterschire revelou a sua intransigência, em relação ás senhoras que conduzem automóveis, dizendo, num inquérito: — «Se se cede uma polegada a uma mulher, ela arranjará maneira de arrumar aí um automóvel».

NO DOMINGO, EM ALVALADE

# Sporting (e Carlos Gomes) contra a Ferroviária

E' já no domingo que o Sporting defronta, em Alvalade, a Ferroviária do Brasil, num desafio que está a despertar enorme interesse e expectativa, até porque nesse dia não há jogos oficiais.

Mas, para além desse pormenor, há uma duvida: que fará o Sporting contra a turma de Araraquara, considerada a equipa-revelação do Brasil dada a sua excelente classificação no Campeonato de S. Paulo?

A pergunta tem cabimento, pois a Ferroviária, que ficou em terceiro lugar no torneio paulista, deixou atrás de si na tabela da classificação grupos tão fortes e afamados como o Corintians, S. Paulo, Portuguesa de Desportos, Portuguesa de Santos e outros. A' frente, apenas o Palmeiras, campeão e o Santos, o grupó de Pelé, que foi o vice-campeão.

O Sporting ainda há pouco venceu o Fluminense por 3-0. A Ferroviária, porém, foi mais longe: derrotou o famoso clube carioca espectacularmente por 5-1, confirmando que se trata de facto da turma que mais sensação causou no Brasil na ultima temporada. Bater cinco vezes a defesa do Fluminense não é proeza fácil de conseguir.

Conseguirá o «onze» leonino, com Carlos Gomes no baliza, contrabalançar com êxito o poder realizador dos avançados de Araraquara?

Este é um dos motivos de agrado do desafio de domingo: ver também em acção Carlos Gomes, que quer regressar á selecção nacional, e, ao que parece, ao seu antigo posto no Sporting.

## ESGRIMA

### Orlando Azinhais, do C.D.U.L., conquistou o título de campeão nacional de florete

No ginásio do Clube Shell efectuou-se ontem, como noticiámos, a «poule» final do Campeonato Nacional de Florete (individual), que começou pouco depois das 19 horas, mas decorreu com certa lentidão, a tal ponto que os 36 assaltos só puderam ficar concluidos cerca da meia-noite. A classificação foi a seguinte:

1.°, Orlando Azinhais, do C. D. U. L., com 7 vitórias e 1 derrota; 2.°, Mário Corga, do Ginásio Clube, com 6-2 e 24 toques recebidos; 3.°, Luís Fernandes, do C. D. U. L., 6-2 e 25 toques; 4.°, José Dargent de Albuquerque, do C. D. U. L., 6-2 e 26 toques; 5.°, Rui de Santa Bárbara do Clube Shell, 4-4 e 32 toques; 6.°, Delmar Guerreiro, da Mocidade, 4-4 e 34 toques; 7.°, Maria José Nápoles, do Clube Shell, 2-6; 8.°, Carlos Cunha, da Mocidade, 1-7; e 9.°, Luís Dargent de Albuquerque, do C. D. U. L., 8 derrotas.

O vencedor conduziu alguns dos assaltos com certa vivacidade, tornando de certo modo justa a conquista do título. No conjunto, porém, o torneio decorreu com fraco nível técnico, pois a maior parte dos concorrentes continuou a revelar carência de táctica no desenvolvimento dos assaltos, a par de patente falta de noção da distancia.

De sublinhar, de certo modo, a posição de finalista de Maria José Nápoles, a unica concorrente feminina, que de novo revelou curiosas qualidades na prática do florete, a par de interessante espírito combativo.

## Desporto universitário

### Basquetebol feminino

No ginásio da Faculdade de Ciências, prosseguiu o campeonato regional universitário de basquetebol entre equipas femininas. No jogo realizado, sob a arbitragem do sr. Moacyr Rodrigues, o I. N. E. F. venceu Ciências, por 29-17.

Alinharam e marcaram:

*I. N. E. F.* — Adelaide Patricio (20), M. Helena (4), M. J. Ulisses, Margarida Gouveia, Vaido Durão, Anabela Silva, Dina Contreiras e Madalena Sousa (5).

*Ciências* — M. Anjos Franco (8), M. Odete Ribeiro (2), M. Jesus Gaspar (6), M. Morgado, M. Valentina Lopes, Dulde Casca (1) e Eulália Pereira.

**Na Azambuja, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Julio da Silva Bento.**

# DESPORTOS

## ALEMANHA, 2 - PORTUGAL, 1

# O resultado está longe de traduzir

## *a má exibição do «onze» lusitano*

## cujos sectores acusaram falta de treino

O quarteto dos melhores jogadores portugueses: Acúrsio, Coluna, Mendes e Júlio

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

LUDWIGSHAFEN, 28. — Ontem, no Estádio de Sudwest, verificou-se o contrário do que por vezes atinge a selecção nacional de futebol.

Algumas boas exibições não têm sido coroadas com um resultado adequado. Falta sempre qualquer coisa. Mas ontem os numeros, bastante lisonjeiros, não reflectiram o trabalho inferior da equipa lusitana.

Todavia, o resultado final entra na história dos feitos da selecção. Jogou-se no campo do adversário, onde o 2-1 não deslustra, embora 80.000 pessoas não o pudessem ter ficado com uma melhor impressão do nosso «onze» que esteve — acentue-se — longe de repetir as actuações que efectuou em Wembley e Madrid, por exemplo, onde perdeu também.

●

No final da primeira parte, a Alemanha Ocidental, pelo que produziu, justificava plenamente um golo de vantagem. A sua melhor estrutura, uma maior rapidez e um sem numero de situações de perigo, criadas junto da área dos Portugueses — atestavam um somatório a ter na devida conta.

Portugal, apesar de tudo, ainda conseguiu dentro do primeiro quarto de hora causar certa preocupação aos Alemães, devido á colocação de Matateu e Aguas como «pontas de lança», e ás posições, junto das linhas laterais, dos extremos José Augusto e Cavém. Saliente-se também a acção de Coluna, a agir como um médio, pelo que organizava bem os lances ofensivos, ordenando com lucidez, a manobra ofensiva, e a excelente colaboração de Fernando Mendes. David Julio num extenuante trabalho de vai e vem, constante, agravado pela ajuda que deu á zona que Lucio não dominava convenientemente. O «stopper» sportinguista desde início deu mostras de pouca mobilidade, recuperando com dificuldade e oferecendo, assim, bom campo de manobra a Seeler.

Por outro lado, os defesas laterais, especialmente Angelo, experimentaram dificuldades crescentes perante os extremos. Rahn, por exemplo, denunciou excepcional classe.

Deste modo, tanto Virgílio como Angelo não podiam distrair-se das respectivas tarefas pelo que a selecção nacional passou a oferecer constante liberdade no corredor central onde os Alemães souberam aproveitar incursões acutilantes, penetrando, com aparente facilidade, na zona da verdade.

As falhas apontadas assumiam maior gravidade á medida que o tempo decorria.

O primeiro golo da Alemanha, que se registou pouco depois da meia hora, foi o corolário natural da acção desenvolvida pelo adversário que soube explorar os pontos fracos dos Lusitanos.

Fernando Mendes, que viria no balanço geral a cotar-se em bom plano, teve em curto período do primeiro tempo incursões demasiado ousadas, retomando a sua posição adequada com atraso. Aliás, a situação agravava-se a meio do campo. Na primeira parte, convém referir, o «onze» de Portugal foi comandado...

●

Na segunda parte, pressentiram-se algumas rectificações, especialmente nos defesas laterais, com realce para Virgílio, mais certo na marcação. Angelo tem a atenuante da já referida classe do extremo-direito-contrário — um autêntico quebra-cabeças que os Germanos aproveitaram para carrilar a maior percentagem do seu jogo.

Lucio continuou em plano modesto, permitindo a invasão dos terrenos que estavam sob a sua jurisdição.

De um modo geral, a situação manteve-se, não obstante as relativas melhorias de José Augusto, Cavém e do próprio José Aguas — este, porém, longe das suas reais possibilidades.

Mercê destes factores, Portugal forjou alguns lances de perigo que podiam redundar em golo. Matateu e Cavém falharam dois momentos capitais, aos 12 e aos 13 minutos...

O empate, portanto, fugiu aos Portugueses. Em contrapartida, foram os Alemães que, logo a seguir, fizeram o 2-0. O 3.° golo esteve iminente, mas Virgílio salvou sobre a linha da baliza...

Nesse período de jogo, os Lusitanos passaram um mau bocado. Pelo campo perpassou a ideia de uma severa derrota imposta pelo grupo da Alemanha Ocidental — que era apoiada fortemente pelo seu publico.

Felizmente, Cavém, que marcou o tento português, teve o condão de refrear o ímpeto do adversário e... evitar o desaire.

Repetimos: o resultado está longe de corresponder á exibição do grupo português. Nos ultimos minutos, ainda os avançados lusitanos tentaram o empate, mas se o tivessem logrado não era merecido. A entrada de Hernani para o lugar de Matateu não modificou o rumo dos acontecimentos.

●

O «onze» de Portugal não deixou impressão animadora, considerando-se a proximidade dos jogos com a Jugoslávia.

O seleccionador, dr. José Maria Antunes, terá certamente de proceder a rectificações, principalmente no sector defensivo que não inspira confiança desde que encontre pela frente um ataque veloz e imaginativo na criação de lances variados.

Os Alemães (que já estão a pensar no campeonato do Mundo de 1962) repetiram o desenho das jogadas (o seu maior defeito) e por isso não puderam construir um resultado mais volumoso, embora Acursio haja revelado excepcional segurança.

No segundo golo, o guarda-redes nortenho deu a impressão de poder evitá-lo, mas a sua visão do lance estava prejudicada por outros jogadores pelo que só se apercebeu da trajectória da bola quando esta se aproximava da baliza. Ainda meteu as mãos, mas sem poder deter o esférico.

●

Na indispensável análise ao trabalho dos jogadores, salienta-se, em primeiro lugar, o quarteto formado por Acursio, Coluna, Fernando Mendes e Julio. A eles fica a dever-se o resultado, a escassa vitória germanica.

De Virgílio e Angelo já se disse o suficiente. A ligeira subida de ambos, no segundo tempo, não chegou para proporcionar o rendimento que lhes é habitual.

Lucio não está na forma que patenteou quando ingressou no futebol lisboeta. Aliás, o seu inferior rendimento já se notara nos ultimos jogos do Sporting. Pouca mobilidade, pouca recuperação e quase sempre batido nas bolas altas. Estreia nada feliz. Para esquecer.

Fernando Mendes, á parte alguns minutos de «raids» demasiado ousados realizou uma boa exibição. Sempre lutador, sempre na brecha.

Julio foi vítima da sua ingrata tarefa. Todavia, se não foi brilhante cotou-se pelo menos, o que não é pouco, no nível da garnde utilidade. Justificou plenamente a convocação.

José Augusto salientou-se em pormenores de execução, especialmente no segundo tempo. Matateu, apático, não teve ocasião de aplicar o seu perigoso remate, além de que insistiu na condução da bola, facilitando o desarme.

A forma actual de José Aguas fazia pressupor uma exibição categórica. Mas tal não aconteceu. Aguas foi uma figura sem fulgor, lento e timorato.

Mário Coluna sempre magnífico, de princípio até ao fim. Isto diz tudo.

Cavém agiu conforme lhe é habitual. A sua regularidade representa uma garantia, além de que luta incessantemente. Como nas partidas anteriores, o buliçoso extremo cumpriu, devendo ser classificado como o protótipo de jogador da selecção.

Hernani sugeriu que a sua forma em breve será uma realidade. Entrou numa má altura.

●

A equipa de Alemanha Ocidental não causou grande impressão. O publico afecto esperava mais. Após o golo de Cavém, os jogadores germanicos foram apupados.

Repetimos: os avançados insistem no mesmo tipo de jogada, acabando por ensinar a defesa contrária sobre o processo a utilizar na neutralização.

Atléticamente possantes, os Alemães usam o choque como uma arma poderosa que é decisiva contra antagonistas de débil compleição física, caso dos Portugueses.

Perigosos no contra-ataque, imprimem á sua manobra boa velocidade, dificultando a recuperação contrária.

Os seus melhores elementos foram o médio Szimaniak e Rahn. O guarda-redes, que sabe sair da baliza, não teve ensejo de revelar a sua verdadeira capacidade.

A defesa revelou-se dura. Schnellinger esteve melhor que Erhardt. Uma barreira eriçada de espinhos sobretudo quando os dianteiros contrários insistem no drible.

Entre os médios, Schulz foi perito na marcação. Esbanjou energia...

No quinteto ofensivo, o avançado-centro, tipo vagabundo, exteriorizou mais actividade que habilidade. Interiores mexidos e extremo-esquerdo acutilante.

●

O árbitro inglés, Howley, realizou bom trabalho. Invalidou acertadamente o golo alemão e permitiu determinados lances que, em Portugal, não passam sem falta. Mas disso não tem ele a culpa.

Os Portugueses não podem queixar-se da arbitragem. Um trabalho impecável.

# A Associação Académica

## seguiu esta manhã para os Açores

A equipa de futebol da Académica de Coimbra seguiu esta manhã num avião militar para os Açores onde jogará três encontros.

A delegação coimbrã é constituída pelas seguintes individualidades:

Edgardo Malheiro e Humberto Jorge, dirigentes; Guilherme Luís, massagista; Oscar Montez, treinador; e jogadores: Maló, Américo, Araujo, Mesquita, Juca, Wilson, Curado, Malícia, Torres, Salazar, Jorge Humberto, José Julio, Chipenda, Vítor, Nuno e Gaio.

O regresso da equipa está previsto para o dia 12 de Maio, também por via aérea.

### O Ferroviária apresenta-se em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 28 — A Associação de Futebol de Lourenço Marques recebeu confirmação da Associação de Futebol do Natal, de que a sua selecção de futebol jogará, em Junho próximo, em Lourenço Marques, defrontando a equipa brasileira do Ferroviária, presentemente em Lisboa, onde jogará no próximo domingo com o Sporting. — (L.).

### O Marítimo e o Angrense na eliminatória para a «Taça»

FUNCHAL, 28 — A bordo do vapor «Carvalho Araujo», seguiu hoje para os Açores a equipa do Clube Sport Marítimo, que disputará na Ilha Terceira, contra o Angrense, os dois jogos da eliminatória das ilhas com vista á «Taça de Portugal».

Também seguiu hoje para as Canárias o Clube Desportivo Nacional que tomará parte ali como convidado de honra num torneio de futebol. — (L.).

### Amnistia a jogadores

A Federação de Futebol comunicou ontem que, por despacho do director-geral dos Desportos, de 26 do corrente, foram levantadas as penas disciplinares que estavam cumprindo, tendo em vista a forma brilhante como se exibiu e muito principalmente o alto sentido disciplinar que, em todas as circunstancias, revestiu a sua actuação, aos jogadores que fizeram parte da selecção de juniores que recentemente disputou o Torneio Internacional na Austria.

## O Sporting de Braga em Évora

Por ocasião da deslocação da equipa do Sporting de Braga a Évora, onde defrontará no dia 29 de Maio, o grupo do Lusitano, para o «Nacional» da 1.ª Divisão, os Bracarenses residentes em Lisboa, tencionam apoiar o seu clube favorito para o que está em projecto uma excursão.

Todas as informações devem ser solicitadas a Julio Pinto Silva, Rua Emília das Neves, 22, 2.°, direito.

### A equipa nacional regressa hoje

Num avião da «Swissair» é esperada, ás 20 h. e 40 m., a selecção nacional de futebol, que saíu de Eden Kohen, ás 10 horas.

«REGIONAL» DE VOLEIBOL

# O Nacional perdeu com o L. Ginásio

No prosseguimento da 2.ª jornada do campeonato regional da 1.ª Divisão de Lisboa, jogaram anteontem, á noite, em Oeiras, as equipas do Lisboa Ginásio, recente vencedor do «Torneio de Abertura» e do Nacional de Ginástica, um dos grupos que maior diferença, para melhor, revelaram esta época.

O jogo, um tanto contra o que se aguardava, não decorreu naquele nível que, por certo, todos pretendiam. O facto deve atribuir-se á pouca aplicação ao treino que os atletas portugueses manifestam e, daí, a irregularidade das suas exibições.

O Lisboa Ginásio, equipa mais evoluída, acabou por impor a sua superioridade, ficando no entanto, a pertencer aos vencidos os melhores momentos de volei, praticados no decorrer dos segundo e terceiro «sets». Como apontamentos individuais, refiram-se as boas exibições de José Custódio, um jovem a caminho da consagração, e, entre os vencedores, de Jaime Duarte, um consagrado que continua a deter o cetro do melhor jogador nacional.

Arbitraram com bastante acerto os srs. José Brum e Fernando Monteiro; e os grupos alinharam:

NACIONAL — Eusébio Carvalho, Artur Sequeira, José Custódio, Jorge Santos, João Alexandre, José Rosado e Luís Silveira.

L. GINASIO — José Borges, Jaime Duarte, Cunha Reis, João Morais, Fernando Melo e Mota Carmo. — *N. M.*

# Martim Francisco continua a treinar o Atlético de Bilbau

**Ao passo que o treinador Fleitas Solich pediu a demissão no Real Madrid, outro técnico sul-americano, o Brasileiro Martim Francisco, acaba de renovar o contrato com o Atlético de Bilbau, o grande clube espanhol que não deseja ver nas suas fileiras jogadores estrangeiros. No entanto, está satisfeito com o técnico brasileiro, que aceitou em ficar no Bilbau por mais uma época, depois de haver resolvido problemas familiares que muito o preocupavam.**

**Desfizeram-se, assim, os rumores que corriam no país vizinho sobre possíveis desentendimentos entre o treinador e os dirigentes do clube, chegando a afirmar-se que, para continuar no desempenho da sua missão, Martim Francisco exigia que vários jogadores fossem retirados das fileiras do Atlético de Bilbau.**

## Loayza deseja alinhar no Barcelona

**Ao contrário do que se noticiou, o Peruano Loayza, que com Juan Seminário constituiu uma asa esquerda de muito respeito, não tem conhecimento de que o River Plate, de Buenos Aires, se interesse pela sua transferência. Loayza pertence ao Barcelona, mas não efectuou ainda qualquer jogo oficial pelo seu novo clube.**

**Vem a talhe de foice dizer que o futebol peruano tem fornecido magníficos jogadores. Além de Seminário e Loayza, contam-se ainda, por exemplo, os avançados Joya e Huaqui Gómez, que alinham no River Plate. Este grande clube argentino visitou recentemente Lima, capital do Peru, tendo perdido com o Universitário, por 4-1. O centro-dianteiro do clube peruano, Iwasaski, realizou notável exibição, ao lado doutros excelentes jogadores, como José Fernandez e Daniel Ruiz.**

**Julga-se que, efectivamente, o River Plate se interessa pela aquisição de Loayza. O jogador peruano, todavia, persiste em declarar que, acima de tudo, deseja alinhar no Barcelona, e que aceitaria apenas a transferência se materialmente dela retirasse bons lucros... Na verdade, a um jogador de categoria, como parece ser Loayza, deverá penalizar em extremo o facto de não ter podido afirmar as suas possibilidades no clube que o contratou, passando a vida nos treinos e a assistir nas bancadas aos desafios...**

# FUTEBOL

## Hermínio Soares arbitra o jogo de Leiria

A C. C. A. designou o árbitro Hermínio Soares para dirigir o encontro Barreirense - Desportivo de Chaves, que está marcado para o próximo domingo.

A TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

# O Real Madrid pela 5.ª vez consecutiva ficou apurado para disputar a final

## O Barcelona, em oito dias, perdeu duas vezes por 3-1 e ontem o público catalão assobiou-o

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

**BARCELONA, 28. — Um Real Madrid, cheio de confiança nas suas possibilidades, assegurou ontem a sua comparência na quinta final consecutiva da Taça dos Clubes Campeões Europeus de Futebol, vencendo um Barcelona nervoso e descrente por 3-1 — e com a agravante de a vitória ser conseguida no próprio campo do Barcelona, perante o seu publico.**

**O actual campeão dos clubes da Europa entrou no terreno consciente da tarefa que o aguardava e os seus elementos multiplicaram-se, repetindo o triunfo conseguido no dia 22, em Madrid, por 3-1, na primeira «mão» das meias-finais.**

**O factor dominante do encontro de ontem foi o golo marcado, aos 25 minutos, da primeira parte por Puskas, que quebrou o bom sentido ofensivo dos Catalães e fez aumentar o seu nervosismo, visível desde o primeiro minuto.**

**Ao chegar o intervalo, com um golo de vantagem, o Real Madrid já se considerava certo de ganhar as meias-finais, por não ser natural que o Barcelona marcasse quatro golos e ganhasse o encontro. E quando, aos 23 minutos, da segunda parte, Gento elevou a conta para 2-0, a tranquilidade do Real foi perfeita — como completa foi a desmoralização do Barcelona, que logo 5 minutos depois consentia terceiro golo, da autoria de Puskas.**

**O unico tento do Barcelona veio a aparecer aos 42 minutos da segunda parte, numa jogada concluída por Sandor Kocsis. E embora o lance tivesse mérito, os espectadores assobiaram e apuparam o jogador — em parte porque tinham necessidade de insultar a sua equipa, em parte porque aquele tento em nada modificava o resultado das meias-finais.**

### Ramallets, a excepção

A partir do momento em que o Madrid obteve por Puskas o seu primeiro tento, o Barcelona deixara de ter qualquer possibilidade. E a convicção desse facto deve ter contribuido para a série de verdadeiras «perdidas» a que se assistiu, na maioria pela falta de convicção dos jogadores no momento do remate. Por outro lado, a certeza de que mais um ataque se iria perder tirava estímulo aos restantes elementos da equipa e daí as passagens mal concluidas, as desmarcações a passo de boi, as jogadas telegrafadas e quase telefotografadas, a descrença de um grupo que se sabia irremediávelmente batido.

E a equipa afundou-se. O unico elemento que correspondeu á nomeada de que desfruta, mostrando-se igual do princípio ao fim, empregando-se a fundo em jogadas de perigo, defendendo o que era defensável e mantendo sempre moral elevado, foi o guarda-redes António Ramallets, que conseguiu emendar grande numero de erros da sua defesa.

### Culpas de Herrera

A culpa não cabe, porém, inteiramente aos jogadores. Helénio Herrera tem também o seu contingente — e bem volumoso — por ter tomado uma decisão que se pode considerar pelo menos estranha: fazer alinhar a extremo-direito e com instruções para se conservar colado á linha lateral o interior Martinez, que se sabe ser um homem que joga melhor quando trabalha na grande área adversária e que, no campeonato espanhol, foi o segundo classificado na lista dos marcadores de golos.

Deste modo, Martinez, que no primeiro encontro fora o unico que tentara o remate á baliza em boas condições e que obrigara Dominguez a algumas grandes defesas, esteve ontem longe do seu lugar de eleição.

### Di Stefano, o maestro...

Quanto ao Real Madrid, teve ontem em Alfredo Di Stefano um «maestro» e mostrou-se á altura do seu renome. Di Stefano encheu todo o campo com a sua presença, dirigiu ferreamente a equipa, foi um ariete que abriu como quis a defesa catalã, ao mesmo tempo que, quando era necessário, acorria ás linhas atrasadas para frustrar os ataques dos adversários.

Voltou hoje o hispano-argentino a ter uma exibição como as dos seus melhores tempos, nem sequer apresentando qualquer diferença de velocidade em relação aos seus primeiros jogos. A esta exibição de Di Stefano, que empolgou a assistência — a ponto de passarem a aplaudi-lo aqueles mesmos que no início do encontro o vaiavam — actuou como um tónico sobre um conjunto de profissionais, que se elevaram a boa altura, com especial relevo para Puskas, que foi talvez o mais eficiente jogador das duas equipas, e para Vidal e Ruiz, que, na defesa, mantiveram completamente algemados os dois mais perigosos adversários: Kocsis, no sector central do terreno, e Suarez, no corredor lateral.

### ...numa equipa que foi equipa

A actuação da equipa foi de tal modo que até os menos favorecidos da equipa brilharam: o brasileiro Canário — que nesta temporada ainda só jogará dois encontros — rendeu em cheio, ao passo que Del Sol, incluído no Madrid há menos de um mês e chamado ao segundo jogo das meias-finais, parecia um veterano destas andanças de responsabilidade.

Diga-se, ainda, que se notou no Real Madrid uma nova faceta, que muito o beneficia: a equipa jogou hoje como equipa. Não foram onze elementos de grande categoria a aproveitar-se das qualidades de cada um e das possibilidades técnicas de algum companheiro. Nada disso: foi realmente uma equipa, que actuou ligada, que recebeu e seguiu as indicações do seu regente, Di Stefano, e que soube adoptar sistemas de jogo diferentes para cada uma das fases do encontro.

A abertura do jogo, com dois avançados apenas a tentarem os contra-ataques e Di Stefano metido na extrema-defesa, dobrando o médio-centro, é dos movimentos mais dificeis, mais apropriados, mais bem executados e que menos se poderia esperar de uma equipa que, habitualmente, joga com os homens no seu lugar, perfeitamente indiferentes ao que possa acontecer nos outros sectores — tendo como unica excepção Di Stefano, que sabe de futebol tudo o que é necessário e vantajoso saber-se e que, por isso mesmo, não se sujeita a qualquer disciplina, actuando onde estiver a bola ou onde achar que é mais necessário.

Na disciplina de jogo ontem apresentada pelo Real Madrid — e que fez aumentar substancialmente a eficiência da equipa — deve ver-se o início do trabalho do novo responsável pelo «onze», Miguel Muñoz, que está a dar á equipa as duas qualidades que lhe faltavam: confiança nas suas possibilidades e disciplina de jogo.

### O Real favorito na final

Com o resultado de ontem, fica o Real Madrid apurado para a final que o oporá em Glasgow, no dia 18 de Maio, ao vencedor do outro jogo das meias-finais, Rangers-Eintracht, que ali vai disputar-se no dia 5. E não parece provável que o Real venha a perder um encontro com o grupo alemão, mais provável apurado, visto que entra em campo com a vantagem de cinco bolas, resultante da vitória conseguida em Francfort, sobre os Rangers, por 6-1.

O trabalho do árbitro inglês Ellis correspondeu áquilo que os jogadores lhe exigiram: calma e numero reduzido de interferências. O encontro jogou-se com nervos mas com lealdade, não tendo sido necessária a intervenção assídua ou apertada do juiz.

Ao fim e ao cabo, um bom encontro, este quarto embate, na presente temporada, das duas equipas mais famosas da Espanha.

*JULIAN CARMEAR*

**Os jogadores do Real Madrid, durante o estágio, mostravam-se sempre bem dispostos. Descontraídos. Mateos salta sobre Vidal. Bom treino...**

**RAMALLETS**
**a grande figura do Barcelona**

### Ficha técnica

As duas equipas alinharam:

BARCELONA — Ramallets; Flotats e Gracia; Verges, Rodri e Gensana; Martinez, Kocsis, Evaristo, Suarez e Coll.

REAL MADRID — Dominguez; Miche e Pachin; Vidal, Marquitos e Ruiz; Canário, Del Sol, Di Stefano, Juskas e Gento.

O primeiro golo foi assinalado, aos 25 minutos, numa jogada confusa em frente das balizas de Ramallets. A bola ficou á mercê de Puskas e este não perdoou.

No segundo tempo, aos 33 minutos, Gento fez 2-0, depois de brilhante trabalho de Canário. A seguir, Puskas aumentou para 3-0 e, próximo do termo, Kocsis fixou em 3-1 o resultado final.

BASQUETEBOL

# Excelente vitória do Algés sobre o Liberdade (40-37) no «Nacional» da 2.ª Divisão

No ginásio do Técnico, prosseguiu, ontem, á noite, o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão com os encontros Liberdade-Algés, de vital importancia para o apuramento do vencedor da série, e Campo de Ourique-Técnico, ambos já sem aspirações ao título.

### Liberdade, 37-Algés, 40

(AO INTERVALO: 17-19)

Alinharam e marcaram:

LIBERDADE — Neves, 7; José Maria, 6; Lourenço, 2; Abreu, Monteiro, 2; Ildebrando, 12; Hermenegildo, 8.

ALGÉS — Mota; Pessoa Duarte; Hermida, 7; Brites, 6; Gonçalves, 9; Martins, 15 e Leal, 3.

Árbitros—Angelo Salgado e Carlos Quintas.

O Algés, com um começo impressionante, ganhou logo vantagem no marcador. Os seus atacantes, em bom estilo, envolveram a defesa do Liberdade, que por mais de uma vez, foi batida pela velocidade do adversário. Na luta de tabelas o predomínio pertenceu também ao Algés se bem que o Liberdade em dois ou três períodos fosse acutilante. O equilibrio foi, porém, a nota predominante. No segundo tempo, a fisionomia do jogo não se alterou muito, apesar do Liberdade com a sua meia distancia atenuar sempre os ataques do Algés. Ao cabo, o triunfo do Algés aceita-se.

### Campo de Ourique, 38--Técnico, 43

(AO INTERVALO: 13-22)

Alinharam e marcaram:

C. A. C. O. — Correia, 6; Macedo, 14; Arnaldo, 6; Luís Alves, 10; A. Alves, 2 e J. Alves.

TÉCNICO — Couceiro, 11; Rocha; Más, 13; Pessoa, 6; Vasconcelos, 6; Santana, 2; Carvalho, 1 e Pimentel, 4.

Árbitros—Alberto Costa e J. Manique.

Os estudantes do Técnico depressa se instalaram no comando da partida, ganhando vantagem apreciável na marcação. O Campo de Ourique, sem um ataque definido, não molestou grandemente o sistema defensivo do Técnico que pôde, assim, ao intervalo, apresentar 9 pontos de diferença. Na segunda parte, uma ligeira reacção do C. A. C. O. provocou um desentendimento na equipa dos estudantes, mas estes recompuseram-se e voltaram a comandar as operações, ainda que com dificuldade como revela o resultado final, apenas com uma margem de cinco pontos.

### O sorteio da «Taça de Portugal»

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol efectuou-se, ontem, á noite, o sorteio para a segunda fase da «Taça de Portugal», que forneceu o seguinte resultado: na Zona Sul, defrontar-se-ão, no próximo dia 5 de Maio, no Pavilhão dos Desportos as equipas do Belenenses e do Benfica. O Barreirense enfrentará o representante do Ultramar — o G. D. de Lourenço Marques. No caso desta equipa não se deslocar á metrópole ficará apurado para a fase final. Na Zona Norte o sorteio forneceu o seguinte resultado: Académica-Educação Física; isento F. C. do Porto.

### Foi adiado, pela terceira vez, o jogo repetição Sporting-Belenenses do Campeonato Regional de Lisboa

Estava marcado para ontem, no Ginásio do Técnico, antes dos encontros do campeonato nacional da II Divisão, o encontro-repetição Sporting-Belenenses do campeonato regional de Lisboa, e que decidirá qual das duas equipas será subcampeã lisboeta. A partida não se pôde efectuar por falta de policiamento para a hora indicada, ficando, assim, adiada pela terceira vez.

# DI STEFANO com tanta facilidade ficou surpreendido

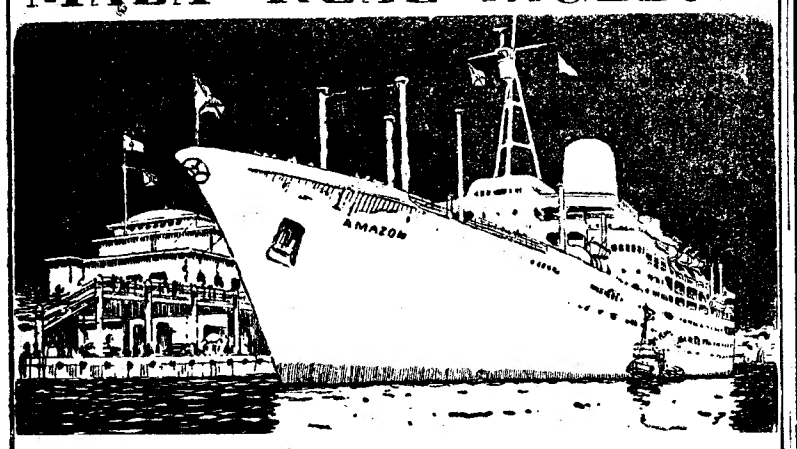
**BARCELONA, 28. — O avançado-centro do Real Madrid Alfredo Di Stefano, calmo e radiante, declarou que o Barcelona o iludira no encontro ontem disputado para as meias-finais da Taça dos Campeões Europeus e ganho pelo Madrid por 3-1.**

**«Pensei que num jogo decisivo como o de ontem — declarou Di Stefano — o Barcelona atacasse com maior energia, o que não sucedeu. Apenas o conseguiu nos primeiros minutos do encontro...».**

**Miguel Muñoz, que nos princípios de Abril substituiu Fleitas Solich, como treinador do Real Madrid, afirmou: «O Barcelona atacou em força durante os primeiros vinte minutos do prélio. Confesso que nesse período recei que a minha equipa não ganhasse».**

**O tesoureiro do Real Madrid, Raimundo Saporta, comentou: «Não esperava uma vitória tão nítida sobre o Barcelona, no seu próprio campo. Porém, penso que o final da Taça dos Campeões Europeus, a disputar em Glasgow, será difícil. Mas tenho a maior confiança: o Real Madrid continuará na posse do título. — (A. N. I.).**

# MALA REAL INGLESA




## Carreiras Regulares de LISBOA para

**RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

**ARAGON (Viagem Inaugural) — Maio 3**
**A M A Z O N — Junho 14**

Recebem passageiros e carga

**Para INGLATERRA**

**LONDRES (via Vigo e Boulogne)**

**A M A Z O N — Maio 22**
**A R A G O N — Junho 19**
**A M A Z O N — Julho 31**

Recebem passageiros e carga

**OS NOVOS PAQUETES DA CLASSE «A» TÊM ACOMODAÇÃO PARA PASSAGEIROS EM 1.ª CLASSE, CLASSE-CABINE E 3.ª CLASSE E ESTÃO EQUIPADOS COM AR-CONDICIONADO E ESTABILIZADORES CONTRA O BALANÇO**

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da classe «A» e passagens de 1.ª e Classe-Cabine

**JAMES RAWES & CO., LTD.,**

Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 23232 35331 (5 linhas)

Para navios da classe «D» e passagens de 3.ª classe

**E. PINTO BASTO & CA., LDA.,**

Av. 24 de Julho, 1-1.º — Tel.: 31581 (7 linhas)

# Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

**CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ**

**a m/n «COVADONGA»**

**a carregar, em 6 de Maio p.ª f.ª**

Recebe passageiros em 1.ª Classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

**LLORET XAVIER, LDA.**

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telef. 24671 e 27258 — Teleg «LLOXAVE» — LISBOA

# SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

**CAPITAL SOCIAL: 400:000.000$00**

SEDE: RUA BRAAMCAMP, 7 — LISBOA

**Concessionária do exclusivo do estabelecimento e exploração da industria siderurgica em Portugal, nos termos do Alvará de 18 de Fevereiro de 1955**

**EMPREENDIMENTO INTEGRADO NOS I E II PLANOS DE FOMENTO**

3.º aumento de capital autorizado por portaria publicada no Diário do Governo, III Série, N.º 275, de 24 de Novembro de 1958

## EMISSÃO DE 100.000 ACÇÕES

**Tomada firme por antigos accionistas**

As acções são **oferecidas á subscrição publica** nas seguintes condições:

1.º) As acções têm o valor nominal de 1.000$00 cada e haverá títulos de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 1.000 e mais acções.

2.º) Os títulos são nominativos e ao portador, mas ficarão reservados 60 % do capital social a pessoas singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa, nos termos da Lei n.º 1.994, de 13 de Abril de 1943.

3.º) A subscrição fica sujeita a rateio com benefício das pequenas subscrições, salvaguardado, porém, o direito de preferência dos actuais accionistas até ao limite de 1 acção por cada 4 das emissões anteriores.

4.º) As acções são oferecidas ao par e pagáveis em 5 prestações:

30 % no acto da subscrição
10 % de 2 a 7 de Julho de 1960
20 % de 2 a 7 de Setembro de 1960
20 % de 2 a 7 de Novembro de 1960
20 % de 2 a 7 de Dezembro de 1960

Aos subscritores é facultado antecipar o pagamento de uma ou mais prestações:

5.º) A subscrição estará **aberta de 2 a 7 de Maio do corrente ano,** na Sede da Empresa e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito, suas Filiais, Agências e Dependências:

**Caixa Geral de D. C. e Previdência**
**Almeida, Basto & Piombino & C.ª**
**António Coimbra & Irmão, Lda.**
**Augustine, Reis & C.ª**
**Banco Aliança**
**Banco de Angola**
**Banco Borges & Irmão**
**Banco Burnay**
**Banco Espirito Santo e C. de Lisboa**
**Banco Fernandes Magalhães**
**Banco Ferreira Alves e Pinto Leite**
**Banco de Fomento Nacional**
**Banco Fonsecas, Santos & Vianna**
**Banco José Henriques Totta**
**Banco Lisboa & Açores**
**Banco Nacional Ultramarino**
**Banco Pinto & Sotto Mayor**
**Banco Português do Atlantico**
**Bank of London & South America, Ltd.**
**Companhia Geral de C. P. Português**
**Crédit Franco-Portugais**
**Montepio Geral**
**Pancada, Moraes & C.ª**
**Pinto de Magalhães, Lda.**
**Souza, Cruz & C.ª, Lda.**

Lisboa, 28 de Abril de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# SINTRA ESPERA-O

**NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS**

# PHILCO

**DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE**

**VALE PELA GARANTIA!**

de Norte a Sul em todo o PORTUGAL OS FRIGORÍFICOS **PHILCO** VELAM PELA SAÚDE DOS ALIMENTOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE SENDO GRATUITA NOS PRIMEIROS 5 ANOS. TODAS AS CAPACIDADES. TODOS OS PREÇOS DESDE ESC. 5.500$00

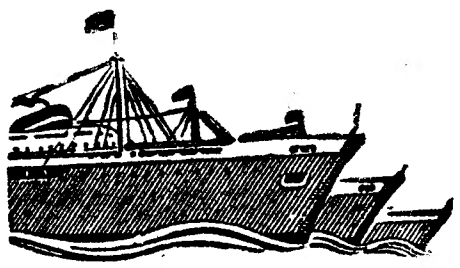
100 % de compradores satisfeitos

HAVAS

REPRESENTANTES GERAIS EM PORTUGAL
**A R N A L D O TRINDADE & C.ª L.DA**
APARTADO 137 — PORTO

CONCESSIONÁRIO NO SUL
**DINIZ M. d'ALMEIDA, LDA.**
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 214

# Flota Argentina de Navegacion de Ultramar



**F. A. N. U. – LINHAS DODERO**

**BUENOS AIRES**

**SERVIÇO REGULAR PARA O MEDITERRÂNEO E AMÉRICA DO SUL**

**PRÓXIMAS SAIDAS**

| | | |
|---|---|---|
| «CORRIENTES» | 15 Maio | Vigo, Nápoles e Génova |
| «SALTA» | 9 Junho | |
| «CORRIENTES» | 13 Julho | |
| «SALTA» | 30 Abril | Funchal, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires |
| «CORRIENTES» | 2 Junho | |
| «SALTA» | 29 Junho | |
| «CORRIENTES» | 29 Julho | |

Para passagens e carga dirigir-se aos Agentes Gerais

**SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LIMITADA**

Praça Duque da Terceira, 4 — Telf. 22272 — LISBOA — Telgm. Antunita

Sub-Agentes no Norte

**SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE LTDA.**

Rua Nova da Alfandega, n.º 80 — Telf. 20775 — PORTO — Telgm Dorey

# DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

**Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto**

**A LUZÁFRICA**

**CALÇADA DO CARMO, 6-2.º** (à esquina do Rossio)

**Telefones 24554 e 368080**

# RES

**'A LUPI**

imediato com que uma personalidade civilizada reage ás impressões do mundo negro. Mas esta poesia é sincera e deixa uma íntima sugestão de simpatia e de calor humano. Essa dimensão é bastante para conferir ao novo livro de poemas de Nita Lupi um lugar assinalável na nossa literatura contemporanea de ambiente africano. *(Edições Ática, Lisboa).*

## REGISTO

- Em «Praia Deserta», poemas de Margarida Pelágio, revela-se uma inspiração de claro lirismo que em todas as formas variáveis da vida encontra a sugestão emotiva e a cadência do ritmo que os exprime. A poesia deste livrinho possui um curioso colorido e uma prontidão de comunicabilidade que são raros na nossa época literária; e ergue-se em alguns passos a uma altura expressiva que surpreende em poetisa sem história — mas que cumpre descobrir, reconhecer no nível que lhe cabe e estimular para novas criações. Edição da autora.
- Ruben A. é escritor de marcada personalidade, quase sempre comprometida por uma extravagancia intrínseca que envolve igualmente os temas da ficção, o estilo em que os compõe e até a forma que os traduz. E' difícil perceber se por trás disso está uma ironia que se dissipa em vão. Mas a verdade é que assim se perde, ou diminui no nível literário que tantas outras qualidades sugerem, um escritor de flagrante verve, de originalidade fecunda e de inconfundível expressão. Os contos do volume «Cores», que Ruben A. publicou recentemente na Editorial Ática, confirmam esse estranho destino de um novelista nato que não se encontrou ainda a si-próprio e que parece recusar-se a um encontro aceitável com os seus leitores.
- O professor A. Stott Howorth, do Colégio Militar, apresenta no seu estudo «A batalha de Aljubarrota» as duvidas e certezas que envolvem o conhecimento histórico desse acontecimento primacial do passado português. Baseado em investigação erudita, em cultura militar especializada e em calor patriótico que não se dilui na análise dos problemas da batalha, este livro de história tem ainda o mérito de ser escrito com vivacidade e clareza de exposição que alimentam sem fastio o interesse do leitor. Na nossa bibliografia histórico-militar o trabalho de Stott Howorth tem um lugar a que é devido especial apreço.
- Pela Livraria Tavares Martins, do Porto, foi publicado em tradução do prof. Eduardo Pinheiro o vasto estudo histórico de Daniel Rops «A Igreja dos tempos bárbaros», em continuação da obra que o precede, «A Igreja dos Apóstolos e dos Mártires». Escritor de relevante lugar na literatura moderna francesa, Daniel Rops tem nesta obra uma das grandes criações da sua biografia laboriosa e um depoimento vivo, sob a forma erudita, da sua ardente sensibilidade de cristão. O volumoso trabalho tem incontestável grandeza, seriedade intelectual e interesse de cultura, para além de quaisquer restrições que os pontos de vista do crente e a metodologia histórica nem sempre firme do homem de letras poderão justificar.
- Porto Editora publicou na Colecção Luso-Brasileira o modelar manual, que é ao mesmo tempo um valioso ensaio historiográfico, «Breve história do Brasil», do escritor de além-Atlantico Vicente Tapajós. A síntese que o historiador levou a cabo neste volume de duzentas páginas é só por isso o testemunho de uma cultura e de um método. E o interesse da obra, como fonte de informação abreviada e factor de cultura luso-brasileira nesta época particularmente significativa, não precisa de ser salientado.

«Multidão», do pintor belga Eugène Laermans

# OS NOSSOS CONTOS

# HARMONIA

por OSCAR FERNANDEZ

— Olhei — dizia ele. Eram talvez cinco centenas. Era difícil fixar todas. Tinha os olhos bem abertos e consegui, embora momentaneamente, individualizar alguns lindos olhos. Mas eram tantos, que depressa os perdia, confundindo-se naquele mar de pombas brancas.

— Pombas?!

— Foi assim que ouvi. — Depois prosseguiu: — Reminiscências do passado... Quase não me recordo... Escuta: parei. A relva atraiu-me mas não podia ser. Rostos enrubescidos pelos raios de sol que rompendo a ramagem das folhudas árvores, atrevidos iam pousar-se-lhes nas faces.

— E ela?

— Ela quem?

— A interlocutora.

— Mantinha-se silenciosa. — E continuava: — Donzelas! E, na verdade, estacionei. Mas..., porquê?

23 anos! Já era ocasião de me decidir. Seria agora? Sentia necessidade de uma resposta afirmativa.

Por momentos olvidei o meu propósito. A sineta havia soado pouco antes e minha irmã esperava-me. Seria fácil: indicar-lhe-ia aquela que prendesse a atenção e fácilmente saberia o seu nome. Oxalá que fosse sua aluna.

— Muito interessante, Julieta.

— Escuta:

Olhei em conjunto e de entre aquele branco todo branco vi uma cor mais garrida. Umas meias! Era um vermelho luzido: uma morena excepcional. Cabelos compridos, olhos atraentes... Que farei? Está? Que ruido foi este, José?

— Não sei.

— Não ouviste?

—Sim. Qualquer coisa nos fios, sem importancia. E depois?

E continuou: — Após ter saído do colégio, e pouco tempo depois disso, terminavam as aulas. Aguardei lá fora alguns minutos. Seria mais fácil, dado o avultado numero delas, reconhecê-la pelos pés. E tornei a vê-la, agora mais perto. A bata muito alva salientava a sumptuosidade da sua beleza. Que pordígio!

— E seguiu-a, Julieta?

— Sim.

— Bela história. E ela, calada?

— Por vezes sorria.

— Tentou falar-lhe mas em vão. E acrescentou: — Mesmo nesse dia lhe telefonei. Perguntou quem falava. Que lhe havia de dizer? Sou aquele que a seguiu. Justificou-se, pediu licença e desligou.

Duas vezes a segui, em ambas se mostrou indiferente. Três vezes lhe telefonei, três vezes desligou.

Nunca mais pensei nela.

— Não suspeitaram de estares a escutar a conversa?

— Não! Até tapei o bocal. Mas ouve que a história é linda.

— O telefone faz dessas.

— Passaram-se três anos — disse. Certo dia, num baile, convidei para dançar uma cuja fisionomia ma recordou. E' claro que em três anos esqueci as suas feições mas, não sei porquê, pareceu-me ela. Disse que não, que nunca me tinha visto.

— Mas, Julieta, eram casados?

— Sim.

— E a que propósito estava ele relatando essa história á mulher?

— Aguarde as derradeiras palavras: — Esse foi o meu par durante toda a noite. Fosse ela ou não, que me interessava! Praziame sobremaneira dançar com ela. E quantos bailes após esses se seguiram! Estremeço-a loucamento, disse-lhe certa vez. Depois..., já lá vão dois anos... Ah! Foi no dia de nupcias, á noite. A varanda do hotel era alta. De baixo chegava até mim o delicioso aroma das flores do grande jardim. A Lua, curiosa, olhava-nos, invejando o nosso amor. O seu calor. A leve brisa que corria, o coaxar buliçoso de uma rã, o manso gotejar da cristalina fonte que vertia as águas no prateado lago maravilhoso! O ambiente calmo impregnado de uma melodia suave coadunava-se com a louca paixão. E disse-me:

— Era eu aquela que seguiste. Respondi-lhe:

— Amo-te.

E ela:

— Não mais do que eu.

— Amo-te, disse ela. E desligou, depois ele e eu devagar, banhada em lágrimas.

— Extraordinário, Julieta.

— Simplesmente belo. Nunca ouvi coisa semelhante.

— A recordar-lhe como a conhecera, ela silenciosa, e só no fim:— amo-te.

— Por umas meias vermelhas!

— Ouviste a conversa toda?

— Não, o princípio não.

— Só eu nunca tive essa ventura.

— Tu e eu também.

— Dizia, quando jovem, que não me casaria. Para quê? Ter constantes preocupações, arrelias... Como seria bom ser sempre solteiro! Mas, essa história, Julieta, essa história... Já é tarde...

— Ainda estás a tempo.

— 50 anos.

— Que tem?

— Parecia que adivinhava, Julieta.

— Já tiveste 20.

— Nunca mais os esqueço. Escuta: é uma também interessante, talvez a mais bela de todas.

22 anos. A juventude sorria-me. Certo dia telefonei. Está?, perguntou uma jovem. O senhor dr. Bastos está? — inquiri. — Disse-me que não e desligou. Nem sequer se despediu! Incorrecta. Liguei novamente e notei-lhe o arrebatamento com que tinha desligado. Respondeu que não a aborrecesse e voltou a desfazer a ligação na mesma forma. Está?

— Estou, sim.

— O que foi?

— Não sei, qualquer ruido.

— Tão furioso fiquei que me propus a chamar-lhe incorrecta cara-a-cara. O dr. Bastos era meu colega. Foi então que certo dia apareci no seu escritório e fui recebido por uma formosa jovem. Dei-me por vencido! Nunca seria capaz de lhe chamar malcriada. E de uma conversação abstracta, cujo objecto ocultava, nasceu um verdadeiro amor. Ela era altiva, bela.

Dois anos passaram e tudo acabou. Chorei... Nunca mais a vi e nunca mais a encontrei. Certamente já viveu a sua lua-de-mel.

— Não, José!

— Não o quê?!

— Ainda não viveu.

— Como sabes?!

— Amo-te.

E desligou.

* * *

Fora, na verdade, ainda mais curiosa que a primeira. Descuidadamente ao acender dois cigarros, o isqueiro caiu-me das mãos. Como teria terminado a história? Não sei — só ouvi isto...


UM NOVO LIVRO DE CALDWELL!

UMA VIGOROSA E IMPLACAVEL SÁTIRA A VIDA AMERICANA

O DEDO DE DEUS

ROMANCE
VOLUME N.º 10
DA COLECÇÃO
CONTEMPORANEA

*

PORTUGÁLIA EDITORA


## ESCAPARATE

(De 19 a 26 de Abril)

*Título*—«A Cruz na Guerra».
*Autor*—P.e Adelino de Figueiredo.
*Género* — Documentos.
*Editora* — Livraria Francisco C. Franco.
*Preço* — 35$00.
*Numero de páginas* — 532.

---

*Título* — «Páginas» (4.º volume).
*Autor* — Rubem A.
*Género* — Estudos.
*Editora* — Coimbra Editora.
*Preço* — 40$00.
*Numero de páginas* — 277.

---

*Título*—«A verdade é só uma»
*Autor* — João Ameal.
*Género* — Estudos.
*Editora* — Tavares Martins.
*Preço* — 35$00.
*Numero de páginas* — 285.

---

*Título*—«Uma abelha na chuva» (2.ª edição).
*Autor* — Carlos de Oliveira.
*Capa* — Sebastião Rodrigues.
*Género* — Novela.
*Colecção* — «Sucessos literários».
*Editora* — Ulisseia.
*Preço* — 20$00.
*Numero de páginas* — 206.

---

*Título*—«Caminhos Cruzados»
*Autor* — Leyguarda Ferreira.
*Género* — Romance.
*Editora* — Romano Torres.
*Colecção* — «Azul».
*Preço* — 12$00.
*Numero de páginas* — 206.

---

*Título* — «Roça».
*Autor* — Fernando Reis
*Género* — Romance.
*Editora* — Adastra.
*Preço* — 25$00.
*Numero de páginas* — 258.

---

*Título* — «Sonetos» (edição integral).
*Autor* — Florbela Espanca.
*Género* — Poesia.
*Editora* — Tavares Martins.
*Preço* — 50$00.
*Numero de páginas* — 189.

---

*Título* — «Pedro Álvares Cabral».
*Autor*—Luís de Bivar Guerra
*Género* — Estudo.
*Editora* — Portugália.
*Preço* — 17$50.
*Numero de páginas* — 42.

---

*Título* — «Espaço Mortal».
*Autor* — Afonso Cautela.
*Género* — Poesia.
*Editora* — E. autor.
*Preço* — 20$00.
*Numero de páginas* — 130.

---

*Título* — «Poemas Tropicais».
*Autor* — Nita Lupi.
*Género* — Poesia.
*Editora* — Ática.
*Preço* — 30$00.
*Numero de páginas* — 130.

---

*Título*—«14—Cité Falguière».
*Autor* — Diogo de Macedo.
*Editora* — «Jornal do Foro».
*Preço* — 30$00.
*Numero de páginas* — 86.

---

*Título*—«40 noites de insónia»
*Autor* — António José Forte.
*Género* — Poesia.
*Editora* — «A Antologia».
*Preço* — 20$00.
*Numero de páginas* — 31.

---

*Título* — «O dia em que Cristo morreu».
*Autor* — Jim Bishop.
*Tradução* — António J. Mariano S. J.
*Editora* — Itinerário.
*Preço* — 45$00.
*Numero de páginas* — 420.

# O Governo do Estado de S. Paulo

## desenvolve uma importante obra cultural

O Brasil, com a sua florescente e intensa produção literária de espontanea iniciativa, está a dar também o exemplo do mais fecundo estímulo das entidades oficiais a vastos empreendimentos de interesse cultural. No Estado de S. Paulo iniciou recentemente o Conselho Estadual de Cultura, através de uma Comissão Literária em que alinham prestigiosos nomes do Brasil de hoje, a publicação de diversas colecções expressamente orientadas para alargar e consagrar o gosto colectivo pela literatura e pelos seus valores sociais e humanos.

Na Colecção Ensaio foram editados recentemente, sob a égide daquele serviço oficial brasileiro, os volumes «O Observador Literário», de António Candido, com flagrantes apreciações de escritores e de factos; «O verbo romantico e outros ensaios», de Péricles Eugénio da Silva Ramos, em que se estuda a evolução de vários géneros poéticos e as suas técnicas; «Homens e intenções», de José Aderaldo Castello, incluindo brilhantes estudos sobre Graciliano Ramos, Raquel de Queirós, Osvaldo de Andrade, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. A Colecção Textos e Documentos foi iniciada, sob os auspícios do mesmo Conselho Estadual de Cultura, com a «Antologia do conto paulista», modelarmente organizada por João Pacheco. E a Colecção Poesia apresentou a reedição da obra poética de Francisca Julia e uma antologia da obra lírica de Teófilo Dias.

Na abertura da primeira das edições que estão a assinalar a continuidade da sua brilhante faina, escreveu Márcio Ribeiro Porto, secretário de Estado dos Negócios do Governo, ao assinalar a missão que se impôs o Conselho Estadual de Cultura:

«Esta Secretaria de Estado sente-se feliz ao asseverar que está procurando cumprir, também no sector literário, uma das elevadas missões do poder publico, que é a do amparo á cultura e á produção original no domínio da arte. Para esse objectivo é que se voltam as edições da Comissão de Literatura, e da mesma forma para o da valorização dos nossos escritores e da nossa literatura. Com esse fito é que reeditará, no todo ou em parte, a obra de autores de merecimento, cujos livros são hoje raros, por não terem sido reimpressos. O interesse comercial, que o editor comum tem de ponderar, não entra nas cogitações do poder publico: por isso mesmo, suas edições serão distribuidas ás bibliotecas publicas existentes no Estado, e, quando solicitadas, ás de outras unidades da Federação: servirão ainda para intercambio com entidades culturais do Brasil e do exterior, e em parte serão postas á venda, a preços baixos, uma vez que com isso se objectivará democratizar a cultura. Devo, finalmente, frisar que sem o auxílio e apoio que o Governador do Estado, Dr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, vem prestando ás iniciativas do Conselho Estadual de Cultura, o programa de edições da C. E. L. não teria sido iniciado e levado avante».

S. Paulo continua assim a afirmar, com estas edições oficiais largamente abertas a todas as correntes da cultura e do gosto literário a sua tradicional posição de vanguarda na vida do espírito do Brasil contemporaneo.

# *Narceja*

## — uma ave poética

(Continuação da 17.ª página)

que a fatalidade é não sòmente das palavras e dos gestos, mas sobretudo congénita: «Aqui / Aqui estamos nosotros: / los mudos forzados». Parece que não pode restar duvida, porquanto o deserto exigirá silêncio: ambos os factores são irremediáveis e ambos consequentes do uso dado á criatura humana. Uso indiscriminado que pode anular-lhe a própria e necessária intencionalidade. Assim o vocabulário destes poetas se revela seco, agreste quase agressivo. Veja-se o que nos diz Rodolfo Alonso: «el pedazo de vida que nos iba quedando / es lo que te falta para todo / cantar mientras nos quede boca / encima del incendio». Se até agora estávamos perante a irremedialidade do tempo, o deserto criado pela nossa própria existência, agora a mácula é mais vasta: é a própria boca, a própria voz, que estão em perigo. O homem acabará em estátua corroida, abandonada pela voz e desertada de gestos. Assim a condenação final será a própria e terrível desfiguração que, no entanto, nos marca já infinitamente.

Assim a poesia pode parecer uma forma actualmente inadequada para a expressão e confirmação de um real, dado que a maneira como se encontra perante o discursivo pode comprometer as suas formas ou, por outro lado, pode comprometer a maneira como o homem está no Mundo. E' a evidência deste facto que nos leva a debruçar-nos sobre a poesia como perante o oráculo: cientes de que o irracional não é uma indicação inteiramente absurda, mas constitui uma forma autêntica de encontrar a correlação entre o infinito e a verdade. Em todo o caso a figura humana encontra aqui parte da sua evidência, da sua constituição transcendental e, por isso, «Narceja» continua a considerar o homem como a mais aventurosa «essência» da sua poesia e, também por isso, vale a pena considerar com atenção a revista dirigida por Milton de Lima Sousa.

ALFREDO MARGARIDO

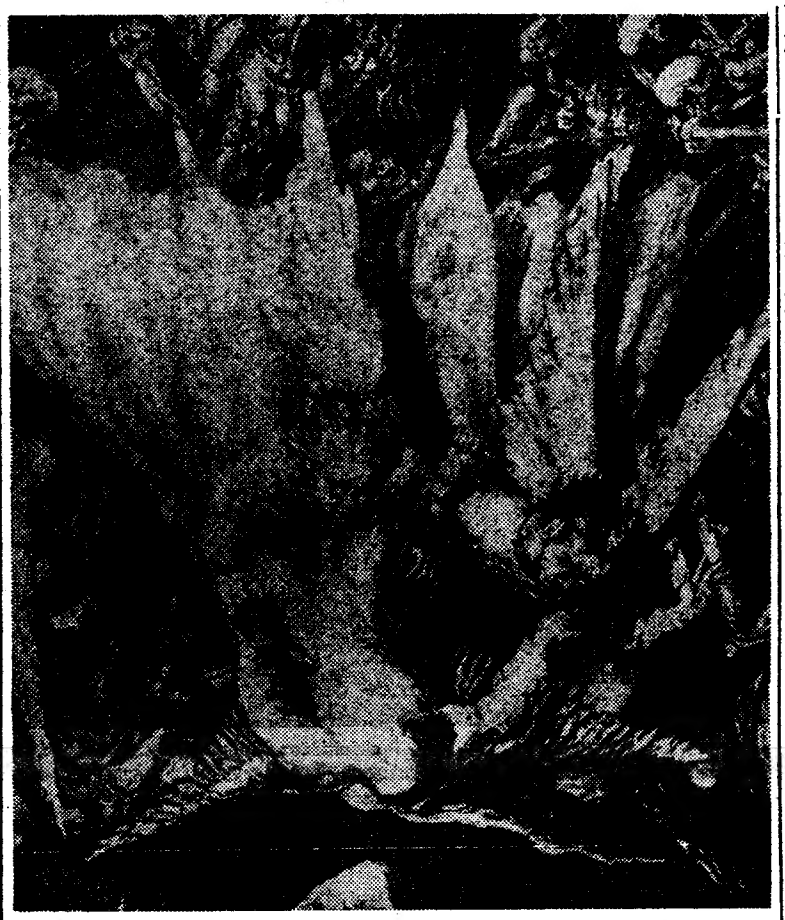
# FLASHES

(Continuação da página anterior)

*Proust, pela extraordinária riqueza e penetração da análise psicológica.*

■ *Enquanto Roger Vadim, o émulo da Sagan e de Buffet nos grandes êxitos, está a fazer em Roma o filme «Vampiro», aguardado com grande interesse nos meios artísticos de vanguarda, o editor italiano Feltrinelli teve a ideia de publicar uma antologia das melhores novelas sobre vampiros, com prefácio do jovem e discutido realizador francês. Um bom negócio para ambos.*

■ *Segundo inquérito efectuado por uma revista literária polaca o autor preferido pela juventude da Polónia de hoje é Agatha Christie. Só depois desta alinham na ordem de preferências o Prémio Nobel polaco Sienkiewicz, Hlasko, Conan Doyle e Hemingway. Françoise Sagan figura em décimo lugar na lista e Albert Camus em décimo-quarto.*



**Uma das mais recentes interpretações plásticas da «Divina Comédia»**

# O romance policial inglês

(Continuação da 17.ª página)

apresentar qualquer pretensão de realismo. O seu encanto está na sua casa de chá. Depois, ela destapa intimidade, as suas salas cobertas de «chintz», o seu ambiente de a casa de bonecas e agita os seus moradores com um assassínio. A seguir, apresenta um mistério distinto e uma solução honesta. Esta fórmula é irresistível.

A atracção do romance policial é tripla. Em primeiro lugar, numa época de ficção introspectiva sem forma, os romances policiais oferecem uma história honesta, com um argumento adequado e um fim que, de facto, conclui alguma coisa. Entre parêntesis, diga-se que o romancista E. M. Forster fala desprezívelmente do «desejo atávico de uma história». E com razão. Todos nós temos, intintivamente, fome de histórias. Em segundo lugar o romance policial formal dá-nos uma maneira especialmente util de descanso, precisamente porque não faz nenhuma exigência emocional ao leitor. Em terceiro lugar, o detective é o tipo de aventureiro para o intelectual, o heroi ideal com quem ele se identifica.

Qualquer que seja o motivo, os romances policiais, cuja morte tem sido prevista tantas vezes, recusam-se a deixar cair. Os autores ingleses de romances policiais estão a criar cada vez maiores mercados no estrangeiro, mesmo em países tão remotos como a Finlandia e o Japão. O mais prolífico de todos é, incontestávelmente, John Creasey. John Creasey já não vende direitos de tradução de livros isolados, mas de séries inteiras, como as de «Inspector West», «Toff», «Dr. Palfrey», «Inspector Giddeon», etc.

Londres orgulha-se de possuir dois clubes de autores de romances policiais. O mais antigo é «Detection Club», fundado por Chesterton e há muito dominado por Dorothy Sayers. A sua mascote é uma caveira sobre um coxim de veludo, Os seus membros são obrigados a prestar solenemente o juramento comprometendo-se a esconder dos leitores os indícios mais importantes a empregar venenos desconhecidos á ciência e a introduzir sinistros chineses como personagens.

O outro clube é a «Associação dos Autores de Romances Policiais», fundada por John Creasey. O seu objectivo, di-lo francamente John Creasey, é o «de tornar os autores de romances policiais cada vez mais ricos». Este clube mantém um serviço de informações muito util, que fornece respostas a perguntas concretas como, por exemplo, durante quanto tempo conserva uma arma submersa na água as impressões digitais.

Que perdure por muito tempo esta voga de trabalho detectivesco amador! Edmundo Crispin afirmou certa vez que se alguma vez tiver a infelicidade de ser acusado de um crime que não cometeu, queria ser julgado por um juri constituido por leitores de romances policiais. Tem razão. Os leitores de romances policiais estão habituados a empregar o poder do raciocínio e sabem que as coisas não são aquilo que parecem ser — e isto não constitui lição desprezível no mundo de hoje.

**A Cidade das Esculturas na Austria, continua a ser visitada por multidões de curiosos. Eis uma visitante e um contraste interessante**

# *As cartas*

## de Madame de Staël

● *Mais de 150 anos foram necessários para que a correspondência de Madame de Staël com o antigo ministro de Luís XVI, Louis de Narbonne, fosse divulgada mundialmente. Narbonne foi a primeira e talvez a mais ardente das paixões amorosas da escritora. E as suas cartas de amor, confiadas á guarda de Fanny Burney, acabaram por «emigrar» para a América na posse de um coleccionador particular e ingressaram por fim na Colecção Berg da Biblioteca de Nova York. Essa colecção de «lettres brûlantes à brûler», como lhes chamou o próprio Narbonne, foi agora publicada em Paris.*

## Ficha bibliográfica

# "La Gierusalemme Liberata"

Deste poema, uma das obras célebres da literatura mundial, temos a edição de Genova, 1590. Julgamos ser a terceira do livro e a primeira que saiu ilustrada.

A *Jerusalem Libertada* saiu em Veneza, em 1580, tinha Torcato Tasso 36 anos, tendo nascido em Sorrento da Bernardo em 11 de Março 1544.

O poema em 20 cantos e oitava rima foi terminado pelo poeta em 1575. Doente e vagamundo, Tasso errou de terra em terra até morrer em Roma em 1597.

A edição que temos é um oitavo grande, tendo uma bela portada ornamental; ao alto o medalhão do Torcato Tasso entre dois anjos, sob figuras de crianças. Ao fundo uma vista da cidade marítima e porto de mar (Génova?).

O título enquadrado entre as colunas do frontão Renascença, diz:

LA GIERVSALEMME/LIBERATA / DI TORQVATO TASSO / Con le Figure di Bernardo / CASTELLO:/ E le Annotationi di Scipio / GENTILI, e di Giulio / GVASTAVINI. / IN GENOVA. M.D.LXXXX./

A edição é magnífica, dedicada por Bernardo Casteo a Francesco de Ferrara.

Compreende 256 páginas; mais 72; mais 40; e mais 8, não numeradas estas.

Nas primeiras 256 se incluem a dedicatória, poesias laudatórias e o texto do poema até á página 244. Seguem-se até página 255 «tutte le stanze intere, che dall' autore sono state rifitate in questo libro». A página 256 está em branco. Nas 72 páginas seguintes contam-se as anotações de Scipio Gentili. Nas 40 que se seguem o mestre Giulio Guastavini estuda as partes do poema onde se notam influências classicas e de outros poetas. Nas 8 páginas finais, não numeradas vem uma explicação das alegorias do poema e uma tabua dos nomes próprios nele contidos.

Dissemos que a edição é magnífica. E' em papel de linho com capitulares desenhadas, vinhetas nos fins de canto, cabeções ao alto de cada canto e uma linda cercadura enquadrando o argumento de cada um dos cantos. Além disso em face de cada um dos cantos há uma bela gravura de página, em aço, de fino desenho e alusiva ao assunto que se segue.

O exemplar que temos está muito bem conservado com encadernação inteira de pergaminho da época.

Na página em branco, face ao frontispício, lê-se esta nota manuscrita: — «*Está emendado conforme o catalogo novo deste Reyno... Lx.ª fr. Thomas da Rocha*»

Em que consistem essas emendas? Simplesmente em riscos a tinta, verso por verso, deixando-os ilegíveis e afectando até o texto da página contrária, nalgumas estancias.

São elas: a estancia 31 do canto quarto; as estancias 58 e 59 do canto décimo quinto; e as estancias 18 e 19 do canto decimo sexto.

RAUL RÊGO

# «Best-sellers» *alemães*

● *Os três «best-sellers» actuais na Alemanha são «Le Guépard», de Lampedusa; «A bomba atómica e o futuro do homem», do filósofo Karl Jaspers; e «Mountolive», de Lawrence Durrell. E já é notável que um filósofo figure entre os autores de maior venda, em país de tão intensa actividade editorial.*